Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.142 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 10 PAGINAS

De Londres

28 de janeiro de 1910.

O resultado da eleição — O problema constitucional — Situação confusa — Posição embaraçosa do ministerio — Predominio dos irlandezes no Parlamento — O orçamento — A questão naval — A ameaça do almirante Beresford.

As eleições geraes estão quasi concluidas e, á medida que a posição relativa dos diversos partidos na futura Casa dos Communs se vae tornando mais clara, a situação politica patenteia mais exuberantemetne o seu aspecto confuso e paradoxal. O governo conta com uma maioria formada por liberaes, socialistas e nacionalistas irlandezes, e a opposição, augmentada de mais cento e tantos deputados, espera ainda receber o reforço de um pequeno grupo de irlandezes dissidentes. Numericamente, o sr. Asquith dispõe de uma maioria, que lhe seria sufficiente para governar desassombradamente, si porventura os elementos da colligação ministerial fossem harmonicos e si o gabinete voltasse ao poder com um méro programma de politica ordinaria.

Mas nem o bloco governista é solido e capaz de inspirar confiança, nem as graves responsabilidades, assumidas pelo ministerio na platafórma que submetteu ao jizo do eleitorado, se coadunam com os elementos duvidosos de que dispõe o primeiro ministro para executar o seu programma. No appello á nação, o governo pediu categoricamente um mandato claro, que autorizasse a nova Casa dos Communs a restringir, por meio de legislação, as prerogativas da Camara hereditaria, consolidando a supremacia absoluta dos communs em materia financeira, e limitando o veto dos lords no caso de projectos de outra natureza E, para tornar mais claro o ponto de vista do seu partido, o sr. Asquith declarou que nenhum ministerio radical acceitaria mais a responsabilidade do governo sem dispôr de meios sufficientes para liquidar a controversia constitucional entre lords e communs. Ora, o gabinete não alcançou nas urnas uma victoria que lhe forneça meios sufficientes para resolver o melindroso problema politico. Vencido em muitos districtos, onde sempre conseguira obter os suffragios do eleitorado, tendo sido obrigado a ceder aos unionistas mais de cem cadeiras parlamentares, vendo a sua votação reduzida em quasi todos os circulos eleitoraes e precisando do auxilio de dois partidos estranhos á tradição politica do paiz para se manter no poder, os radicaes não trarão, certamente, para Westminster o prestigio que os autorize a reformar a Constituição britannica.

E, entretanto, o sr. Asquith não póde renunciar ás responsabilidades da administração, sem acarretar por esse acto um desastre irreparavel para o seu partido. Si o primeiro ministro, cumprindo o que disse em dezembro no grande comicio do Albert Hall, se retirasse do poder, allegando a impossibilidade de governar pela falta de meios para resolver a questão da Casa dos Lords, os conservadores, que seriam chamados a organizar o ministerio, dissolveriam immediatamente o parlamento, mergulhando de novo o paiz em um grande pleito eleitoral. E desse pleito os unionistas sairiam inevitavelmente vencedores. Além da circumstancia de que o partido radical, dispondo de recursos financeiros muito inferiores aos dos unionistas, difficilmente poderia arcar com o onus formidavel de duas eleições geraes consecutivas, haveria ainda um motivo decisivo a impossibilitar a victoria liberal.

Como se deprehende do exame dos resultados eleitoraes, os pontos do norte onde os radicaes tiveram o maior numero de victorias, são exactamente os centros industriaes, em que o partido operario está bem organizado e onde a propaganda socialista tem sido feita mais systematicamente. Pelo accordo habilmente firmado com os chefes do partido operario, o ministerio conseguiu aproveitar-se do voto socialista naquellas localidades, obtendo triumphos que jámais teria alcançado si o partido do trabalho lhe não tivesse deixado o campo livre. Mas, agora que o pleito está prestes a terminar, os socialistas reconhecem o erro gravissimo que praticaram fazendo essa desastrosa alliança com o governo. Assim é que o partido operario, cujo prestigio augmenta de dia para dia entre as classes trabalhadoras e cujo suffragio total cresceu nesta eleição, veiu, comtudo, a perder algumas cadeiras no parlamento, onde logicamente a sua força numerica deveria ser agora maior. A indignação contra o directorio do partido é muito intensa, e dois dos mais importantes jornaes socialistas estão atacando violentamente os chefes, que sacrificaram os interesses partidarios, pela sua approximação com o ministerio. E', por conseguinte, evidente que em um futuro pleito — pelo menos em uma eleição immediata — os socialistas não se alliarão outra vez aos liberaes; e, sem o apoio do voto socialista, os radicaes serão ignominiosamente batidos.

O sr. Asquith tem, portanto, de enfrentar a embaraçosa situação em que se acha collocado, evitando um rasgo dramatico que seria um suicidio politico, e escapando, ao mesmo tempo, a uma transigencia, que importaria em uma capitulação vergonhosa e desmoralizadora. E toda a habilidade do primeiro ministro não será talvez sufficiente para lhe permittir a solução satisfatoria desse intrincado problema.

Segundo os termos da sua declaração, o primeiro acto do sr. Asquith, logo que se abra o parlamento em 21 de fevereiro, será a apresentação do projecto limitando a esphera de acção da Camara alta. Os partidarios do governo contam com que o odio dos irlandezes aos lords e a opposição fundamental dos socialistas a uma segunda Camara reunam esses dois partidos em uma mesma fé com o governo, de modo a permittir a passagem do projecto constitucional pela Casa dos Communs, sem difficuldades extraordinarias. E, sem duvida, isto é possivel, porque, apezar da opposição ser numerosa, disciplinada e tenaz, a maioria do bloco governamental e os recursos da praxe contra a obstrucção farão com que o projecto de reforma constitucional possa atravessar triumphantemente os debates da Camara electiva.

Mas a questão mais difficil surgirá depois de terminada a primeira phase da elaboração parlamentar do projecto. Approvado o *bill* pela Camara dos Communs, que fará delle o governo? Remettel-o-á aos lords? Ou fará com que siga immediatamente para ser sanccionado pelo rei? Si adoptar o primeiro alvitre, o sr. Asquith arrisca-se a que a Casa dos Lords rejeite ou emende o projecto, mutilando-lhe as disposições vitaes. Si assim acontecer, o conflicto entre as duas casas do parlamento tornar-se-á ainda mais agudo, e não haverá solução para a crise sinão um novo appello ao eleitorado. Mas poderá o primeiro ministro optar pelo segundo methodo, e, pondo á margem a camara revisora, submetter á formalidade da sancção régia o projecto, logo que este tenha obtido a approvação da Casa dos Communs? Certamente que não. Si os liberaes tivessem alcançado nas urnas uma victoria brilhante, como a de 1906, é crivel que a maioria governista da Camara electiva se podesse arrogar as prerogativas discrecionarias de uma assembléa constituinte; mas, quando metade da nação recusa os seus suffragios ao gabinete que se propõe fazer uma reforma constitucional, seria uma pretenção ridicula do ministerio tentar converter em uma convenção nacional a maioria heterogenea que o apoia.

Mas ha uma circumstancia que ainda imprime maior gravidade á crise, tornando imperiosamente urgente uma solução. O Reino Unido está sem lei de meios e o governo impossibilitado de cobrar compulsoriamente os impostos. Torna-se, portanto, necessaria a decretação immediata de um orçamento. Quando os lords rejeitaram em novembro o seu *Finance Bill*, o sr. Lloyd George, em uma das suas expansões de celta mal domesticado pelo *self control* anglo-saxonio, affirmou que no caso de victoria, o orçamento rejeitado seria convertido em lei, sem alteração de uma virgula ou de uma cifra. Apezar do resultado das eleições não lhe ter sido de todo desfavoravel, parece que o secretario das Finanças vae ser obrigado a fazer no seu orçamento alterações incomparavelmente mais profundas do que aquellas correcções superficiaes. Os irlandezes, que constituem a chave do bloco ministerial, e cujo poder neste momento é tão grande que, sem muito exaggero, um jornal de Nova York deu ao sr. John Redmond o titulo de "Dictador da Inglaterra", fazem questão absoluta da reducção dos direitos sobre o whisky, que consideram demasiadamente onerosos para a Irlanda. E o sr. Lloyd George, apostolo da temperança e infatigavel propagandista contra os industriaes de bebidas espirituosas, vae ter de sacrificar a sua consciencia inflexivel de *teetotaler* á dura necessidade de captar o voto dos nacionalistas.

E' provavel que as primeiras sessões do parlamento nos reservem surpresas extraordinarias, e não será para estranhar que a politica ingleza, dentro de algumas semanas, tenha seguido um rumo completamente imprevisto por todos. De facto, a situação actual é daquellas em que o imprevisto é exactamente o que mais probabilidade tem de vir a occorrer.

Uma coisa que já está prevista, mas cujas consequencias não é possivel avaliar, é a calorosa discussão sobre a marinha, que a opposição vae provocar. O almirante lord Beresford, que anda ha muito tempo ancioso por agitar a questão naval e que se sente agora prestigiado pelo seu grande triumpho eleitoral em Portsmouth, declarou, ha dias, em um comicio que, logo que o parlamento comece os seus trabalhos, requererá ao governo a publicação dos documentos, fornecidos por elle, Beresford, ao primeiro ministro, acerca do estado da marinha. Caso não seja attendido, o almirante promette fazer revelações que, segundo affirma, encherão de pasmo o povo inglez, e ameaça o governo com a proposta de um inquerito parlamentar sobre a maneira pela qual têm sido administrados os negocios navaes, desde que os radicaes subiram ao poder.

A attitude de lord Bersford causou grande anciedade no campo liberal, onde a discussão dos assumptos navaes é sempre cautelosamente evitada. O *Daily News*, orgão official do radicalismo, em um editorial indignado disse que o sr. Asquith não podia tornar publicos documentos extremamente confidenciaes e que se referiam aos segredos da defesa nacional. E accusou os conservadores de quererem provocar um conflicto com a Allemanha, afim de distrair a opinião publica das questões da politica interna. Esta ultima affirmação é tão absurda, que só a citamos para dar uma idéa do estado de espirito dos radicaes sempre que se fala na marinha. Mas a questão naval vae inevitavelmente surgir no Parlamento; e, si não ha o menor receio de que semelhante debate possa acarretar uma aggravação immediata das relações com a Allemanha, é, comtudo, muito possivel que torne insustentavel a posição do sr. Asquith e do seu partido.

A. Amaral

A SUPREMA CARTADA

A fraude é o recurso extremo a que se apegará o hermismo, para vencer. Impossivel de conseguil-o numa eleição verdadeira, expressão fiel do pensamento e da vontade do eleitorado, o hermismo espera da trapaça as actas que sobrepujem as votações reaes. Para isso conta principalmente com os Estados em que imperam as oligarchias, a que se acham, agora, jungidas as suas proprias victimas — as opposições — para a sustentação da negregada candidatura. Nesses Estados, na maioria dos municipios, é impossivel a fiscalização, de modo que, impunemente, se forjarão, ali, escrutinios falsos, com que se annullem os escrutinios verdadeiros dos logares em que os partidos effectivamente lutaram, e nas urnas cairam votos de verdade.

E' a suprema cartada, na phrase do egregio candidato civilista, que os partidarios do marechal não ousam confessar de publico, mas que descobrem em expansões intimas, quando as conveniencias não os obrigam a mascarar-se, ou elles se julgam seguros para falar sem constrangimento. E' como o marechal espera ser eleito; e essa é a eleição livre com que elle conta para se manter fiel ao compromisso de Paranaguá. Mas, em tal caso, não será elle o eleito do povo, mas o presidente das actas falsas.

Acostumados a fazer intendentes, deputados e senadores por meio de fraude, com votações falsificadas, os politicos marechalistas acreditam lhes seja facil conseguir o mesmo com o presidente da Republica. Têm, para isso, a maioria do Congresso, já compromettida, com as suas assignaturas, na apresentação dos candidatos; contam que seja essa maioria apoiada, nesse tentamen criminoso, por parte do Exercito e, conseguintemente, o exito se lhes afigura favas contadas. Illudem-se, entretanto. A eleição do presidente da Republica não é comparavel a eleições de conselhos municipaes ou da Camara e do Senado. Ao povo póde ser indifferente, por lhe não despertar interesse immediato, que se sente, no seio daquellas corporações electivas, quem não tenha sido effectivamente eleito. Demais, são casos isolados de eleições circumscriptas a pequenas zonas, e do interesse directo, apenas, de grupos. Mas o mesmo já não occorre com a eleição presidencial. E' uma eleição que interessa a todo o paiz. E' da nação inteira que se trata, e da pessoa a que vae ser entregue seu governo, durante quatro annos, com um poder só comparavel ao de que dispõe o czar. Resignar-se-á a nação a ser governada por quem não elegeu, por quem ella repelliu, e que á sua repulsa oppõe uma alluvião de actas falsas? De que força e autoridade, para governal-a, dispõe um chefe da nação, que ella sabe que está investido do supremo mando pela mais escandalosa das trapaças? Póde-se esperar, sem injurial-a, que se sujeite a nação a tal ignominia?

Não. A fraude não produzirá seus effeitos. Para condemnal-a e obstar ao seu exito, ahi está a opinião. Esta actuará de tal fórma, que fará recuar o hermismo nessa tentativa. Ha de assumir o governo da nação o eleito, seja êste ou seja aquelle. Si a opinião civilista for vencida lealmente nas urnas, — disse, no discurso de Bello Horizonte, seu insigne chefe e candidato que elle será o primeiro a confessar a sua derrota, "não havendo, neste mundo, considerações de ordem nenhuma que o movam, vencido, a se inculcar de vencedor, e contender por uma dignidade electiva que o escrutinio lhe houvesse recusado". E, com a autoridade de chefe, elle declara que, em tal eventualidade, só restará a nós, seus correligionarios, "obedecer á sentença do eleitorado, organizando-se, entretanto, com o fito nas emergencias do futuro, num corpo rigorosamente constituido, para a defesa da legalidade e a revisão constitucional". O mesmo, porém, têm que fazer o marechal e o seu partido; têm que respeitar o *veredictum* da nação, porque esta o quer e o ha de impôr. Ella não deixará que se annulle seu voto pela fraude. Esta será impotente contra a sua vontade. "Si a estrella de nossa causa, que é a causa da nação rutilar sobre o dia de amanhã; si do prelio imminente sairmos triumphantes; si o resultado eleitoral coroar manifestamente os trabalhos de nossa gloriosa propaganda, e o dolo faccioso das ambições, desencadeadas por este ensaio de militarismo, quizer abafar a victoria do paiz com o estellionato das eleições a bico de penna, essa revolução da fraude terá levado a politica republicana a uma situação extra-legal, de que ninguem logrará prever as consequencias. Nós não daremos nunca um passo fóra da lei. Fóra da lei, não articularemos um conselho ou uma opinião. Mas a lei, que as usurpações destroem, não póde ser invocada pelas usurpações; e ninguem teria o direito de exigir que uma Republica, elegendo, pelo voto da nação, o seu chefe constitucional, abdicasse de sua escolha para se inclinar á da fraudulencia organizada e systematizada."

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

A temperatura variou entre 28°3 e 25°8. O céo conservou-se ora claro, ora nublado.

HONTEM

INTERIOR—Deixou Bello Horizonte, com destino a esta capital, o dr. Ruy Barbosa.

* O presidente da Republica conformou-se com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar sobre a revisão das promoções feitas a 5 de agosto de 1909.

* O prefeito fez uma demorada visita aos suburbios.

* Telegramma de Piumhy, Minas, diz te ali sido assassinado, em conflicto com o povo, um alferes de policia, emissario do sr. Wenceslau Braz.

* Regressaram a Nictheroy o chefe de policia do Estado do Rio e as forças que tinham ido á cidade de Macahé para restabelecer a ordem.

* Foram julgados na Relação do Estado do Rio varios recursos de Cabo Frio e Araruama.

* O presidente da Republica assignou, em Petropolis, alguns decretos de transferencia e classificação de officiaes do Exercito.

* Por motivo de seu anniversario, o general Menna Barreto recebeu uma manifestação de seus camaradas de armas.

* Conferenciaram os directores dos Correios e Telegraphos sobre o estabelecimento do serviço de distribuição de correspondencia por tubos pneumaticos.

* Por falta de numero, não houve sessão no Conselho Municipal.

* A Alfandega arrecadou a quantia de 325:541$330, sendo 125:620$093 em ouro e 199:921$237 em papel.

* O ministro da Marinha recebeu telegramma communicando que partiu de Ponta Delgada, Açores, para Norfolf, o *Minas Geraes*.

* O ministro da Marinha recebeu telegramma communicando a chegada da divisão de cruzadores a Paranaguá, e do *Deodoro*, a Angra dos Reis, e a partida da divisão de contra-torpedeiros de Florianopolis.

* O prefeito nomeou as mestras e auxiliares para as officinas creadas nas Escolas Modelo Gonçalves Dias, José de Alencar e Estacio de Sá.

* Tomou posse do cargo de director de secção da Secretaria da Agricultura e Industria Animal o dr. João Paulino de Siqueira Campos.

* O dr. Francisco Sá incumbiu o tenente-coronel Rondon de organizar um projecto de communicações telegraphicas entre as tres Prefeituras do Acre e do Acuman ao Acre e ao Purús.

* O dr. Alfredo Antonio de Andrade foi exonerado, a pedido, do logar de preparador da cadeira de bacteriologia desta capital.

* O juiz da 2ª vara do commercio decretou a fallencia do negociante Fortunato Lopes Domingues.

* O governo resolveu distribuir á Delegacia Fiscal do Thesouro, em Londres, o credito de 27:000$, ouro, para a installação da legação brasileira na Suecia e Noruega.

* O explorador francez Jean Charcot dirigiu ao ministro da Fazenda novo telegramma de agradecimentos.

* Foi nomeado 4º escripturario do Thesouro Ernesto Le Cesne.

* Esteve reunida, no Ministerio do Interior, a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

*O sr. Domingos Rocha, gerente da usina Wigg, reclamou ao ministro da Fazenda contra as taxas de manganez e ferro em o novo cáes.

* O dr. Francisco Sá autorizou a E. F. de Goyaz a encetar a construcção da linha ferrea de Araguary a Catalão.

* O tenente-coronel Rondon esteve com o ministro da Viação, a quem informou minuciosamente dos resultados de sua excursão.

EXTERIOR — Declarou-se em grève o pessoal das companhias de bondes de Philadelphia.

* Foi proclamado em toda a provincia da Bosnia o regimen constitucional.

* Morreu o presidente do conselho de ministros do Egypto, Boutros Pachá Chali.

* Chegou a Roma o duque dos Abruzzos.

* O governo belga resolveu tomar parte na exposição de Bellas Artes de Buenos Aires.

* Ficou adiada a trasladação para Hampton Roads do corpo de Joaquim Nabuco, por não ter chegado ainda o couraçado Minas Geraes.

* Todos os agentes consulares europeus em Marrocos receberam ordem dos seus governos para apoiarem o *ultimatum* que a França mandou ao sultão Muley-Hafid.

* Constou em Constantinopla a morte do ex-sultão da Turquia, Abdul-Hamid.

* O rei Eduardo da Inglaterra abriu o parlamento. Sua majestade leu o discurso do trono.

* Começou a discussão da mensagem em resposta ao discurso do throno. Falou na Camara dos Communs o sr. Arthur Balfour e Redmond e na Camara dos Lords o marquez de Lansdowne.

* O rei Affonso XIII assignou o decreto que concede o indulto geral aos implicados nos acontecimentos de julho do anno passado.

* Uma proclamação do presidente Taft, concedeu a tarifa minima a varios paizes, entre os quaes, Guatemala, Equador, Bolivia, Perú e Chile.

* Foi assignado, em Berlim, o decreto que nomeia embaixador em Madrid o principe de Ratlor e Correy.

* O ministro da Republica Argentina, junto ao Vaticano, entregou ao papa a sua carta revocatoria.

* O Banco d'Italia annunciou um dividendo de 41 liras pagavel em principios de abril proximo.

* Nas rodas officiaes de Constantinopla, nada constou sobre a morte do ex-sultão.

* Nenhuma das Camaras inglezas votou a mensagem de resposta ao discurso do throno.

* Chegou a Vienna, a rainha da Bulgaria.

* Falleceu em Paris o duque de Talleyrand.

* A companhia de vapores peruanos iniciou um serviço de viagens rapidas para os portos do norte do continente até o Panamá.

* Todos os jornaes de Lima commentam a fuga de tres caudilhos democratas.

* Fundeou em Valparaiso o cruzador allemão *Bremen*.

* Foi offerecido em Valparaiso um almoço ao illustre politico norte-americano William Bryan.

* Partiram de Talcahuano os naufragos do vapor inglez *Lima*.

* Foi publicado em Santiago o decreto autorizando o governo a concorrer ás despesas para a erecção de um monumento.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: drs. Sá Vianna, Candido de Oliveira, Inglez de Souza, Manoel Bernardes, Carvalho Mourão e Leoni Ramos, chefe de policia, e general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial.

Caixa de Conversão

Entraram 800$ em moedas de ouro nacionaes, £ 88, francos 1.430 e liras 40, equivalentes a 3:782$836; sairam 30$ em moedas de ouro nacionaes e £ 519 1/2, correspondentes a 8:366$000; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 100:290$000.

Existe em deposito a somma de 226.788:841$140.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/64	14 15/16
» Paris	$612	$639
» Hamburgo	$780	$786
» Italia	—	$640
» Portugal	—	$334
» Nova York	—	3$312
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/16	15 1/8
Caixa matriz	15 1/32	15 3/32

Renda da Alfandega

Em ouro	125:620$093	
Em papel	199:921$237	325:541$330
Renda dos dias 1 a 21		5.055:383$264
Em egual periodo de 1909		4.288:687$403
Differença a maior em 1910		766:695$861

Na Cooperativa de Joias e Relogios

foram sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas:

Na 30ª—n. 69, Alfredo Guimarães; 31ª (500$000)—n. 31, Luiz Guimarães (remisso); 32ª—n. 119, Carlos F. Selano; 33ª—n. 76, Augusto D. Estrada; 34ª—n. 36, Manoel G. Ferreira; 35ª—n. 109, dr. Filgueiras Lima; 36ª—n. 73, Luiz Gonçalves; 37ª—n. 134, Joaquim Araujo, e 38ª—n. 12, dr. A. L. (remisso).

Está sendo subscripta a 39ª cooperativa. G. da Cruz Ferreira & C., 35, rua Gonçalves Dias.

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as folhas das adjuntas estagiarias e de addidos.

* Está de registro o Batalhão Naval, com o pernoite do dr. Bento Garcez.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Garcia*, para os portos do Estado Rio e Santos; *Halle*, para S. Francisco e Santos; *Annam* e *Cap Ortegal*, para o sul, até Paraguay; *Corsican Prince*, para Bahia e Nova York; *Tapajós*, para Santos, e *Posteiro*, para Bahia e Recife.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Maria Leopoldina Pitanga Lessa, ás 9 horas, na capella do Asylo de Santa Leopoldina, de Icarahy;

general Dionysio de Cerqueira, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Zhara Magalhães Abreu, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Alexandre Mont-Alverne, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Maria Luiza da Rocha Leão, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

Telemaco Barnabé Pinheiro, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista;

d. Laura Alves Ferreira, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade.

Secção Livre

Publicamos:
Loteria de S. Paulo.
Venda de bens de menores.
Salve.
Estado do Maranhão.
Uma sorte grande.
A Sul America.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *A dama das camelias*.
Concerto Avenida — Espectaculo variado.
Moulin Rouge — Attracções e diversões.
Cinema Odeon — "Films" de grande effeito e novidade.
Cinema-Pathé — Ultimas creações de Pathé Frères.
Cinema Rio Branco — *O sonho de valsa*, "film".
Cinema-Ideal — Mimosas e bellissimas fitas.
Cinema-Brasil — Surprehendentes e variadas vistas.
Cinema-Theatro — Majestosas e variadas sessões.
Cinematographo Parisiense — Artistico e rico programma variado.
Cinematographo Paris — Fitas de grande successo e novidades.

Referem telegrammas de Piumhy, municipio de Minas, o assassinato do commandante de um destacamento estadual, que, por ordem do sr. Wenceslau Braz, fazia ali o serviço da compressão e da violencia, em proveito das candidaturas da convenção do terror.

Começa a fazer victimas e a ser custeada com o sangue de irmãos a aventura do marechal Hermes e do seu companheiro de chapa, obstinados ambos em fazer vingar o sonho de uma desvairada ambição, que começou logo pelo sacrificio da pessoa do conselheiro Penna e ameaça ainda perturbar a vida nacional, lançando, talvez, a Republica nas gravissimas convulsões de uma guerra civil.

Repellidas pelo povo em todos os centros intellectuaes e de maior e mais accentuada cultura, a começar pela capital do paiz, onde é quasi unanime por ellas a aversão de todos as classes da sociedade carioca, as candidaturas de maio só serão impostas pela força, pela compressão e pela fraude, si o povo não se dispuzer de uma vez a fazer valer os seus direitos e a recuperar a soberania, de que se sente, ha longo tempo, esbulhado.

Os processos postos em pratica pelo sr. Wenceslau Braz, no Estado de Minas, onde o seu nome é hoje muito justa e legitimamente execrado, deviam começar a produzir os seus fructos naturaes, desde que a reacção ali se annunciou, intensa, vigorosa e formidavel, pela reivindicação dos brios daquelle povo, tão indignamente sacrificado pela desmedida ambição e pela leviandade de um réles politiqueiro.

As ovações, triumphaes e delirantes, que acabam de consagrar em Minas o verdadeiro candidato nacional, quando já não bastassem outras da mesma eloquencia e do mesmo fulgor, deviam ter levado ao espirito do sr. Wenceslau Braz a convicção de que o seu proprio Estado natal o repelle, o condemna e o fulmina, com o solenne desprezo que sempre sentiu pela traição.

O sangue derramado em Piumhy é, talvez, o prenuncio de outras catastrophes maiores. E' ao marechal Hermes e ao seu obstinado companheiro de jornada que caberá toda a responsabilidade pelas desgraças e pelos dias de luto que ameaçam sinistramente os destinos da nossa patria.

O presidente da Republica assignou, hontem, em Petropolis, os seguintes decretos:

Transferindo:

Na arma de infanteria — Os capitães Fabio Fabricio, de ajudante do 3º regimento para a 1ª companhia do 33º batalhão do 11º regimento, e Antonio José de Lima Camara, da 1ª companhia deste batalhão e regimento para ajudante do 3º regimento.

Na arma de cavallaria — Os capitães Osorio Polycarpo Sodré, de ajudante do 17º regimento para o 3º esquadrão do 10º, e Aristides Arminio de Almeida Rego, deste esquadrão para ajudante daquelle regimento.

Classificando na 3ª companhia do 23º batalhão do 8º regimento de infanteria o capitão Arsenio Ferreira Prestes.

As manifestações subversivas do vivorio estipendiado, reproduzidas á noite na nossa principal arteria, tiveram o seu baptismo de sangue. Já um pacato, inoffensivo cidadão foi attingido pela bala valente de uma garrucha, indo curtir na Santa Casa os padecimentos que lhe advieram da imprudente coragem de estacionar na Avenida, á hora da effervescencia partidaria, quando os proselytos do marechal Hermes, cheios da loquacidade discursativa dos palradores do theatro Carlos Gomes, vêm extravasar os seus gazes nos pontos de maior movimento.

Foi inutilmente que a imprensa inteira, sem distincção de sympathias por um e por outro candidato, reclamou do sr. Leoni Ramos severa repulsa a esses factos. Os encontros lamentaveis dar-se-iam mais cedo ou mais tarde. Essa circumstancia unica estava a indicar ao chefe de policia qual devia ser o seu procedimento immediato; mas s. ex. preferiu sacrificar o zelo pela ordem publica ás prescripções do interesse politico de que se tornou tão fervoroso sequaz. Os resultados dessa condescendencia illegitima começaram a surtir os seus effeitos. E agora, que o exemplo primordial frutificou, em um attentado, a semente da intolerancia hermista, não podemos imaginar aonde nos conduzirá a incerteza de uma situação como essa, que já não garante ao cidadão a liberdade de transito, emquanto na policia o sr. Leoni blasona o seu devotamento aos amigos e deploravelmente esquece os encargos administrativos de que se tornou o responsavel, quando transpoz a soleira da repartição da rua do Lavradio.

As manifestações do enthusiasmo arruaceiro, por uma notavel coincidencia, verificavam-se sempre que no theatro Carlos Gomes os *Chanteclers* do marechal trinavam as suas cantigas. Os ferventes admiradores que vinham depois expandir na Avenida o vivorio glorificador eram de ordinario o substractum dessas assembléas, profissionaes da calaçaria e da desordem, não raro capitaneados pelos proceres do hermismo, ora pelo sr. José Mariano, ora pelo sr. Coelho Lisboa, e outros menos notaveis tribunos de motins. Esses espectaculos podiam ser presenciados por quem o desejasse, e a astuciosa habilidade com que os jornaes do sr. Hermes apressaram-se em attribuil-os aos civilistas, foi logo destruida pela triste evidencia dos factos.

Assim, o que logo se patenteou, na indifferença criminosa do sr. Leoni Ramos, foi o proposito, em que elle estava, de favorecer os desordeiros hermistas. Inchados com essa condescendencia, os assalariados da *junta* do largo da Carioca redobraram de coragem e, sempre que a sentiam fugir, iam esquental-a nas cervejarias mais proximas.

Debalde procurámos demonstrar-lhe o desacerto da sua annuencia a perturbações de semelhante natureza; em vão os proprios orgãos do hermismo lhe abriam os olhos, salientando o desserviço, que era, para a causa do marechal, um tão inopportuno extravasamento de *vivas* sediciosos e provocadores. O sr. Leoni conservou-se impassivel. Era o mesmo cidadão que, em funcções policiaes, fôra no Estado do Rio photographado, quando dirigia o assalto a uma urna eleitoral.

Assim, é sobre s. ex. que vae cair a inteira responsabilidade do attentado agora commettido. Foi graças á descarada impudencia da sua protecção aos arruaceiros da Avenida, que se verificou o deploravel acontecimento. E, quanto mais esses factos se verificam, maior é a certeza, já solidificada no espirito publico, de que não temos um chefe de policia, mas um regulo absoluto, fazendo causa commum com os perturbadores do socego da cidade.

Realizou-se, hontem, na Directoria Geral dos Correios, uma conferencia entre os drs. Ignacio Tosta e Luiz van Erven, director geral dos Telegraphos.

Essa conferencia versou sobre o estabelecimento do serviço de remessa e distribuição de correspondencia por meio de tubos pneumaticos, já em uso em diversos paizes da Europa.

Esse melhoramento, que vae entrar hoje em execução, começando pela zona central e passando depois ás zonas mais populosas, consta de uma rede de tubos pneumaticos, onde se colloca em uma helice a correspondencia, que, immediatamente, vae ter á succursal mais proxima, a qual, por sua vez, a remette, pelo mesmo processo, a outra, e assim por deante, rapidamente, até que chegue ao destino.

A' conferencia assistiram os srs. Bhering Theodoro da Costa, sub-director do trafego; o sub-director do expediente, dr. Eugenio Augusto Wandeck; Severino Neiva, secretario do director geral, e Pedro Ferreira Bandeira, official de gabinete.

A demonstração de rebeldia que o general Menna Barreto preparára com o seu convite a toda uma brigada estrategica para o comparecimento á missa por alma do sr. Carlos Soares, fracassou. Os justos reparos que mereceu a esdruxula convocatoria reflectiram-se nos orgãos menos suspeitos de preferencias partidarias. Na propria guarnição, onde as sympathias pela candidatura Hermes são bem conhecidas, causou absoluta estranheza o movimento d'arrelienta indisciplina que o seu astucioso commandante, sempre cultivando as effervescencias politicas, tão sorrateiramente insinuára.

Felizmente para os brios do Exercito, ainda se não conspurcaram as normas dos seus regulamentos. A officialidade, sem os delirios partidarios do sr. Menna Barreto, enxergou a inconveniencia da sua adhesão a semelhante bulha de principios desrespeitados, e não foi dobrar o seu joelho em rezas pela alma do sr. Carlos Soares. Em outra qualquer situação, esse procedimento não precisava ser louvado; seria a prova singela e natural da nitida comprehensão dos deveres militares. No momento politico que atravessamos, porém, elle deve ser posto em destaque. O Exercito está sendo minado pelos exemplos de indisciplina dos seus maioraes. O marechal Hermes, que outrora profligára a ingerencia dos militares na politica, tornou-se abruptamente candidato dos corrilhos oligarchas, numa explosão de deslealdade contra aquelle que sempre timbrou em offerecer-lhe, publica e particularmente, as mais eloquentes provas de confiança; o general Menna Barreto, num gesto largo d'opereta, garantiu-lhe o apoio das espingardas da brigada estrategica ao seu commando, e depois assignou, juntamente com um outro general, tambem commandante de brigada estrategica, o sr. Caetano de Faria, o convite á guarnição para uma missa que encerrava, no seu latinorio e na sua agua benta, uma occulta intenção politica.

Nessas condições, é digna do mais assignalado registro a significativa ausencia de officiaes nas rezas hontem feitas por alma do sr. Carlos Soares. Contados a dedo, só lá appareceram cinco. O proprio general Dantas Barreto, cujas ligações de intimidade com o sr. Hermes e a sua candidatura ninguem desconhece, deixou de ornar com a sua presença a piedosa assistencia.

Assim, para alguma coisa serviu o convite do sr. Menna Barreto. Elle veiu demonstrar que no Exercito, não obstante as solicitações subversivas dos seus máos generaes, ainda se tem a comprehensão nitida das prescripções disciplinares. Nem tudo está perdido.

Em todo o caso, o exemplo fica, e tanto mais lamentavel por se tratar de uma reincidencia, que está reclamando um correctivo opportuno. O sr. Nilo, que subiu as escadas do Cattete com tão encantadores propositos de paz e amor, ainda não soube inspirar ao seu ministro da Guerra a providencia que se vae tornando urgente com relação ao sr. Menna Barreto, além de general, commandante de uma brigada estrategica, com responsabilidades especiaes. A circumstancia de haver esse trefego militar, num movimento de partidario interesse, promettido a solidariedade da sua guarnição á candidatura Hermes era o bastante para que o ministro o chame á ordem, salientando-lhe a inconveniencia desses enfatuados arreganhos. Nada disso, porém, se fez, e o sr. Menna Barreto julga-se com bastante direito para assistir a uma missa em intenção da alma do sr. Carlos Soares. Felizmente os officiaes, sem as obcecações do seu commandante, repelliram a insidiosa tentativa d'arregimentação com a eloquencia muda do não-comparecimento á ladainha funebre.

Ainda bem que a politicagem absorvedora encontra dessas muralhas.

O ministro do Interior exonerou, a pedido, o dr. Alfredo Antonio de Andrade do logar de preparador da cadeira de bacteriologia da Faculdade de Medicina desta capital.

Consta-nos que o dr. Amarilio de Vasconcellos, chegado ante-hontem da Europa, não assumirá o cargo de director do Lloyd Brasileiro, para que foi ultimamente eleito, em assembléa geral dos seus accionistas.

Reune-se hoje, sob a presidencia do ministro da Fazenda, a commissão revisora da tarifa da Alfandega. Entre outros assumptos, será votada a taxa para os phosphoros, a que em outro logar nos referimos.

O ministro da Fazenda deixou hontem, pouco antes do meio-dia, o seu gabinete não voltando mais ao mesmo.

S. ex., segundo ouvimos, foi conferenciar com o senador Pinheiro Machado.

Por falta de numero legal, não houve, hontem, sessão no Conselho Municipal.

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, incumbiu o tenente-coronel Rondon de organizar um projecto de communicações telegraphicas entre as tres Prefeituras do Acre e do Abunan ao Acre e ao Purús.

O tenente-coronel Rondon esteve, hontem, com o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, a quem informou minuciosamente dos resultados da sua excursão.

O coronel Rondon explorou, em Matto Grosso, 908 kilometros entre a serra do Norte (Juruena e Santo Antonio do Madeira.

A extensão da linha telegraphica construida pela expedição Rondon é de 573 kilometros, de Cuyabá a Juruena, mais um ramal de S. Luiz de Caceres e Matto Grosso, com 301 kilometros.

O ministro do Interior dirigiu o seguinte aviso ao director da Faculdade de Medicina desta capital:

"Accusando o recebimento do officio numero 181, de 11 do corrente, no qual me communicaes o fallecimento do dr. Candido Barata Ribeiro, lente de clinica pediatrica dessa Faculdade, cabe-me apresentar á respectiva congregação os meus sentimentos de profundo pezar, pelo infausto acontecimento."

Um melhoramento que vae brevemente ser posto em execução no Correio Geral é a collecta feita por automoveis, que substituirão as carrocinhas.

Varios fabricantes daquelles vehiculos têm remettido ao director geral dos Correios, desenhos de automoveis e mais informações acerca do assumpto.

Consta que os directores do Thesouro se reunirão, hoje, sob a presidencia do ministro da Fazenda, para resolverem diversos assumptos que eram da competencia do extincto conselho de fazenda.

O ministro da Fazenda solicitou do presidente do 2º Tribunal do Jury dispensa de comparecimento do 3º escripturario do Thesouro, Eurico da Costa Rodrigues.

Pingos e Respingos

O Seabra, cansado de soffrer decepções na Bahia, deixou de parte a eloquencia de leiloeiro e começou a promover desordens, para allegar depois que foi vencido pela violencia...

Como é difficil cavar uma pasta !

* * *

—E o chinfrim que a cafagestada promoveu na Avenida ?...

—Podia ter tido consequencias muito graves...

—Si a outra metade da *Junta* não estivesse em Bello Horizonte !...

* * *

Está se organizando uma parada em que vão tomar parte cinco mil homens, com cincoenta e duas bocas de fogo !...

Será para o dia 1º de março ?...

* * *

BELLO HORIZONTE

Só viste nas trevas mudas,
O' bella terra mineira,
Os espoletas de Judas
E os capangas do Chaleira;
Pois o mais—vinte mil almas—
(Como em Judas isto dóe !...)
Cobriu de flores e palmas
Toda a passagem do heróe !...

* * *

—Qual a melhor secção de pilherias da nossa imprensa ?

—O noticiario dos jornaes hermistas quando se referem ás excursões do marechal...

* * *

Diz uma folha *divina* que o Ruy tem canonizado *desordeiros* e *chuvas*...

E' outra calumnia contra o candidato civil: quando foi que elle se referiu ao pessoal da Junta Pró-Dado ?...

* * *

—Não se sabe o que é que o Nilo faz com as taes economias...

—Sei eu: *ajunta pr'o Hermes*...

Cyrano & C.

O "trust" dos phosphoros

QUE SE PASSARÁ HOJE ?

Hypotheses da votação de taxas

A taxa de 800 réis deve ser a preferida

OPINIÃO SOBRE OS "CARTELS"

Será, finalmente, liquidada hoje a questão dos phosphoros? Ella está, como dissemos, pendente de votação de uma das duas taxas propostas, e que são:

Conservação da actual, de 3$200 por kilo, que tem os votos dos srs. Cunha Vasco e dr. Jorge Street;

taxa de 800 réis, com os votos já declarados do sr. Oscar Dennecker e drs. Corrêa da Costa e Wenceslão Bello.

A commissão é composta de sete membros. A maioria para a votação é, portanto, de quatro, pelo que falta um voto para que vingue a moralizadora taxa que, garantindo aos fabricantes de phosphoros a conveniente protecção aduaneira, garantirá os consumidores contra a formação dos *trusts* ou dos *cartels*.

O dr. Baptista Franco, fóra da discussão do assumpto, mostrou-se partidario da reducção da taxa, mas não declarou ainda si acceita ou não a de 800 réis, que foi proposta. Si a acceitar, terá triumphado a moralidade deste pleito. Si não a acceitar e si propuzer uma taxa intermediaria, será um voto perdido, e, nesse caso, haverá empate, pois suppomos que o sr. Sattamini votará ao lado dos industriaes. Caberá então ao ministro da Fazenda o desempate, e nenhumas previsões podemos fazer acerca da fórma como será exercido o voto de Minerva, apezar de que a resolução constante do dr. Leopoldo de Bulhões, no uso daquelle voto, tem sido sempre pelas taxas menores.

Depois... e ainda isto é tambem uma hypothese que póde dar-se: póde succeder que não haja numero para a votação...

Si, porém, o assumpto ficar resolvido, affixaremos na nossa redacção um boletim, noticiando o que occorrer.

* * *

Como já aqui dissemos, a taxa proposta, de 800 réis por kilo, é absolutamente garantidora, em excesso mesmo, da industria nacional.

Expliquemos:

Custo, postas no Rio, de 8 1|3 grosas de phosphoros estrangeiros, 15 marcos, ao cambio de 780	11$780
Taxa de 800 réis, por kilo, e tomando por base sómente 15 kilos e meio, segundo affirma o dr. Street, que é o peso de 8 1|3 grosas:	
40 °|°, quota, ouro	8$928
60 °|°, papel	7$440
2 °|° ouro e outras despesas alfandegarias	1$000
Imposto do consumo, de 20 réis por caixinha, em 1.200 caixinhas	24$000
	53$148

Segundo affirmação do dr. Street, o preço dos phosphoros estrangeiros é superior ao que mencionamos; além disso, nos calculos acima não está incluida a commissão do importador. Pois bem: sem contar com essas differenças, o phosphoro nacional tem garantido o preço de fabrica de 53$ por lata, isto é, por 1.200 caixinhas, preço reconhecido como remunerador do labor industrial, segundo a affirmação exarada no documento que publicámos e que tem as assignaturas dos principaes fabricantes de phosphoros no Brasil.

* * *

O dr. Street, em assomos de erudição industrial, defendeu as combinações, os *cartels*, allemães, como obra maravilhosa da invenção humana, tendente á defesa dos interesses industriaes. Outro clamor do defensor do *trust*, sempre que se trata da industria nacional, é que se deve ter em conta os interesses dos milhares de operarios empregados nas industrias.

Não queremos ter veleidades de erudição nesses assumptos, mas não fugimos a narrar o seguinte:

Ives Guyot, um dos economistas que mais têm escripto sobre assumptos daquella especialidade, demonstrou, com dados brilhantemente compendiados, que os *cartels* são negativos quanto ao fim a que se destinam.

No seu livro *La Comédie protectioniste*, escreveu elle; o seguinte, que transcrevemos textualmente, para não lhe tirarmos nenhum colorido:

Loin de protéger le "travail national", le cartel donne de l'ouvrage aux ouvriers étrangers.

"Voici un exemple á fait frappant des diverses phases par lesquelles peut passer um cartel.

"En 1900, le syndicat du papier en a fait hausser le prix de 33 p. 100. Naturellement, cette hausse *a produit ses effets habituels: augmentation de la production, création de nouvelles fabriques, installation de nouvelles machines.*"

O dr. Street declarou que os fundadores das novas fabricas de phosphoros no Paraná e em S. Paulo, são uns audaciosos, e que elles concorrerão para a ruina do *cartel*, segundo aquelle conspicuo industrial, do *trust*, segundo nós insistimos em chamar-lhe. Pois bem: vê-se que Ives Guyot acertou: as novas fabricas são resultantes directas e immediatas do exaggero de preços a que entre nós subiram os phosphoros: foi o *cartel* brasileiro, ou o *trust* brasileiro, quem, pelo excesso da sua ambição, pela despudorada exploração a que se entregou, creou todos os males que o matarão.

Isto que aqui fica não será muito erudito, mas em compensação é muito verdadeiro!

Ao contrario das informações officiaes, o couraçado *Minas Geraes*, sob o commando do capitão de mar e guerra Baptista das Neves, só póde deixar Ponta Delgada, hontem, pela manhã, tomando rumo de Norfolk, Virginia.

O commandante telegraphou ao ministro da Marinha, dizendo ter o navio deixado de partir nos dias anteriores, devido ao máo tempo.

O couraçado *Deodoro*, sob o commando do capitão de fragata Francisco de Mattos, chegou, ante-hontem, a Angra dos Reis.

O commandante, a respeito, telegraphou ás autoridades, accrescentando no despacho que o estado sanitario a bordo é excellente.

Leiam os soldados:

Do discurso do senador RUY BARBOSA, *candidato civilista á presidencia da Republica, pronunciado em Ouro Preto*

"O militar, dizia NAPOLEÃO, ha de ter por mais horrivel a deshonra do que a morte." Mas nesta maneira de educar o soldado a deshonra vem a ser o quinhão obrigatorio, a caracteristica profissional do soldado. Precisâmos, pois, trabalhar, doravante, pela sua redempção, como trabalhâmos pela dos escravos.

O soldado não póde continuar a ser o domestico dos seus officiaes, levar as meninas á escola, comprar nos armarinhos para as meninas, engraxar as botas do commandante, jardinar-lhe a chacara, servir-lhe a cópa, fazer-lhe a cozinha, recovar-lhe as encommendas. Esses costumes são vestigios do tempo, em que a condição do soldado e a do captiveiro se tocavam, uma nascia muitas vezes da outra, e nas fileiras do Exercito enxameavam os libertos. Hoje, a quererem imitar as grandes organizações estrangeiras, por ahi é que se ha de começar: dignificando e moralizando o soldado, tornando-lhe a situação compativel com o caracter dos cidadãos, que por ella têm de passar.

Já era mesquinho entre nós o salario do soldado. A lei HERMES, onde a desorganização assume o nome de reorganização, ainda lhe aggravou a escassez, desviando para a caixa do batalhão os vencimentos do soldado preso, como si fosse justo regatear-lhe á familia a miseria desse pão, e armar os commandantes injustos ou menos escrupulosos com o arbitrio de melhorarem os quarteis, amiudando as prisões. Um dos compromissos da candidatura civil é melhorar o pão do soldado. Mas o homem não vive só de pão, e o soldado tampouco. Até hoje o officio do soldado, entre nós, se reduz ao serviço da guarda; um rudimento de exercicio, a parada e a tarimba, mais o appendice dos castigos barbaros, como o *marche-marche* e, agora, o bofetão, com a vergalhada. Nessa existencia de machinas humanas, de automatos armados, grosseira, viciosa, depressiva, aviltadora, nem de amanho intellectual, nem de educação moral, nem mesmo da verdadeira cultura profissional ha traços. Até no porte, na marcha, na manobra, na equitação, nas mais elementares exterioridades caracteristicas do soldado se estampa a negligencia, o atrazo, a incorrecção, o relaxamento no captiveiro de um officio oppressivo, desamado e mal sabido. Nem sciencia, nem gosto, nem estima da profissão, exercida constrangidamente, como um triste meio de vida, uma tarefa de fancaria, ou uma condemnação inevitavel. Dahi não sairão jámais as forças brasileiras, enquanto se não comprehender que com armas servilizadas não se defendem povos livres, que com soldados automatizados não se fazem os exercitos modernos, que a excellencia da tropa não se obtem sinão pela intelligencia do soldado.

Essa inferioridde moral da tropa reage sobre a officialidade, e, por sua vez, a esmorece, amesquinha e imperfeiçoa. Elevea a obediencia, depurando-a, esclarecendo-a, moralizando-a, e elevareis com ella a autoridade. Quanto mais alto se acharem os commandados, mais alto pairarão os commandantes.

Mas, em todas as espheras, o homem necessita de incitamento. A superioridade vive de ambição e esperança. Nas carreiras sem accesso a abolição do estimulo desnerva e brutaliza a fibra humana. Outrora, as aspirações do soldado, no Brasil, tinham por limite os do horizonte militar, como nos exercitos francezes da revolução e do imperio, onde os mais obscuros filhos do povo conquistavam, pelo merecimento, o bastão do marechalado. OSORIO elevou-se de soldado a marechal, de recruta a marechal subiu ALMEIDA BARRETO. No exercito suisso, um dos melhores do mundo, os chefes, officiaes e sub-chefes sáem todos, em regra, da fileira. Ali tambem existe um estabelecimento superior de estudo militar, a secção militar da Escola Polytechnica de Zurich, cujos alumnos, em tendo obtido excellentes notas, podem ser nomeados primeiros tenentes, si, depois, se desempenham do serviço com distincção. "Mas, em geral, o meio unico de fazer carreira no exercito helvetico e entrar, como toda a gente, pela mochila."

Eis ahi, pois, senhores, uma questão que se impõe ao estudo, na critica da nossa actualidade militar. Trata-se de saber si não importaria modificar essa inaccessibilidade absoluta, que veda ao soldado pensar no officialato, não permittindo aos sargentos a aspiração a um grão superior, na escola do accesso. Nem siquer ao filho de um sargento a legislação actual, estrictamente aristocratica, deixa aberto o ingresso ás escolas do Exercito; visto como a preferencia, reservada, nas suas matriculas, á progenie dos officiaes, exclue, praticamente, em absoluto, da entrada nesses estabelecimentos os não privilegiados com esse beneficio legal. Não me parece que o caracter democratico das nossas instituições nos autorize a manter essa muralha de insuperabilidade, entre a classe dos officiaes e a dos inferiores. Alguma coisa entrevejo eu, que relevaria e se poderia tentar, conciliando os interesses da cultura technica na officialidade com os direitos de merito, revelado por talentos e serviços, que indiquem no inferior condições de superioridade, que tornem util a sua elevação, ou aconselhem recompensar, com as vantagens da educação franqueada á sua prôle, os serviços e talentos paternos.

Não é que, retendo os inferiores nesta situação insuperavel, se inspire o systema actual num sentimento de zelo pela distincção da cultura na officialidade. Não. Prova do contrario, evidente e cabal, nol-a deu a administração HERMES, com a extincção da classe dos alferes-alumnos e a abolição dos grãos, nas approvações da Escola Militar, invento de absurdo egualismo, transparentemente dictado por considerações pessoaes e ephemeras, que matou a emulação entre os moços de valor, para favorecer a mediocridade entre os protegidos. De maneira que, si o o cidadão e o soldado são as victimas directas e especiaes do militarismo, o official, considerado nos mais altos interesses da sua classe, não soffre menos sensivelmente, na sua educação, os prejuizos dessa influencia desastrosa. O esbofeteador do sargento, no caso do 3º regimento de infanteria, si não delirava num accesso de loucura, dava no seu acto a mais singular amostra de inferioridade extrema nessa cultura militar, que, nos exercitos modernos, se liga essencialmente ás insignias do commando, e constitue o titulo geral de capacidade entre os officiaes.

E' de rir, porém, que se fale em capacidade profissional numa época em que a incapacidade é o fôro da aptidão para o mais eminente dos cargos do Estado. Si, para governar um paiz, todos servem, por que não ha de servir quem quer que seja, para commandar um exercito? Para que escolas militares e cursos technicos, si NAPOLEÃO apanhou tantos dos seus mais gloriosos generaes nos campos de batalha? SUVAROFF, o maior dos homens da guerra que as colligações européas oppuzeram aos exercitos da revolução franceza, éra um dos mais instruidos homens do seu tempo. Aprofundára os mestres da sua arte, de CESAR a CONDÉ e de VAUBAN a FREDERICO II. Excellente engenheiro e tactico admiravel, além do seu idioma vernaculo, falava correntemente o francez, o allemão, o polaco, o grego moderno, o tartaro, o turco, possuia amplos conhecimentos em mathematica, em historia, em geographia, saboreava os classicos francezes, deleitava-se na leitura de LAFONTAINE e RACINE. *Preparadissimo*, como se vê, nem por isso lhe *tiveram medo* os russos. Toda essa bagagem de saber, que, entre nós, o inhabilitaria á contar de literato, erudito e theorico, não impedia que assombrasse a Europa com as maiores victorias da colligação anti-franceza, que tivesse por instrucção do seu governo fazer a guerra "como lhe parecesse", e que, solicitado pela Inglaterra e pela Austria a commandar, como generalissimo, os exercitos alliados na Italia septentrional, o CZAR o convidasse, dizendo: "SUVAROFF não precisa de louros, mas a patria necessita de SUVAROFF."

ALEXANDRE HERCULANO

A celebração do seu centenario

Reuniu-se, ha dias, em Lisboa, a grande commissão encarregada de elaborar o programma para a celebração do centenario de Alexandre Herculano.

Resolveu abrir concurso entre os maestros portuguezes, para a composição de um hymno-marcha, que será executado por bandas regimentaes e outras. Haverá quatro premios, sendo o primeiro um objecto de arte e os restantes menções honrosas.

—No Porto tambem se reuniu no Centro Commercial a commissão central da academia daquella cidade, afim de proseguir nos trabalhos tendentes á manifestação projectada.

Na reunião estiveram representados os delegados de todas as escolas do Porto, sendo tomadas as seguintes deliberações:

Realizar a commemoração no dia 13 de março proximo, organizando-se um cortejo civico, que sairá do Palacio de Crystal e dispersará no Campo 24 de Agosto.

Organizar antes de 13 daquelle mez tres conferencias sobre Alexandre Herculano, convidando-se para isso tres conferentes.

Levar a effeito, nesse dia, ás 3 horas da tarde, uma sessão literaria.

Elaborar um numero unico, convidando-se a escrevel-o varias individualidades e revertendo o producto liquido da venda ao que opportunamente se resolver.

Effectuar uma recita de gala num dos theatros da cidade.

Por fim, nomearam-se commissões especiaes encarregadas dos trabalhos de cada um dos referidos numeros do programma.

O dr. Domingos Rocha, gerente da Usina Wigg, procurou hontem o ministro da Viação, para reclamar contra as taxas sobre a exportação de manganez e ferro, que vão ser cobradas no cáes do porto.

A divisão de contra-torpedeiros deixou ante-hontem o porto de Santa Catharina, com destino á Ilha Grande, tendo a respeito, hontem, o ministro da Marinha recebido um despacho telegraphico do seu commandante, capitão de fragata Baptista Franco.

Participa-nos a "The Amazon Telegraph Company" que se acha restabelecida a communicação telegraphica com Manáos, interrompida entre Parintins e Itacoatiara.

Temos informações de que varias casas commerciaes estrangeiras da nossa praça projectam não abrir seus estabelecimentos no dia 1 de março, afim de facilitarem aos seus empregados brasileiros o poderem usar do seu voto na eleição para presidente e vice-presidente da Republica.

Vae ser distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro, em Londres, o credito de ...... 27:000$, ouro, para a installação da Legação Brasileira na Suecia e Noruega.

Vae ter exercicio na Procuradoria Geral da Fazenda Publica o 2º escripturario do Thesouro, addido á Recebedoria do Rio de Janeiro, José Rodrigues de Carvalho.

O prefeito, por proposta do director de Instrucção, nomeou para as aulas ultimamente creadas nas escolas modelo: "Gonçalves Dias", costureira mestra, Catharina Pereira e auxiliar, Rosalina Pereira Maia; officina de chapéos e flores, mestra Maria das Dôres Gavião Peixoto, auxiliar, Rita Nunes Alagão; "José de Alencar", costureira mestra, Helena Rebulla, auxiliar, Mercedes Cumplido; officina de flores, mestra, Clementina de Moraes Sarmento, auxiliar, Marietta Ortiz Geolás; "Estacio de Sá", costura-mestra, Anna Pessoa Moraes de Azevedo, auxiliar, Virginia Brandão; officina de chapéos e flores, mestra, Amalia Eubanck da Camara; auxiliar, Maria José Pereira de Sá.

Os directores da E. F. S. Paulo-Rio Grande, têm conferenciado estes dias, com o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, sobre a constituição da rêde Paraná-Santa Catharina.

Para esse fim, a E. F. S. Paulo-Rio Grande tomará a si o arrendamento das Estradas de Ferro Paraná e Thereza-Christina, incumbindo-se ainda da construcção de diversos ramaes aos pontos mais importantes e futurosos dos dois Estados.

A E. F. S. Paulo Rio Grande será o tronco da rêde.

Pelo juiz da 2ª vara do commercio, foi decretada a fallencia do commerciante Fortunato Lopes Domingues, requerida pela firma Mattos, Maia & C., que é credora do fallido pela importancia de 3:703$. O juiz nomeou syndicos dos credores A. Ribeiro Guimarães & C.

CONFLICTO EM PIUMHY

UM EMISSARIO DO SR. WENCESLAU

ASSASSINADO COM 50 FACADAS

JUIZ DE FÓRA, 21 — De cavalheiro chegado da cidade de Oliveira, ouvimos o seguinte, occorrido na cidade de Piumhy:

Um alferes de policia, commissionado pelo Judas Wenceslau, intimára influentes politicos a se manifestarem partidarios dos candidatos de maio, no prazo de dez a quinze dias.

Indignados por essa insolita e atrevida intimativa, os dignos piumhyenses convocaram um *meeting*.

Realizava-se o comicio quando foram os manifestantes atacados pelo truculento alferes, com dez praças do destacamento sob seu commando.

Travou-se então serio conflicto, de que resultou a morte do alferes, com cincoenta facadas!

Do intrepido explorador francez Jean Charcot, recebeu, hontem, o ministro da Fazenda, outro telegramma concebido nestes termos:

"Muito sensivel e agradecido ao vosso telegramma encomiastico, conservo lembrança inalteravel dos beneficios do vosso bello paiz que temos pena não tornar a vêr. Homenagens respeitosas. — *Charcot.*"

Os "pingentes"

O dr. Serzedello Corrêa, logo ao subir as escadarias do velho edificio da Prefeitura, disse, em tom de magna promessa, que, entre outros abusos observados nas companhias carris, acabaria com o chamado "pingente".

"Pingente", como se sabe, é o cavalheiro que se encarapita pelos estribos do bonde ou se dependura nos balaustres, a grande incommodo do desgraçado que tem a pouca sorte de se sentar no ponto de um banco.

Ha o "pingente" obrigado e o "pingente" amador.

No primeiro caso está o pobre pae de familia, que tem um bondinho de vinte em vinte minutos e que, carregado dos embrulhos de pão, queijo, manteiga e café, sem contar as compras da "patrôa", não podendo perder a hora do jantar, sem um logar onde se sente, dependura-se e lá vae, assim mesmo, até que um logarzinho vague, onde possa accommodar a sua parata corpulencia.

No segundo caso estão os cavalheiros que têm que passar pela casa da namorada e querem apparecer, como nos retratos, de "corpo inteiro", os collegiaes que querem gozar a sensação nova de uma viagem arriscada e os "bolinas".

O prefeito disse que acabaria com o abuso das companhias carris, obrigando-as a augmentar o numero dos carros, e, consequentemente, supprimindo o "pingente".

Disse, mas até hoje — nada.

Vae ser declarada sem effeito, a seu pedido, a portaria que nomeou o major Francis Frederico Mauro Moore para o logar de encarregado do 1º posto fiscal do departamento do Alto Acre.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Frederico Mauro Moura, para o logar de escrivão do 3º posto fiscal do departamento do Alto Acre.

Para o logar de 4º escripturario do Thesouro foi nomeado Ernesto Le Cesne.

O dr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorizou a E. F. de Goyaz a encetar desde já a construcção da linha ferrea de Araguary a Catalão, de conformidade com os estudos ultimamente approvados.

Escrevem-nos:

"O tenente-coronel pharmaceutico do Exercito Anisio Muniz Gomes é conservado na Bahia, a pedido telegraphico do dr. J. J. Seabra, por ser forte elemento hermista, na freguezia de Brotas. Pelo seu alto posto, aquelle logar não lhe compete.

Mas a politicagem lá o tem conservado ha mais de 25 annos, desde o posto de alferes até tenente-coronel, emquanto os seus collegas vivem com a mala ás costas, por não serem politiqueiros.

Fez-se a reorganização, crearam-se altos postos, de accordo com as categorias, mas o felizardo cameleão de Brotas, *actualmente* hermista, irá a general sem sair de Brotas."

O ministro do Interior dirigiu aos directores dos institutos officiaes de ensino superior e aos delegados do governo junto aos institutos superiores e equiparados o seguinte telegramma:

"Declaro-vos haver resolvido permittir que alumnos reprovados em duas e tres materias prestem exames dessas materias em 2ª época."

Deve realizar-se, no dia 25 do corrente, no edificio do Hospicio Nacional de Alienados, o concurso ao provimento do logar de alienista adjunto das colonias de alienados.

Farão parte da commissão julgadora os drs. João Carlos Teixeira Brandão, Miguel da Silva Pereira, Raul Leitão da Cunha e Simplicio de Lemos Brant Pinto.

Presidirá a commissão o dr. Juliano Moreira.

O ministro do Interior remetteu ao presidente da junta apuradora das eleições federaes no Districto Federal o quadro organizado de accordo com o art. 40 do decreto n. 5.453, de 6 de fevereiro de 1905, contendo todas as secções eleitoraes do Districto, bem como o numero de eleitores de cada secção.

THEATROS DE PARIS

Emquanto Paris, com justificada curiosidade, aguarda o *cocoricó* de *Chantecler*, no Porte Saint-Martin, outros theatros da grande cidade vão exhibindo as annunciadas novidades da época.

Assim, por exemplo, o Gymnase acaba de nos dar uma nova peça de Marcel Prévost, peça forte, em que certas falhas de technica são desculpadas pelas bellezas que em seus tres actos empolgantes a cada passo surgem, dando, por vezes, ao publico a impressão de estar a ouvir a leitura de alguma das mais primorosas paginas que o autor das *Lettres á Françoise* já tem escripto.

Pierre et Thérèse fornecera, já, a Marcel Prévost assumpto para um dos seus mais apreciados livros. A peça, porém, não foi tirada do livro, porque, como o autor o affirma, é anterior ao apparecimento do romance. Deu-se, pois, neste caso, o contrario do que em geral occorre — um romance extraido de uma obra de theatro.

A peça é, já o dissemos, empolgante, debatendo um dos problemas mais palpitantes da nossa carcomida sociedade, que, vae, pouco a pouco, alienando uns tantos e rigidos principios, que eram o apanagio da sociedade de nossos avós.

Mas, vamos ao entrecho, pois que é, principalmente, o entrecho da peça que mais de perto interessa ao leitor.

Thérèse Dautremont vive para o noivo, que ella adora. Não obstante as advertencias de innumeras cartas anonymas, da indecisão e dos receios do pae, rico industrial, do silencio pezaroso de mme. Chrétien, a mulher de confiança que dirige a casa, a moça desposará Pierre Hounetaque.

Certo, não a deixa de impressionar o facto do noivo haver-lhe occultado, até á vespera do casamento, a vida aventurosa de sua mãe, impressão que facilmente se desvanece, porque Thérèse ama Pierre de um modo completo, absoluto.

Bem sabe ella que a mocidade do marido foi difficil, que o seu começo de vida nos negocios correu tempestuosamente. Mas, por acaso, não falará tudo isso em favor daquelle que ama?

Mais tarde, porém, quando já a união das duas almas se déra, quando um já pertencera, absolutamente, ao outro, é que ella virá a saber que a fortuna do esposo tivera por ponto de partida um estellionato, que elle directamente não praticára, é certo, mas de que se aproveitára, deixando que um cumplice falsificasse a firma do antigo patrão.

O denunciador não será outro sinão Maxence, o proprio filho da governante da casa, mme. Chrétien.

Maxence, operario de arte, mais moço que Thérèse, amava-a em silencio e soffreu um rude golpe, quando a viu casada com Hounetaque, o homem que, companheiro de seu pae, nos trabalhos publicos da Tunisia, ferira seu progenitor, após uma discussão entre ambos, ferimento que produzira a morte de Chrétien. Assim, Pierre não só matou-lhe o pae, como roubou-lhe a creatura dos seus affectos.

Um velho bohemio, que, então, trabalhava no escriptorio das obras, possue a photographia dos cheques falsificados. Maxence se apoderará dessas photographias e denunciará Pierre. De certo, Thérèse, revoltada com o passado do marido, deixal-o-á e—quem sabe?—acolherá o amor que o operario lhe vota. Elle, pelo menos, assim o julga.

O amor, porém, é mais forte que tudo. Factos tão monstruosos, a principio, a aterram. Não obstante, não abandonará o marido na sua desgraça, porque cada vez o ama mais. Ah! o coração da mulher!

Dirá francamente a Maxence que nada a separará do esposo, convencel-o-á de que deve renunciar aos seus sombrios projectos e conseguirá, emfim, que elle queime as provas do crime.

Tal a peça de Marcel Prévost, sobre cujo terceiro acto, principalmente, a critica estendeu-se em louvores.

* * *

Capus é, ninguem o contesta, um escriptor de sórte. Humorista esfusiante, depois de obter largos e continuos triumphos no jornalismo, tentou um dia o theatro. Venceu, venceu em toda a linha, e ainda não teve uma unica peça que não se devesse registrar entre os successos do anno.

Pois Capus, o feliz, acaba de nos dar uma nova e encantadora comedia, em que ha todo o espirito, toda a philosophia sorridente do famoso autor da *Veine*.

Mme. Antoinette Lebelloy, casada com um escrivão, é um *anjo*, uma creatura original, gentil, viva e alegre.

Não obstante tudo isso, Antoinette é uma rapariga impossivel. Por que? Porque tem um vicio de que não ha meio de se corrigir, o vicio do jogo.

Com tal mulher, um marido, para não se arruinar, só tem um remedio: passal-a adeante. E' o que o prudente Lebelloy resolve, já que não valeram nem conselhos, nem ameaças.

Antoinette tem um apaixonado que não aspira outra coisa sinão a successão de Lebelloy. Assim, depois do divorcio, Saintfol desposará Antoinette, a menos que ella, antes, não o arruine.

E', justamente, o que acontece, de tal maneira, que a lei, em defesa dos credores, cáe sobre elle. O comico do caso, porém, é que é o proprio Lebelloy o encarregado da diligencia.

O encontro dos dois homens constitue uma das mais hilariantes scenas que Capus já tem escripto. Lebelloy e Saintfol, depois de se encararem com rancor, acabam por amigavel palestra, em que concordam que Antoinette, não obstante deliciosa, é uma mulher impossivel.

Saintfol, desanimado antes do casamento, quer entregal-a a Lebelloy; este só deseja uma coisa: que o outro fique definitivamente com Antoinette. Para esta é que qualquer delles é indifferente, comtanto que possa continuar a jogar á vontade, a perder bilhetes de mil francos sobre o tapete verde.

Afinal, os dois acham meios de se desembaraçar da carga, arranjando um terceiro que com ella fique, que receba em seus braços o incommodo *anjo*. Este terceiro é um tal Leopoldo, que, casando com Antoinette, como está resolvido, vae, decididamente, commetter a mais lamentavel das imprudencias.

* * *

Para substituir *La risque*, de que já nos occupámos nestas columnas, Réjane acaba de montar uma peça de espectaculo, uma peça de assumpto historico.

Os autores de *Mme. Margot* são Emile Moreau e Charles Clairville, com uma parte musical de Philippe Moreau.

Fale por nós o illustre critico, que é Adolphe Brisson:

"Emile Moreau e Clairville idealizaram a Margot. Usando de uma liberdade de que o pae Dumas dera o exemplo, augmentaram os traços da personagem, exaggeraram-lhe a acção, empallideceram-lhe os defeitos, exaltaram-lhe os meritos e a virtude. Com virtude, a Margot pouco se incommodava, e, nesse ponto, ella se parecia muito com as princezas do seu tempo. Educada na côrte dissoluta e feroz dos Valois, não tinha preconceitos.

A existencia da Margot foi um longo commercio de galanteria, de aventuras de guerras e de conspirações.

Casada no Béarnais, passa ella os primeiros dias da sua lua de mel no mysterioso palacio do Louvre e lá assiste aos massacres de Saint-Barthélemy. Depois, vae se juntar a Henrique, em Nérac. Ahi, o casal se desaggrega. Cada um dos esposos vive á vontade. E' uma *associação conjugal*, apenas. Os associados toleram, reciprocamente, as suas fraquezas. Algumas vezes, o escandalo é tão grande, que elles julgam conveniente separar-se.

Na ultima dessas vezes, Margot recolhe-se ao castello de Usson, onde, durante dezoito annos, reside, lendo e... amando. Nesse momento, Henrique detesta-a, escrevendo: "Estou apenas á espera do momento em que me venham dizer que mandaram estrangular a rainha de Navarra."

O tempo, porém, acalma esses rancores.

Em 1599, o rei solicita della o divorcio. Margot consente, o que lhe permittirá casar com Maria de Médicis, que trará muito ouro para o thesouro real e dará, talvez, um herdeiro ao reino.

Esse assentimento de Margot sensibiliza-o.

E', então, que vae começar a peça. A ruptura do matrimonio de Henrique e de Margot constituiu o prologo.

Dois annos mais tarde, Margot recebeu de seu antigo esposo muitas provas de affeição renovada, affeição fraterna, diz o rei.

Margot trocou Usson por Paris, indo habitar nas cercanias do Louvre, intromettendo-se nos negocios particulares do rei, interessando-se por seus filhos, interpondo-se entre a marqueza de Verneuil, a amante, e Maria de Médicis, inimigas mortaes, que vivem lado a lado, sob o mesmo tecto. Ella protege Henrique contra o egoismo da rainha, contra a astuciosa cupidez da favorita, salva-o dos conspiradores, mette-se entre elles e faz-lhes abortar os planos.

A mais perigosa das referidas conspirações, se organiza entre a marqueza, seu pae, seu irmão d'Auvergne o impudente Concini, tão caro á rainha. Todos elles se alliam, depois que Sully põe-lhes as aventuras á amostra. Vingando-se do castigo severo, que lhes fôra promettido, resolvem assassinar o rei, quando elle se dirigir para o convento de Chaillot, onde a bella concubina o espera.

Um jesuita, o padre Coton, os excita. Já a proclamação, annunciando a morte do rei, está escripta, para, mal consumado o crime, ser affixada nas paredes do Louvre.

Margot, porém, não dorme. Certas palestras da marqueza com o pequeno delphim deram-lhe a conhecer o sinistro plano.

E' forçoso, custe o que custar, impedir o rei de deixar nessa noite o palacio. Aconselha-o, adverte-o, mas o rei, que é valente, a nada attende, rindo-se do perigo.

Como, pois, retel-o? E', então, que Margot recorre ao arsenal da *coquetterie* feminina. A mão della aperta a do rei. Henrique, pouco a pouco, inflamma-se. Margot *devota-se* e reaccendem-se velhos desejos adormecidos.

Margarida é a providencia da familia real, a boa fada, que véla.

E' ella ainda quem, no dia seguinte, acaba de desmascarar a marqueza, obrigando-a a entregar ao rei a prova escripta de sua traição.

Réjane interpretou, com o seu grande talento, o papel de Margot, e montou a peça com um luxo extraordinario.

J. Gil

Recebemos as seguintes linhas da Caixa Filial do Banco Alliança:

"Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã* — Na edição de hontem, do seu conceituado jornal, fls. 4, e numa local sob o titulo —*Incendio na rua do Cattete*, lê-se que os moveis estavam seguros em *15:000$, no Banco Alliança.*

Ha, por certo, confusão de nome, ou informação errada, pois que o nosso estabelecimento, quer na sua matriz (Porto), quer na sua caixa filial, que nesta praça gerimos, nunca teve carteira de seguros, e sempre se cingiu a negocios bancarios.

Assim, esperamos da sua conhecida gentileza seja ordenada a rectificação daquelle tópico, para bom governo de todos."

A Exposição logradouro publico

O recinto da Exposição vae ser transformado num ponto encantador para passeio. Foi entregue á Prefeitura e a Prefeitura confiou á reconhecida competencia do dr. Julio Furtado a sua transformação.

E' incontestavel que a entrega deste bello local para logradouro publico é a mais acertada resolução que se poderia tomar, visto que assim ainda mais alonga a nossa incomparavel avenida Beira Mar, indo-lhe dar para ponto terminal um dos mais pittorescos da nossa cidade.

Para o prolongamento daquella avenida ao antigo recinto da Exposição, tornam-se necessarios diversos trabalhos complementares, trabalhos que, como será facil comprehender, visarão, de um lado, dar ao local onde funccionou o certamen de 1908 as condições necessarias ao fim para o qual está elle agora destinado, e de outro, remover desse local os dispositivos e as construcções que aquella Exposição então exigira.

Ha, por exemplo, construcções em excesso. Além disso, muitas dellas, devido á sua natureza ligeira e fragil, deverão ser demolidas, afim de que os seus locaes sejam aproveitados no novo plano de embellezamento, arborização e ajardinamento. Ora, esta adaptação, estes trabalhos complementares, exigem despesas não pequenas por parte da Prefeitura, pelo que será justo que lhe sejam dadas as devidas compensações.

Assim, é necessaria a transferencia de todos os edificios que não se tornem precisos ao Ministerio da Agricultura e que, pela natureza de sua construcção, poderão talvez ser adaptados aos fins que a Prefeitura julgar convenientes, como, por exemplo, o estabelecimento de uma estação balnearia, restaurantes, jogos, etc.

Não é demasiado insistir na utilidade de estabelecer, para a população desta capital, uma estação balnearia, onde, além da simples praia de banhos, encontre ella todas as applicações therapeuticas da agua do mar que a sciencia moderna vem aconselhando. Será, portanto, um grande beneficio para a nossa população, que com os trabalhos de embellezamento do litoral viu-se quasi privada desses banhos, pois os estabelecimentos que existem nas praias de Santa Luzia e do Flamengo são condemnaveis ao menor exame, devido a se encontrarem nas proximidades das galerias de esgotos da Santa Casa de Misericordia e do rio das Caboclas.

O ministro da Agricultura communicou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Minas Geraes, que foram concedidos mais 20 dias de prazo, em prorogação, ao ajudante da Inspectoria Agricola do 7º districto, Bento Ferreira, para tomar posse do respectivo cargo.

O ministro da Agricultura recommendou aos directores das repartições subordinadas ao seu ministerio a remessa de dados sobre os serviços a seu cargo, que possam servir para a confecção do relatorio deste ministerio, referente ao anno de 1909.

Sendo o dia 24 do corrente feriado, a audiencia que se deveria realizar nesse dia, na 9ª pretoria, realiza-se no dia 23, ás 12 horas.

Uma data

Ha trinta e um annos, na data de hoje, o capitão de mar e guerra Collatino Marques de Souza inaugurou, á rua do Passeio n. 5, onde se acha hoje o palacio Monroe, o estabelecimento de Frio Industrial, para a conservação de carnes, peixes, frutas, legumes, aves, leite, etc., pelo ar secco e frio.

O imperador assistiu á inauguração, assignando seu nome no album dos visitantes.

A Recebedoria desta capital arrecadou, de 1 do corrente até ante-hontem, a quantia de 1.953:905$756, e, hontem, a de 137:113$072, perfazendo o total de 2.091:018$828.

Em egual periodo de 1909, foi arrecadada a importancia de 2.223:565$504.

Pede-nos d. José Eiras Garcia, director de *La Voz de España*, rectificar uma noticia, que não póde ter sido dada sinão por um seu desaffecto, pois que elle se acha nesta capital vindo de Poços de Caldas, onde esteve em tratamento de saude, e não cogita absolutamente, em seu jornal, que é semanario, de questões politicas.

Registramos as suas palavras.

Tendo a Inspectoria da Alfandega desta capital negado isenção de direitos para 240 barris de oleo de residuo de petroleo, destinado á lubrificação dos machinismos da The S. João d'El-Rey Mining Company, o ministro da Fazenda resolveu que, aos mesmos barris fosse concedida a alludida isenção.

OS FACTOS DE ANTE-HONTEM

NA AVENIDA

Acha-se em tratamento na 17ª enfermaria do Hospital da Misericordia o nacional Antonio Lucas, que foi ferido em frente ao *Diario de Noticias*. O estado de Lucas não é, como a principio se suppunha, de inspirar muitos cuidados, apezar de não haver sido extraido ainda de seu corpo o projectil que o victimou.

A bala, que entrou pela região servical, não parece ter attingido vaso algum importante, pelo menos até agora não teve Lucas hemoptyses, e a sua respiração é feita regularmente, sem que haja elle soffrido a menor perturbação.

Lucas conversa bem, tendo hontem declarado a um reporter vespertino que o tiro de que foi victima não partiu das sacadas do *Diario de Noticias* e sim do lado de um individuo alto, de côr parda e armado de grosso bengalão, que, momentos antes, lhe havia perguntado si era civilista.

Todas as suas suspeitas recaem sobre esse individuo.

O INQUERITO POLICIAL

O dr. Cid Braune, delegado do 1º districto, no inquerito que iniciou sobre o conflicto havido ante-hontem na Avenida, em frente ao *Diario de Noticias*, tem ouvido já innumeras pessoas.

Hontem, esteve a autoridade na Santa Casa, onde ouviu Carlos Lucas, a victima da sanha brutal dos hermistas.

Lucas declarou que não era civilista nem tampouco hermista, e que foi ferido por um sujeito que lhe estava proximo, pois viu o clarão do tiro e ficou chammuscado no collarinho e no paletot.

O dr. Cid ouviu tambem Antonio Ferreira Maia, que apparecera no Posto de Assistencia a receber curativos, dizendo ter sido ferido no conflicto da Avenida.

Maia declarou á autoridade, e foi reduzido a termo, que o ferimento que apresentava era oriundo de quando, ás 4 1/2 da tarde, na rua da Conceição, no interior de uma casa commercial, examinava um revólver, que casualmente disparou.

O inquerito prosegue, estando já plenamente provado que o tiro que ferira Carlos Lucas partira de um popular que se encontrava na Avenida, e não das janellas do *Diario de Noticias*, como os jornaes próceres do hermismo quizeram que o povo acreditasse.

Veremos si hoje esses vendilhões teimam em sustentar a infamia e duvidar que a autoridade esteja procedendo de accordo com a justiça.

O dr. Cid Braune é hermista...

Na praia de Santa Luzia

Chamamos a attenção do dr. Leoni Ramos para a maneira pela qual é feito o policiamento da praia de Santa Luzia, na secção dos estabelecimentos balnearios, pelas primeiras horas da manhã.

Ha uma chusma de vadios e grosseirões que não faz outra coisa sinão lançar no meio das numerosas familias que ali se banham a nota do escandalo e da immoralidade. Apparecem quasi nús, e nos seus exercicios de natação, mergulham, fazendo mergulhar comsigo as senhoras distraidas e ainda sorrindo das suas pilherias de máo gosto. Isso sem falar nas palavrões e nos gestos feitos com a maior segurança de impunidade.

E' uma pouca vergonha que não póde continuar.

OS DESORDEIROS

CAMPO LIVRE

A BALA

Os desordeiros campeam nesta capital, fazendo o que bem lhes parece, mesmo contra a policia, cuja moral ha muito se tornou letra morta.

Ainda hontem se deu na rua Barão de S. Felix uma scena que vem attestar a verdade do que acima vae dito. O policial ali de ronda, reparando na inconveniencia das palavras e nos gestos de um grupo que estacionava ali, chamou á ordem seus componentes, que eram todos desordeiros desconhecidos. O policial foi recebido á bala, debandando logo o grupo, que, sempre disparando revólvers, dobraram a rua General Caldwel. Nessa rua foi ferido o carroceiro José Maria da Silva Ramos, de cor parda e residente no largo do Deposito 74, o qual fazia parte do grupo.

Talvez para innocentar seus companheiros, disse Ramos ter sido ferido pelo soldado 263, do 2º batalhão do 2º regimento, o que é desmentido por varias pessoas. Ramos foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

O inquerito policial continúa, tendo sido examinados os revólvers dos soldados, sem que fosse encontrada nelles nenhuma bala detonada.

Não foi preso nenhum dos desordeiros.

Empresario de arruaças

A nossa vida carioca tem typos interessantes. De resto, com a civilização que nos chega, trazida pelos vapores inglezes, e com a ancia que todos por aqui têm de imitar o figurino da idéa ou dos processos europeus, esses especimens de "homens da época" surgem, naturalmente.

Nós temos um, entretanto, que, pela opportunidade, merece ter um destaque especial. E' o "empresario de arruaças".

Elles são poucos, porém, todos conhecidos.

Bem apessoado, limpo, mettido sempre em bons fraks, calçando bem e enchapelando-se melhor, o "empresario de arruaças" é uma creatura exaltada de patriotismo, mas cujas idéas politicas, complicadas e vagas, nos momentos normaes, ninguem conhece.

Ha, porém, no horizonte politico uma nuvem? O nosso homem "cheira" o acontecimento, sonda, perscruta e avança. Vae a X, a B, a Z ou a W, e propõe. A proposta é simples.

— Eu, diz o "empresario", sou, como se sabe, um homem de decidida coragem. (Num gesto tira o chapéo e exhibe todos os ferimentos que lhe tornam a cabeça numa especie de mappa geographico). Além disso, conta com elementos poderosos na "massa" (e com um gesto de superior modestia):

— Não fosse eu desses lutadores que tudo sacrificam pela causa! Assim, póde contar commigo...

Ora, urge tomar uma iniciativa, provocar na praça publica uma reacção qualquer, desmoralizar qualquer coisa, dar um formidavel escandalo...

Esse homem vem a proposito.

Dias depois, o heroico empresario dá entrada na policia, depois de um conflicto terrivel, com uma enorme brécha na cabeça, feita por sabre ou cacete.

Em compensação, o "cheque", do bonito trabalho, é levado entre as grades da prisão. E o patriota tem, assim, pelas avarias da sua brava e impetuosa "cachola", uma remuneração tão fraga, que lhe dá o sufficiente para esperar por outra nuvem politica.

UMA INSOLENCIA

POLICIA PARCIAL

Maria de Jesus é uma joven que vive de seu trabalho, em companhia de sua mãe, á rua Guilherme Frota n. 20, em Bom Successo.

Ahi occupam ambas—mãe e filha—parte do predio, alugada a uma familia que reside nos fundos da casa.

Como o predio seja de propriedade da Prefeitura, hontem, ás 4 horas da tarde, ali appareceu um guarda fiscal, que intimou as duas senhoras a transferir residencia, no prazo de tres dias.

Isso foi feito, aliás, por uma combinação com a familia locataria do predio.

Como protestasse contra essa violenta intimativa, Maria de Jesus e sua mãe se viram ameaçadas, até physicamente, pelas suas senhorias.

Em vista disso, as ameaçadas foram queixar-se á delegacia do 22º districto, onde pediram uma providencia sobre o caso.

O commissario Juvenal, de dia á mesma delegacia, não só recusou tomar em consideração a queixa, como ainda ameaçou de prisão a pobre senhora, mãe de Maria de Jesus.

Isso pela amisade que dedica á familia moradora na casa em questão.

Foi preciso vehemente protesto de Maria de Jesus, para que elle não executasse sua ameaça.

O facto está a provocar a attenção do delegado respectivo.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Gregorio Bastos Guimarães, funccionario das capatazias da Alfandega desta capital.

—— Fez annos hontem o sr. Djalma Vicente do Carmo, funccionario do Correio Geral.

—— O sr. José Pelinca Filho, funccionario da secretaria da Policia, irá receber hoje muitas felicitações dos amigos e collegas, por motivo do seu anniversario natalicio.

—— Faz annos hoje a gentil senhorita Eurydice Fernandes de Lima, filha de d. Angela Fernandes de Lima.

—— O nosso collega de imprensa Antonio Alves da Silva Porto terá hoje em festa o seu lar, por motivo de seu anniversario natalicio.

—— Flavia é uma linda creaturinha que enche de suave alegria o lar do nosso querido collega de imprensa Amorim Junior. Flavia completou hontem a sua nona primavera e recebeu, por esse auspicioso motivo, de suas amiguinhas e de seus papás, um aluvião de beijos.

* * *

CASAMENTOS

Contratou casamento, na Bahia, com a senhorita Maria Vieira Lins, irmã do sr. Cesar Lins, o dr. Orlando de Oliveira, filho do dr. Climerio de Oliveira, professor da Faculdade de Medicina daquelle Estado.

* * *

CLUBS E FESTAS

O sr. Alexandre José Teixeira Lopes, distincto fiscal da Guarda Civil, offereceu ante-hontem aos amigos, por motivo do seu anniversario natalicio um lauto jantar intimo. Ao champagne, brindou-o o dr. Alberto Salema. O pae do festejado, o sr. Manoel Pinto Teixeira Lopes, ergueu um brinde de honra ao inspector da Guarda Civil, na pessoa do sub-inspector presente.

Após o jantar, fez-se musica, dansando-se até alta hora da madrugada.

Entre os convivas estavam:

Mlles. Zara e Laís do Valle, Acacia e Iára de Oliveira, Izabel e Estefania Lopes e Neren de Brito; mmes. Laura de Brito e Bernardina Guedes; e srs. tenente Carlos de Freitas, dr. Alberto Salema, G. Ribeiro, Acelyno Monteiro Duarte, Mario Cesar Burlamaqui, Ferreira Junior e Pedro Ayrosa.

SOCIEDADE MUSICAL ARTISTAS AMANTES DA ARTE — Ficou transferida a festa que devia realizar-se a 19, devido á enfermidade do sr. Antonio Ferreira Polonio Junior, presidente desta sociedade.

CLUB FLUMINENSE — O Club Fluminense, sociedade dramatica de caracter particular, tem-se tornado, inquestionavelmente, credor da protecção não só da imprensa como mesmo do publico.

Ainda no sabbado ultimo, incluiu no programma de sua recita a comedia em 3 actos *Relampago* e outra em 1 acto, *Uma noite de apuros*, ambas apresentando difficuldade, que, é necessario dizer, foram vencidas brilhantemente.

Na primeira, o sr. Peres Machado foi um Jorge, a quem não podemos regatear applausos, encontrando valentes auxiliares, indispensaveis para o realce de seu trabalho, nos amadores Castello Branco, senhorita Dafné Pettinau e senhora Falvia Castello Branco.

Toda a representação correu entre franca hilaridade e innumeras foram os abraços recebidos pelos interpretes da comedia, cujo exito foi indiscutivel.

Terminou o espectaculo com a comedia, *Uma noite de apuros*, na qual mais uma vez brilharam Peres Machado, um Mont-fretin como o imaginou, de certo, o autor, Castello Branco, que tem uma creação no Venard, e Alvares Vianna, um Coquelart de primeira ordem.

O espectaculo terminou antes da meia-noite, exemplo esse que não deve deixar de ser seguido por outras sociedades, onde o *chic* é o panno subir depois das 9 1/2 horas e representar-se ainda ás 2 horas da madrugada.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Conforme noticiámos ante-hontem, regressou pelo vapor *Amazon* a esta capital, acompanhado de sua esposa e uma filha, o sr. John A. Finlay, gerente do importante estabelecimento desta praça Hopkins, Causer & Hopkins, importadores de animaes para reproducção.

Ao seu desembarque, que foi muito concorrido, compareceu, além de muitas familias, uma numerosa commissão de empregados da casa Hopkins, Causer & Hopkins, que foram cumprimentar o seu estimado chefe.

Entre as innumeras pessoas que assistiram ao desembarque podemos notar as seguintes:

Coronel Antonio de Castro e familia, dr. Gomes Carmo, director do Ministerio da Agricultura; major Arthur Haas, consul imperial da Russia; dr. G. H. Nelson, A. Leal V. da Costa, despachante geral da Alfandega; W. Weekes e familia, W. Coulson Dixon, dr. Luck, Charles Causer, vice-consul inglez, e muitas outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

A todos o sr. Finlay agradeceu, offerecendo, a bordo do bello transatlantico uma taça de champagne, trocando-se por essa occasião alguns brindes.

Chegados á ponte central, em Nictheroy, onde desembarcaram, dirigiram-se todos em bondes especiaes para a residencia do sr. Finlay, em Icarahy, de onde se retiraram satisfeitissimos pela inexcedivel gentileza por que foram cumulados pela familia Finlay.

—— Regressa hoje para sua freguezia, em S. José d'Além Parahyba, o padre Carloto Fernandes Tavora.

—— Procedentes de Porto Alegre e escalas, chegaram hontem no *Itaperuna* os seguintes passageiros:

Manoel Alves Nogueira, Maria Chaves, Silvino da Silva Campos, Reges Drewon, Carlos Mbeken, Raymundo Fontenelle, Alvaro C. Bogado, Francisco M. Sobrinho, Bamaniel W. Bomem, Edylio Paes da Silva, Ernesto Bucayuva, Floriano Carvalho, Adelaide Pereira e uma sobrinha, dr. Galvão de Sá Gonzaga e familia, Abelardo Lua, Alvaro Barcellos, Luna Cerques, Antonio Luiz Pereira Lemos, tenente Francisco Laorio Sodré, Antonio M. dos Santos, tenente Alvaro Sansem Saldanha, tenente Olivio Ferreira e familia, major Agracio Domingos e familia, tenente Guilherme Barbosa e familia, padre Francisco, Mario Alton, Manoel Antonio Carneiro, Bormann Chopor e tenente José de Almeida e senhora.

—— Chegou hontem, ás 8 horas da manhã, na E. F. Central do Brasil, de regresso da sua viagem ao Pouso Alto, Estado de Minas, onde fôra tratar de sua saude, o joven Mario Netto, encarregado da secção de Estatistica e Identificação, na delegacia do 9º districto policial.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu e inhumou-se ante-hontem, no cemiterio do Cajú, quadra n. 36, sepultura n. 36.531, o 2º tenente veterinario Augusto Guimarães Moniz, chegado do Rio Grande do Sul, em 1 do corrente.

Ao seu enterramento, que saiu do Hospital Militar, ás 5 horas da tarde, compareceram o major Joaquim Barbosa Cordeiro de Farias e o 1º tenente José Narciso da Silva Vieira, do 13º regimento de cavallaria e commissões de officiaes e inferiores do mesmo regimento.

As honras funebres foram prestadas por uma guarda de honra commandada por um official.

Estiveram presentes ao acto seu cunhado capitão Oliverio Vieira e seus filhos; seus irmãos Honorio Guimarães Moniz e João Guimarães Moniz, outros parentes e grande numero de amigos do finado.

—— Em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem, d. Anna Rosa Soares, casada, fallecida na avançada edade de 80 annos, á rua Sorocaba n. 16.

O saimento teve logar ás 5 horas da tarde.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem d. Alcina Baptista de Souza Lamas, casada, de 21 annos de edade, fallecida á rua Alvaro n. 71, tendo tambem saido da mesma casa o enterramento de um féto da inditosa senhora.

—— Vindo da estação de Palmeiras foi sepultado hontem no cemiterio de S. João Baptista o engenheiro civil dr. Mario Gonzaga Pinheiro, casado, de 36 annos de edade.

—— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Joaquim Martins de Souza, 22 annos, solteiro, Santa Casa; Francisco Martins Corrêa, 74 annos, solteiro, rua Barão de S. Felix n. 45; Alcina Baptista de Souza Lamas, 21 annos, casada, rua Alvaro n. 71; J. Marquez de Oliveira, 28 annos, casado, Hospital da Marinha; José Domingos Alves, 15 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Dolores Amaral, 28 annos, viuva, rua Paula Mattos n. 75; Suzana Pereira de Souza, 29 annos, solteira, Santa Casa; Rosa Pereira de Almeida, 33 annos, casada, rua dos Invalidos n. 24, antigo; Anezia Paiva Pereira, 17 annos, viuva, rua Ceará n. 51; Agrippina Maria de Oliveira, 23 annos, casada, Santa Casa; Maria Violante de Oliveira, 50 annos, viuva, rua Dr. Maciel n. 28-F; féto, filho de José Soares Barbosa Lemos, rua Alvaro n. 71; Julio, filho de J. José de Azevedo, 3 annos, rua Parahyba n. 62; Julio, filho de Alberto Leovigildo de Assumpção, 37 dias, rua J. Vicente n. 79; José, filho de J. Martins Nunes, 45 dias, rua Haddock Lobo n. 170; Antonio, filho de J. Conte, 9 mezes, rua Formosa n. 199; Conceição, filha de Adelina Affonso Cruz, 4 dias, travessa S. Sebastião n. 69; Severino, filho de José Fernandes Pinto Corrêa, 15 mezes, rua Uruguay n. 218; Branca, filha de Francisco José Xavier, 4 mezes, rua Benjamin Constant n. 124; Olindina, filha de Antonio Santos Lopes, 8 mezes, rua Conselheiro Barros n. 22; Roberto da Silva, 64 annos, casado, rua General Camara n. 119; José Teixeira de Souza Marinho, 70 annos, viuvo, rua Vinte e Quatro de Maio n. 138; Nazarina T. de Almeida, 31 annos, casada, rua Barão de Itapagipe n. 203; Anna Gonçalves Lemos, 73 annos, viuva, travessa de S. Vicente de Paulo n. 23; Amelia Ferreira Dias, 38 annos, casada, rua de S. Luiz Gonzaga n. 41; Salustiano Francisco Nascimento, 38 annos, solteiro, Hospital da Saude; Satyro da Costa Misses, 40 annos, casado, Necroterio; Luiza Maria da Conceição, 79 annos, viuva, rua Bemfica n. 73.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Carolina Francisca de Jesus, 47 annos, casada, rua S. Francisco Xavier n. 134.

No cemiterio de S. João Baptista:

Dr. Mario Gonzaga Pinheiro, 36 annos, casado, estação de Palmeiras; Anna Rosa Soares, 80 annos, casada, rua Sorocaba n. 16; Adalgisa Marianna Soares, 60 annos, viuva, rua Barão de Ipanema n. 62; Felismino Antonio Rodrigues, 81 annos, solteiro, rua D. Castorina n. 16; Lucinda, filha de Francisco Joaquim dos Santos, 5 annos, rua Cardoso Junior n. 205; Lauriana, filha de Honorata Januaria, 18 mezes, rua Alice Figueiredo n. 50; Corynth, filho de José Portigo Quintero, 2 annos, travessa da Floresta n. 4; Pedro, filho de Ismenia Pereira, 10 mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 13; Odette, filha de Joaquim Martins Carvalho, 4 mezes, rua Theodoro da Silva n. 120; Osmar, filho do major Eduardo Gonçalves Regos, 4 mezes, rua Copacabana n. 28; Cosme, filho de José Gonçalves Lisboa, 6 dias, rua de S. Clemente n. 212; Manoel, filho de Manoel Leitão, 18 mezes, rua Floriano Peixoto n. 171; Cesarina de Jesus, 62 annos, viuva, rua Silvana n. 10.

No cemiterio do Carmo:

José da Silva Monteiro, 25 annos, solteiro, hospital da Ordem.

A VIAGEM DE RUY BARBOSA

DO RIO A MINAS

Regresso a esta Capital

O REGRESSO DO DR. RUY BARBOSA

A capital da Republica receberá de novo, hoje, em seu seio, o dr. Ruy Barbosa, que regressa da triumphal excursão ao Estado de Minas.

Estão preparadas ao grande brasileiro, pela população desta capital, novas e estrondosas manifestações de enthusiasmo, que se realizarão ás 7 horas da noite, quando o especial que o conduz é esperado na *gare* da Central.

Em nome da classe academica, dando as boas vindas ao candidato civil, falará o sr. Silveira Martins Leão.

A União dos Empregados no Commercio far-se-á representar por uma commissão no desembarque, cerrando as suas portas ás 6 horas.

Tambem o Centro Civilista se fará representar pela seguinte commissão: dr. Romulo Baptista, Arithomenes Mello, Bernardo Velloso, Benicio Dantas, Fabio Sodré, Theophisto Vaz de Mello, José Abdon Nobrega e Affonso de Moraes.

A commissão espera que todas as classes estejam presentes mais uma vez ao desembarque, demonstrando o seu immenso jubilo pelo regresso do grande brasileiro.

O senador Ruy Barbosa seguirá para a sua residencia acompanhado pelo povo e percorrerá o seguinte itinerario:

Praça da Republica, rua Marechal Floriano Peixoto, avenida Central, rua do Passeio, largo da Lapa, rua da Lapa, rua da Gloria, rua do Cattete, largo do Machado, rua Marquez de Abrantes, praia de Botafogo e rua de S. Clemente.

EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 20 — O dr. Ruy Barbosa tem recebido innumeros telegrammas de diversas partes do Estado, dando congratulações pela sua viagem triumphal em Minas.

O fazendeiro José Leite, influencia politica em Passatempo, dirigiu ao candidato civilista expressivo telegramma.

BELLO HORIZONTE, 20 — O trajecto do dr. Ruy Barbosa para o theatro fez-se em meio das mais calorosas acclamações do povo delirante de enthusiasmo. Pequenos grupos de desclassificados procuraram perturbar a ordem, dando vivas ao marechal Hermes; nada conseguindo, porém, deante do espirito de tolerancia da grande, da extraordinaria multidão civilista. A conferencia despertou indiscriptivel enthusiasmo, sendo o dr. Ruy Barbosa interrompido a todo momento, por prolongada salva de palmas.

O dr. Ruy Barbosa foi apresentado ao auditorio pelo dr. Carvalho Brito, que leu um rapido e vibrante discurso.

BELLO HORIZONTE, 21 — O dr. Ruy Barbosa e sua comitiva partiram desta capital, em viagem de regresso para o Rio.

A' partida do trem, milhares de pessoas fizeram ruidosa manifestação ao emerito candidato civilista.

Até á estação, o dr. Ruy Barbosa foi acompanhado por grande massa popular, que incessantemente erguia vivas a s. ex.

Nas differentes estações do percurso estão preparadas brilhantes manifestações ao glorioso chefe da campanha civilista.

BELLO HORIZONTE, 21 — O dr. Ruy telegraphou ao dr. Albuquerque Lins, nos seguintes termos:

"Meu illustre amigo — De par com o meu o seu nome tem sido delirantemente acclamado, em toda esta excursão, verdadeiramente triumphal, através do territorio mineiro, onde, sem exaggero, vamos de apotheose em apotheose.

Chegámos a Bello Horizonte. Aqui, o enthusiasmo popular é impossivel de descrever, tal o deslumbramento que a todos nos causou o extraordinario espectaculo de milhares de pessoas enchendo as ruas e praças desta formosa capital, no meio das mais vibrantes acclamações.

Chegámos ha quasi tres horas, e ainda neste momento, deante do hotel em que estou hospedado, a multidão permanece, manifestando-se na mesma e indescriptivel intensidade.

Traço caracteristico é a presença de senhoras em todos os pontos por onde passamos, destacando-se a capital, onde cerca de tresentas moças nos acompanharam até ao hotel, tomando parte animadissima nas acclamações.

Encontrei aqui grande numero de telegrammas procedentes de todas as zonas do Estado, assegurando apoio á nossa causa e provando que outras zonas não destoam das por nós atravessadas.

Os chefes do movimento em Minas estão reunidos e encarregaram-me de apresentar a v. ex. a segurança de que o povo mineiro se acha resolutamente ao nosso lado.

Affectuosos cumprimentos."

BELLO HORIZONTE, 21 — Quando o dr. Ruy se recolhia ao hotel, de volta do passeio pela cidade, o dr. Edmundo Veiga dirigia a palavra ao povo, que o acclamava delirantemente.

Aconselhou o orador calma ao povo, despreso pelas tetnativas ridiculas de perturbação da ordem, que os hermistas têm posto em pratica.

Ao terminar, o orador foi calorosamente applaudido.

A' hora em que telegrapho, 1 da tarde, o dr. Ruy e comitiva sentam-se á mesa do banquete offerecido pela commissão de recepção.

BELLO HORIZONTE, 21 — No banquete offerecido ao dr. Ruy tomaram parte, além da comitiva, os chefes politicos de varios municipios, as senhoras dd. Maria Augusta Ruy Barbosa, Aida Cerqueira, F. Baptista Pereira, Djanira C. Mascarenhas, Maria L. Jacobina e Maria Helena Alvares.

A mesa estava armada em forma de U, sentando-se a ella setenta pessoas. O dr. Ruy, collocado na cabeceira, tinha aos lados as sras. Djanira Mascarenhas e Helena Alvares. Na face opposta, defronte do dr. Ruy, sua esposa, e aos lados os drs. Duarte de Abreu e Carvalho de Brito.

Tomaram parte no agape os seguintes chefes civilistas: dr. João de Avellar, intendente de Sete Lagoas; deputado Affonso Penna Junior, coronel Francisco Mascarenhas, deputado Francisco Veiga, dr. Bernardino de Lima, dr. Manoel Lagoeiro, coronel Pinto Mascarenhas, deputado Adolpho Vianna, dr. Oscar Cunha, coronel Candido Vianna, dr. Edmundo Veiga, dr. Vianna Romanelli, major Acrysio Diniz, dr. Edgard D.Havre, coronel José Benjamin, desembargador Gustavo Farnesi, dr. Ernesto Cerqueira, dr. Alcides Baptista, dr. Mario de Lima, coronel Souza Moreira, dr. Alberto Alvares e dr. Thomaz de Andrade.

Tambem tomaram parte Evaristo de Moraes, chegado aqui esta manhã, e o dr. Cyro Costa.

EM JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA, 21 — Os telegrammas que chegam da apotheotica excursão politica do dr. Ruy Barbosa por Minas altiva enchem de jubilo a população.

O civilismo, aqui, vae conquistando novas adhesões.

Em todas as rodas commenta-se o extraordinario brilho dos prodigiosos discursos da primeira mentalidade universal.

Nesta excursão, Ruy já ganhou a primeira batalha moral, traduzida nas manifestações populares, esplendidas e espontaneas, de todas as classes sociaes.

A 1º de março conquistará a victoria decisiva o incommensuravel lidador da liberdade do povo brasileiro.

"Das urnas livres não lhe sairão dissabores."

O povo aguardará o regresso do imperterrito defensor da liberdade, consagrado e abençoado na terra dos Inconfidentes.

DISCURSO DO SENADOR FELICIANO PENNA

A pedido de muitos civilistas mineiros, reproduzimos a saudação do senador Feliciano Penna ao senador Ruy Barbosa, porque a publicámos anteriormente com algumas incorrecções.

"A esta hora, em todos os recantos de Minas, onde tiver chegado a noticia de que já foram transpostas, por v. ex., as fronteiras do Estado, com o fim de continuar a obra meritoria da propaganda e defesa do regimen civil, uma immensa anciedade e um jubilo intensissimo se apoderam de todos aquelles que contemplam em v. ex. o estrenuo e incansavel apostolo da boa causa, o impeterrito paladino da liberdade e do direito.

E essa anciedade, e esse enthusiasmo, que se sentem em todas as camadas, essa vibração de almas deante do homem, que representa no systema orographico da intellectualidade brasileira o pico de mais elevada culminancia, amplamente se justificam pela convicção dessas almas nobres e leaes de que v. ex. é o interprete eloquente de seus sentimentos, o mais valente expositor de suas opiniões.

No correr desta campanha, que v. ex. traz accesa de ha mezes a esta parte, revelando quandades assombrosas de combatente, energia e vigor surprehendentes, superando todas as fadigas, dominando obstaculos de todas as ordens oppostas á sua passagem, arrostando sereno e imperturbavel o supplicio crudelissimo das injurias e calumnias as mais affrontosas, gerou-se, afinal, no seio da imaginação popular, a crença de que v. ex. desempenha, hoje, a mesma missão que outr'ora Deus confiava aos seus eleitos, mandando-os pregar as verdades divinas e encarregando-os da execução de seus altos designios, em beneficio e defesa do seu povo.

Seria necessario desconhecer o temperamento, o espirito liberal, a altivez do povo mineiro, suas honrosas tradições de independencia para acreditar que neste torrão podesse ser sustentado um regimen, que por sua propria natureza, tende a substituir a lei pela espada, a superar as difficuldades de governo, a supprimir todas as resistencias, ainda mesmo autorizadas pelas leis, pelo emprego da compressão e do terror.

Ha, seguramente, excepções lastimaveis de homens de boa fé, que, esquecidos das tremendas lições de um passado pouco distante, acreditam que a lamina de um sabre, erigindo em lei o arbitrio, destruindo pela violencia todos os apparelhos de opposição, impondo a obediencia pelo medo, possua a virtude de se converter em instrumento de regeneração dos costumes publicos, em promotor da grandeza e prosperidade nacionaes, em garante da paz no interior e do explendor da patria além de suas fronteiras.

Salvo taes excepções, esse enthusiasmo dos devotos do regimen militar, encontrará explicação noutros motivos que, por mais variados que pareçam, hão de sempre se resumir em phenomenos de fragilidade da alma humana, seduzida pelo interesse ou amedrontada pela ameaça.

O civilismo, neste temeroso momento, tem contra si, em Minas, o governo da União, o governo do Estado e em diversos municipios os agentes executivos, arrastados pelas liberalidades com que têm sido subornados.

Em seu auxilio póde apenas invocar a grandeza e superioridade da doutrina que defende; mas só ellas bastam para lhe communicar a força e a coragem precisas para dar combate a seus poderosos adversarios, escorados nas milicias do Estado, de posse das graças de que dispõe a administração publica e do dinheiro com que se exerce o suborno em alta escala.

Pois bem; postos de um lado elementos tão poderosos e do outro apenas o estimulo patriotico, era de crer que a desegualdade das armas infundisse o desanimo no espirito dos combatentes pela boa causa.

Entretanto, o espectaculo que contemplamos eleva e ennobrece a alma nacional. O enthusiasmo cresce de modo impressionante; a fé, que possue a virtude de remover montanhas, zomba dos obstaculos, desdenha ameaças e perigos; um espirito de combatividade, uma vocação para a luta até ao extremo do sacrificio, se infiltram em todas as camadas sociaes e revelam que nellas palpita intensa a vida, que em seu seio residem as virtudes masculas, que num momento dado sabem bradar ás multidões: "de pé e em marcha!"

De v. ex., sr. conselheiro, póde-se dizer que teve a ventura de nascer sob um signo propicio. A providencia divina se esmerou em armar seu luminoso espirito de faculdades poderosissimas, que constituem motivo de legitimo orgulho de nossa patria; sua existencia encerra paginas de um fulgor inexcedivel; seu renome, confirmado em glorioso certamen com as maiores celebridades do mundo scientifico e politico, cresceu ao ponto de converter v. ex. em personagem de reputação mundial. Os serviços que durante 40 annos de vida publica v. ex. tem prestado ao Brasil, são valiosissimos e todos elles estão registrados no archivo da gratidão nacional.

Pois bem; tudo quanto v. ex. tem feito, serviços relevantissimos e merecimentos extraordinarios, essas bellissimas paginas que encerram a historia de sua fecunda e gloriosa existencia, toda essa enormidade de coisas deslumbrantes esmaece deante do esplendor da obra estupenda e patriotica, que v. ex. tomou sobre os hombros, supportando fadigas e trabalhos superiores ás forças de seu organismo, fazendo tamanho sacrificio, que só Deus saberá medir e recompensar, pondo em contribuição todas as energias de seu cerebro privilegiado para prestar a sua patria o serviço inestimavel de salval-a, numa das crises mais graves de sua existencia.

Todos os applausos, pois, ao valoroso campeão, sobre cujo heroico esforço fazemos votos porque desçam todas as bençãos do céo.

Mas, quando por um desses infortunios, cujo segredo muitas vezes fica envolto na obscuridade dos designios da divina providencia, a sorte fosse contraria aos defensores da causa da liberdade e da civilização, ainda assim v. ex. teria offerecido a esta nação exemplo tão intensamente suggestivo e ensinamento de tal modo convincente que, cedo ou tarde, esta mesma geração, ou a que lhe succeder, colherá seus fructos abençoados.

Não ha quem, contemplando a fé inabalavel e a coragem indomita de um homem, cujos serviços e edade lhe dariam direito ao descanso; não ha quem, admirando esses surtos surprehendentes de energia, de patriotismo indefesso, e sem desfallecimentos, não sinta o impulso de se alistar sob a mesma bandeira e de imital-o na pratica de taes virtudes.

Saudo o egregio brasileiro, cuja benemerencia se impõe ao respeito e á veneração de todo o Brasil; agradeço em nome da população de Juiz de Fóra a honra de sua visita á nossa modesta cidade, solo fecundo onde germinará, com exuberancia, a semente bemdita, que s. ex. aqui veiu semear.

Nesta saudação, porém, deve caber parte conspicua á illustre senhora, alma angelica e coração forte, que não permitte que um só desses sacrificios deixe de ser por ella partilhado; que está a offerecer um exemplo tocante de affecto e dedicação inexcediveis; typo raro de vigor moral e de apurada distincção, no qual não se sabe qual mais avulte e brilhe, si o coração, onde residem as ternuras de uma esposa e mãe, si o espirito, no qual fulguram intelligencia e o fino tacto da mulher superior.

E' para essa nobilissima senhora, em cujo carinho encontra o conselheiro Ruy Barbosa o conforto e valor imprescindiveis nesta aspera peleja, que devemos dirigir a maior parte de nossas saudações, como a homenagem mais grata ao coração de seu glorioso esposo. Permitta, pois, s. ex. que ergamos nossas taças em honra sua e de sua exma. senhora, com os mais sinceros votos pela ventura de ambos."

MME. RUY BARBOSA

Por exiguidade de tempo, ficou adiada para sabbado, 26 do corrente, a entrega da mensagem das damas cariocas á mme. Ruy Barbosa.

A commissão pede ás exmas. sras. que quizerem comparecer, o obsequio de lh'o communicarem até sexta-feira proxima, dirigindo-se, para isso, á commissão promotora da homenagem a mme. Ruy Barbosa — *Diario de Noticias.*

ULTIMA HORA

QUELUZ, MINAS, 22 — A viagem de Bello Horizonte a Queluz foi feita em meio de applausos e manifestações enthusiasticas do povo, agglomerado na *gare* de Sabará e Itabira.

Chegámos a Queluz ás 10.20.

O enthusiasmo é indescriptivel.

O dr. Ruy hospedou-se na casa do dr. Narciso Queiroz, falando da janlela Evaristo de Moraes.

Partiremos ás 8 horas da manhã, devendo o especial chegar ahi ás 8 da noite.

Enorme dirigivel

Actualmente está-se construindo em Berlim um enorme dirigivel do typo Zeppelin, o qual terá tresentos metros de comprimento e poderá transportar tresentas pessoas.

Esse dirigivel possuirá oito motores, dos quaes bastarão dois para lhe imprimir uma velocidade de dez metros por segundo. Os outros apenas serão utilizados quando o tempo se apresentar tempestuoso.

A primeira linha de viagens estabelecer-se-á entre Hamburgo e Baden-Baden, via Colonia; e a segunda entre Hamburgo e Londres.

O ministro da Guerra allemão não tenciona, por agora, augmentar a frota aerea, que de resto já é importante, e deu ordem para suspender a construcção dos dirigiveis que se estavam fazendo, até ver qual o papel que podem desempenhar os aeroplanos, sob o ponto de vista militar.

INFELIZ !

MORTA POR UM TREM

NA CANCELLA DA PROVIDENCIA

Hontem, pela manhã, passava pela cancella da Providencia, atravessando os trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil, um menino de 11 annos presumiveis, quando, a poucos metros de distancia, surgiu um trem em vertiginosa carreira.

Ao silvo agudo da locomotiva, o menino procurou fugir, o que não conseguiu, pois foi pilhado pelo limpa-trilhos da machina, que o atirou a grande distancia. Na horrivel quéda, o rapazinho deu com a cabeça de encontro ás pedras do leito da estrada, fracturando o craneo.

A morte foi fulminante, pois da cabeça da desgraçada victima começou logo a jorrar em abundancia a massa encephalica e sangue.

Muitos populares correram ao local em que caira o inditoso menor, sem que nenhum delles, porém, podesse reconhecer a sua identidade. Trajava o menino, que era de côr branca, paletot preto, de lã, calça de brim escuro, chapéo e botinas pretas. Num dos bolsos da calça foi encontrado um nickel de 400 réis, atado na ponta de um lenço branco.

Com guia do commissario de dia ao 14º districto, foi o cadaver recolhido ao Necroterio Publico.

DE PETROPOLIS

21-2-1910.

Deve ser intallado, amanhã, o Tribunal do Jury, que tem de julgar a creoula Alda, accusada como autora do envenenamento da esposa do dr. Sá Earp.

* * *

A Camara Municipal desta cidade votou moções de congratulação com o dr. Nilo Peçanha e de solidariedade com a Camara de Macahé.

Os drs. Hermogeneo Silva e Barros Franco foram ao palacio do Rio Negro communicar ao presidente da Republica a votação dessas moções.

* * *

O dr. Nilo Peçanha descerá quinta-feira proxima, para dar recepção no palacio do Cattete, commemorando o anniversario da proclamação da Constituição Federal.

PELOS CABELLOS

Uma barbaridade — No 3º district

E' preciso que, de uma vez por todas, acabemos, na nossa policia, com uns tantos habitos que attestam o grão do nosso atrazo e dão ao estrangeiro eloquente attestado de certos impetos de selvagem que ainda nos dominam.

Em certos districtos policiaes, ha funccionarios que têm, positivamente, a alma féra.

Está neste numero o commissario que hontem, ás 2 horas da tarde, na delegacia do 3º se achava de serviço. Aquelle homem nasceu para feitor de fazenda e não para funccionario de policia.

E' o caso que, tendo sido presa uma mulher, por motivos que não nos foi dado saber, conduziram-n'a para a delegacia.

Ali testemunhas do caso nol-o vieram relatar foi ella mandada metter no xadrez. Como a mulher offerecesse resistencia, dois policiaes a agarraram pelos cabellos, em meio de gritos lancinantes da victima, puxaram-n'a pela escada abaixo! Foi um espectaculo revoltante, que horrorizou os que, da rua, o testemunharam e, cheios da mais justa indignação, vieram até á nossa redacção relatal-o.

Ora, isso é uma barbaridade sem nome e custa a crêr que factos desta ordem ainda occorram numa terra que anda, continuamente, a apregoar a sua civilização.

THESOUREIRO INFIEL

Nove contos de réis que voam

Corre pelo 4º districto um inquerito, requerido pela directoria, para apurar a responsabilidade da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, contra Manoel Garcia Ribas, quedeu um desfalque de nove contos ao patrimonio da mesma sociedade.

Esse thesoureiro, cuja residencia é na ladeira Pedro Antonio n. 14, está sendo insistentemente procurado pela policia, que abriu inquerito, tendo ouvido já os directores da sociedade lesada.

FUNEBRE ENCONTRO

NUM MATTO

Num matto do logar denominado Garrafão, no Sapé, foi hontem encontrado o cadaver de uma mulher, que foi reconhecido como sendo de Catharina Maria da Conceição, viuva, de 60 annos e parteira.

Communicado o encontro á policia do 23º districto, oram ao local um commissario, o photographo e um medico legista da policia.

Após as diligencias necessarias, foi o cadaver removido para o Necroterio.

O MOVIMENTO EM MACAHE'

O regresso das forças a Nictheroy

RESTABELECIMENTO DA ORDEM

As forças fluminenses que, sob o commando do major Costa Luna, estavam em Macahé, afim de evitar ali a perturbação da ordem publica, regressaram hontem a Nictheroy, chegando á estação de Sant'Anna do Maruhy ás 4 horas da madrugada.

O dr Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado, tambem regressou, vindo no carro especial das forças.

O chefe de policia tomou a resolução de retirar-se com as forças por estar restabelecida a ordem na cidade, ficando ali apenas um contingente de 20 praças.

As depredações commettidas na Leopoldina Railway não foram, felizmente, reproduzidas, estando trafegando com toda a regularidade os seus carros.

—O coronel José Bevilaqua, chefe das obras militares do ministerio da Guerra, embarcou hontem para aquella cidade fluminense, afim de evitar, segundo ouvimos, attritos entre as forças do Estado e o contingente que ali se acha, sob as ordens dos tenentes Feliciano Sodré e João Augusto Mendes Antas.

—Ouvimos hontem, de uma autoridade policial de Macahé que se achava no palacio do Ingá, que o conflicto que déra causa a ferimentos leves em Suetonio Sandemberg, facto occorrido no Sana, districto de Macahé, fôra devido a questões particulares entre aquelle moço e o sr. José Antonio de Amorim.

O sr. Suetonio ficou levemente ferido em um braço, tendo alguns jornaes noticiado, falsamente, o seu assassinato.

A eleição presidencial

EM SANTA RITA DE CASSIA

Carta escripta da cidade de Santa Rita de Cassia, Estado de Minas Geraes, á pessoa residente nesta capital, por conceituadissimo fazendeiro.

"Caro sobrinho: Vou dar-te uma noticia desagradavel: domingo, (6), á tarde, saiu á rua um grupo de senhoras civilistas, acompanhadas de banda de musica e alguns cavalheiros considerados; quando passavam em frente á casa onde se achavam dois officiaes de policia e alguns soldados, que o Wenceslau ultimamente mandou para aqui, estes avançaram contra os manifestantes, de revolver em punho, produzindo confusão, gritos, ataques nas senhoras, um verdadeiro conflicto, sem, felizmente, resultar mortes. Eu, que me achava perto, sentado na porta da pharmacia Mesquita, gritava —Não matem o homem! — quando um sargento e um alferes disparavam tiros contra um filho do capitão José Camillo de Carvalho, que escapou de morrer milagrosamente, entrando na pharmacia; nesse acto, o sargento, de revólver em punho, aggrediu-me, dizendo que era hermista e matava mesmo, não tendo eu sido morto devido ao estado de humilhação em que fiquei. Esperam-se novas desordens da capangada do Wenceslau Braz, por isso, retirei-me com minha familia para a fazenda; outros fizeram o mesmo, saindo alguns de mudança.

E' assim que querem ganhar eleição.

E' um horror! Estamos em estado de sitio entregues aos assassinos do Wenceslau Braz."

EM MAR DE HESPANHA

MAR DE HESPANHA, 20 — Foi feita uma grande manfestação ao vigario Corrêa Lima, pela attitude com que milita em favor do civilismo.

Foi orador o sr. Nestor Massena, sendo acclamados os drs. Ruy Barbosa, Albuquerque Lins, Carvalho de Brito, Nestor Massena, Lopes Junior e José Pereira. — *Imprensa da Matta.*

BELLO HORIZONTE, 21 — O thesoureiro da Caixa Economica Federal, Antonio Joaquim Ferreira, sexagenario, foi esta madrugada, barbaramente espancado por um grupo de desordeiros, pelo facto de recusar-se a dr vivas ao marechal Hermes, acclamando o dr. Ruy Barbosa, não obstante a cobarde aggressão de que era victima.

NO PARANA'

PARANGUA', 20 — O deputado Monteiro Lopes, de passagem por este porto, recebeu imponentissima manifestação popular.

No *Hotel Brasil*, um grupo de amigos offereceu-lhe um lauto banquete. Ao "champagne", o deputado civilista bebeu á saude do dr. Ruy Barbosa, como a mais perfeita personificação da Republica. S. ex., fará, hoje, á noite, no theatro Variedades, uma conferencia, tendo como these "a Republica e a verdade eleitoral."

O dr. Monteiro Lopes segue para o Rio, a bordo do *Jupiter*.

EM S. PAULO

S. PAULO, 20 — No Rio Claro, durante o comicio civilista, os populares gritavam: "Abaixo o marechal do avança! Abaixo o homem dos 600$000!"

O sr. Ferreira Leite, presidente da Junta Hermista de Bauru', procurou a commissão da directoria do Partido Republicano, propondo votar no senador Ruy, caso o governo reconheça no directorio os seus amigos locaes.

Um chefe hermista, procurou o administrador dos Correios daqui, João Baptista Cardoso, apresentando uma lista dos funccionarios que deviam ser demitidos, visto serem civilistas. O dr. Cardoso recusou, dizendo que absolutamente não demittia empregados por motivos politicos.

Consta que a Junta Hermista telegraphou ao dr. Rodolpho Miranda, pedindo a demissão ou a remoção do sr. Cardoso.

CENTRO CIVILISTA

Acha-se nesta redacção, uma lista em que se devem inscrever as pessoas que quizerem fazer parte do Centro Civilista, como socios.

Essa lista deverá conter nome e residencia do novo inscripto, para que sejam extrahidos os recibos de uma pequena contribuição.

Não ha joia.

EM OLIVEIRA

OLIVEIRA, 21 — Hontem mais de 800 pessoas, precedidas de banda de musica, senhoras e senhoritas, percorreram as ruas da cidade, em ovações delirantes aos drs. Ruy Barbosa e Albuquerque Lins.

Oraram com enthusiasmo, sendo muito applaudidos, Djalma Pinheiro e Bicalho Junior.

Viva a Republica civil! — *Ferreira Leite — Edmundo Figueiredo — Gabriel Andrade Filho — Carlos Ribeiro da Silva Costa —* Coronel *João Ribeiro da Silva — José Ribeiro Filho — José Campos.*

O MARECHAL HERMES NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21 — Em Alegrete, o marechal Hermes foi recebido pelo vice-presidente do Estado, coronel Freitas Valle; intendente, autoridades, correligionarios e algumas familias. Na occasião do desembarque foi saudado pelo jornalista Fredolino Prunes, e coronel Freitas Valle, que lhe offereceu um banquete, em sua residencia. O marechal Hermes agradeceu, saudando Alegrete, como Londres futura.

Em Uruguayana tambem o marechal Hermes foi recebido por muitos correligionarios.

PORTO ALEGRE, 21—Foi coroada do melhor exito a excursão do dr. Assis Brasil. Em todas as estações, foi elle recebido festivamente. Em Candelaria, teve recepção imponente, acclamando o povo os drs. Ruy e Lins, Assis Brasil e Fernando Abbott. A estes foram offerecidos banquetes.

A' noite, realizou-se uma grande manifestação popular, pronunciando o dr. Assis Brasil brilhante discurso. Em Santa Cruz, foi egualmente offerecido um banquete.

Em Caçapava, houve concorridissimo *meeting* civilista, falando o academico Sinval Saldanha, que foi muito applaudido.

Chronica policial

CAIU DA GOIABEIRA

A's 5 horas da tarde de hontem, o menor Lourenço Mendes da Silva, morador na rua do Lavradio n. 87, foi tirar goiabas de uma goiabeira existente no quintal da referida casa, e, acontecendo cair dali ao quintal da casa vizinha, n. 89, fracturou um braço, ferindo-se ainda na cabeça e em outras partes do corpo.

A Assistencia Municipal prestou-lhe os primeiros soccorros, recolhendo depois Lourenço á sua residencia.

EM LUTA

Num pontão das Obras do Porto estavam hontem em luta corporal, José Monteiro Machado e Miguel Mendes, que foram presos, autoados de flagrante e depois recolhidos ao respectivo xadrez, apezar de estar Miguel ligeiramente ferido.

MUTILADO POR UM TREM — RECONHECIMENTO DO CADAVER

No Necroterio, onde se achava depositado, foi hontem reconhecido o cadaver do infeliz homem que foi mutilado por um trem em S. Francisco Xavier.

Fez o reconhecimento, o capitão Manoel Cesario da Silveira que disse ser o infeliz, Satyro da Costa Nunes, brasileiro, de 40 annos, casado, continuo da Estrada de Ferro Leopoldina e morar á rua de Santa Rosa n. 4, em Nictheroy.

O enterramento de Satyro teve logar hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas do capitão Manoel Cesario.

CAIPORISMO DE UMA LADRA

D. Francisca da Gloria Dutra da Silva, professora cathedratica e residente á rua Imperial n. 75, admittiu ha tempos como empregada, a Barbara Maria da Conceição.

Hontem, encontrava-se d. Francisca jantando, quando Barbara penetrou no seu quarto de lá furtou 229$500, que se encontravam numa bolsa e uma pulseira de ouro, fugindo em seguida.

Dando pelo furto, d. Francisca apresentou queixa á policia do 19º districto, que encetou diligencias para a captura da ladra.

Esta foi presa pelo anspeçada n. 170 da Força Policial, no fim da rua Imperial, sobraçando um bahú.

Levada para a delegacia, aberto o bahú, foram ahi encontrados o dinheiro e a pulseira, que foram restituidos á dona.

Barbara foi autoada e recolhida ao xadrez.

NUM BONDE

Em um bonde da linha Santa Alexandrina viajava, hontem, d. Bemvinda Duplanil, que se viu incommodada por um passageiro que vinha a seu lado.

Ao chegar o vehiculo á rua Visconde do Rio Branco, d. Bemvinda notou que o passageiro tentava furtar-lhe o dinheiro que trazia no bolso da saia, pelo que deu o alarme.

Accudindo o guarda civil n. 677, foi o tal passageiro preso e levado para o 12º districto, bem como um seu companheiro.

Na delegacia, declararam elles chamar-se, o primeiro, Eduardo Augusto Mergulhão, e Bento José Chaves Barrozo, o segundo.

Ambos ficaram detidos, sendo, a respeito, aberto inquerito.

FERIDO A' NAVALHA

Ao hospital da Santa Casa, foi hontem recolhido Firmino José de Sant'Anna, preto, de 34 annos e morador no logar denominado Inhoahyba, em Campo Grande.

Sant'Anna apresenta um ferimento no peito, feito á navalha e foi internado com guia da policia do 25º districto.

Procurando saber a causa de tal ferimento, não nos foi possivel devido a estar de serviço na delegacia um commissario que é velho de mais, além de surdo.

AMANTE AGGRESSOR

Orcelino Rosas vive em companhia de Margarida da Conceição, habitando uma casinha no logar denominado Covanca, em Jacarépaguá.

..Hontem, por questões de somenos importancia, Rosas teve com a amante uma pequena discussão, terminando por fazer-lhe um ferimento na mão direita com uma thesoura.

Não se conformando com tal tratamento, Maria apresentou queixa á policia do 24º districto, que prendeu o amante aggressor.

PROEZAS DE UM "VALIENTE"

Olympio Salustiano da Silva é um homem que quando encontra pela frente uma creança, torna-se um valente.

Hontem, passava Olympio pelo logar Porta d'Agua, em Jacarépaguá, quando, encontrando-se com o menor Joaquim Borges, entendeu virar *valiente*, exigindo que elle lhe fizesse um recado.

Desobedecido pelo menor, Olympio exacerbado, pegou de um pão e aggrediu Borges, fazendo-lhe ferimentos na testa e braços.

Gritando por soccorro, o menor foi accudido pela policia do 24º districto, que prendeu o aggressor em flagrante, recolhendo-o ao xadrez.

O menor foi soccorrido numa pharmacia proxima e recolheu-se á residencia de seus paes.

EBRIO FERIDO

O motorneiro Manoel Gonçalves, guiava, hontem, á noite, pela rua Voluntarios da Patria, o bonde n. 5, da linha Largo dos Leões, quando, no cruzar pela rua Martins Ferreira, apanhou o operario José Martins da Cruz, que, muito embriagado, por ali passava. Cruz ficou ferido em varias partes do corpo, e com uma das mãos esmagadas, motivo pelo qual recebeu curativos do Posto da Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua casa, na rua S. Clemente n. 142.

O motorneiro foi preso, sendo ouvidas, na delegacia do 7º districto, varias testemunhas, unanimes em inculpal-o.

ASSASSINATO — MORTE NO HOSPITAL

Joaquim Martins de Souza, na noite de 16 do corrente, encontrava-se na rua do Bispo quando teve uma altercação com um seu companheiro de farra conhecido pelo vulgo de *Godozo*.

No calor da discussão, *Godozo*, puxando por um revólver, detonou-o contra Joaquim que foi attingido pelo projectil, no ventre.

Recolhido á 14ª enfermaria do hospital da Santa Casa, Joaquim ali veiu a fallecer hontem, victimado por uma peritonite.

Seu cadaver foi hontem autopsiado e dado á sepultura.

MAO CAVALLEIRO — MENOR ATROPELADO

Antonio de tal é um máo cavalleiro.

Hontem, passeava elle num fogoso cavallo pelo logar denominado Aréa Branca, em Santa Cruz, quando atropelou um menor, que transitava pela estrada.

O menor, que se chama Hermes, de 5 annos e é filho de João Henrique das Chagas, recebeu innumeros ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pelo dr. Malheiros, ficou elle em tratamento na residencia de seus paes.

A policia do 27º districto teve conhecimento do facto e procura o homem do cavallo.

anSsa456 AOIN RA RA RA RA RA A A A SOB UM BONDE

O menino Clovis de Oliveira, de 8 annos, filho de Jacintho de Oliveira, e morador na rua da Saude n. 33, foi, hontem, colhido, nessa mesma rua, por um bonde da antiga Carris Urbanos, ficando gravemente pisado pelo carro, cujo cocheiro se evadiu.

Clovis foi medicado pelo medico de plantão no Posto Central de Assistencia, e em seguida recolhido á residencia de seu pae.

INIMIGO RANCOROSO

Narciso de tal é dono de um botequim, situado na estação da Paciencia.

Inimigo figadal de José Luiz dos Santos, Narciso, de combinação com Antonio de tal, conhecido por Antonio Caranguejo, aggrediu-o a pão, deixando-o ferido na cabeça e sobr'olho esquerdo.

Os aggressores fugiram, indo, hontem, o offendido apresentar queixa á policia do 25º districto, que o mandou para a Santa Caas e abriu inquerito.

ATROPELADO POR UM TILBURY

A menor Alzira, de 4 annos, moradora á rua da Lapa n. 183, brincava descuidada na rua, em frente á sua casa, quando por ali passou o tilbury n. 118, guiado por Domingos da Silva, que a atropelou.

Alzira, que ficou bastante machucada no pé esquerdo, foi soccorrida pela Assistencia e recolhida á moradia de seus paes.

O tilbureiro foi preso pela policia do 13º districto.

NO NECROTERIO

Foi fora do commum, o movimento do Necroterio Publico, durante o dia de hontem.

Nada menos de sete cadaveres ali se encontravam, a saber:

De um individuo desconhecido, de côr preta, removido de proximo ao trapiche Vallongo.

O dr. Guilherme Rocha, que o examinou, não póde precisar a *causa-mortis*, devido ao adeantado estado de putrefacção.

Foi enterrado no cemiterio do Cajú.

Benedicta, de 3 annos, que, conforme hontem noticiámos, fora afogada por sua propria mãe, num momento de loucura.

O dr. G. Rocha attestou asphixia por submersão, como *causa-mortis*.

Seu cadaver foi a enterrar no cemiterio do Cajú.

Raul da Silva, preto, de 8 annos, morador na Serra dos Pretos Forros, victima de um tiro, nesse logar, disparado por um companheiro, imprudentemente.

O seu cadaver foi autopsiado pelo dr. Diogenes Sampaio, que attestou como *causa-mortis*: ferimento penetrante do abdomen por projectis de arma de fogo, com lesão do figado e do setomoga.

Foi enterrado, a expensas da familia, no cemiterio do Cajú.

Joaquim de Magalhães, de nacionalidade portugueza, com 35 annos, casado, trabalhador da Light e morador no logar Marco Quarto, que falleceu repentinamente.

O dr. G. Rocha attestou como *causa-mortis*: congestão cerebral.

Pelo dr. Diogenes Sampaio, foi autopsiado o cadaver de um menor desconhecido, que fôra morto por um trem na cancella da Providencia, sendo attestado como *causa-mortis*: fractura comminativa do craneo.

Seu enterro terá logar hoje, após ser photographado e identificado.

José Manoel Gonçalves, portuguez, de 55 annos, morador á rua da Olaria n. 1, que foi apanhado por um trem em D. Clara, foi autopsiado pelo dr. G. Rocha, que attestou como *causa-mortis*: esmagamento do thorax.

De um desconhecido, que foi encontrado boiando junto á ponte do Arsenal de Guerra, sendo pelo dr. G. Rocha, que o autopsiou attestado como *causa-mortis*: asphyxia por submersão.

Foi hontem mesmo enterrado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

CAÇA AOS GATUNOS

A policia do 13º districto iniciou uma caçada aos gatunos e desoccupados, já não sendo poucos os que lhe têm caido nas mãos.

Ainda hontem, foram seguros, quando se encontravam occultos num barranco da ladeira do Castro: José de Abreu, Antonio de sas.

Todos foram recolhidos ao xadrez.

ACCIDENTE

Ao apear-se de um bonde de Ipanema, na rua do Cattete, proximo á delegacia do 6º districto, Bellarmino Roque Soares, branco, de 23 annos, solteiro e morador na travessa das Mangueiras, caiu, fracturando os ossos da perna direita.

A Assistencia Municipal prestou-lhe os precisos soccorros no Posto Policial do Cattete, para onde foi elle conduzido e dahi transferiu-o para sua residencia.

MÁ VISITA!...

A parda Henriquetta de tal, domestica, de 45 annos e moradora na ladeira do Leme, casa sem numero, foi, hontem, á noite, visitar Firmina Pinheiro dos Anjos, moradora na rua de S. Cemente n. 179, e falleceu repentinamente em casa desta.

Avisada do caso, a policia do 7º districto fez remover o cadaver para o Necroterio, ouvindo sobre o caso varias testemunhas.

CAIU DO BONDE

A' uma das enfermarias do hospital da Santa Casa, foi hontem, recolhido com guia da policia do 19º districto, um individuo de côr parda, com 18 annos, presumiveis, que caira de um bonde da linha de Cascadura, na rua Archias Cordeiro.

O infeliz homem foi victima da sua imprudencia, pois, saltara do bonde com este em grande movimento.

Em Portugal

Estão correndo editos, em Portugal, citando as seguintes pessoas, ausentes no Brasil:

Por Feira: José Moreira e filhos, inventario de Francisco de Oliveira.

Oliveira de Azemeis: Isabel e Maria Luiza do Carmo, inventario de Antonio José da Cunha Figueiredo.

Valença: João Gomes e Antonio Gomes, invetario de Francisco Luiz Gomes.

Conflicto e ferimentos

Em Nictheroy

A's 9 horas da noite de hontem, na Cova da Onça, em Nictheroy, após uma altercação entre os individuos Waldemar da Silveira e Francisco A. Coutinho, este vibrou sobre aquelle tres golpes de navalha, ferindo-o gravemente.

O ferido foi recolhido no hospital de São João Baptista e o aggressor preso.

Chegou ao Rio de Janeiro o director da clinica acustica de Madrid (Hespanha), Vicente Ruy, com o seu notavel invento, o qual faz os surdos ouvirem, sem serem submettidos á operação. Está o mesmo senhor hospedado no Hotel Avenida, quarto n. 191.

Vão ser despachados, livres de direitos, livros offerecidos á Bibliotheca Nacional pelo conselheiro José Antonio de Azevedo Castro, delegado fiscal do Thesouro em Londres.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

O correio que hontem nos chegou da Europa, confirma-nos, em absoluto, a vinda, proximamente, da primeira companhia dramatica portugueza, a do theatro D. Amelia, tal como ella se acha organizada em Lisboa, com todos os seus artistas, scenarios, adereços, guarda-roupa, mobilario, com que, na capital portugueza, são postas em scena as peças que formam o magnifico repertorio daquelle theatro.

E' esta uma noticia que vae fazer extraordinaria sensação na sociedade fluminense, que de ha muito deseja ouvir e ver a companhia do D. Amelia, que é, justamente, considerada, em Lisboa, a primeira e a que reune mais e melhores elementos.

A companhia vem sob a direcção artistica do mais illustre actor portuguez, o grande Augusto Rosa, verdadeiro mestre da scena. O repertorio é vastissimo e compõe-se dos originaes portuguezes seguintes: *Os Postiços* e *A Feira do Diabo*, de Eduardo Schwalbach; *Chá das Cinco* e *Vertigem*, de Augusto de Castro; *Santa Inquisição*, de Julio Dantas; *Salão Thesouro Velho*, de André Brum; e das traducções: *O Tio Milhões, O Leque, D. Cesar de Bazan, Casa em ordem, Direitos Paternos, O Ladrão, Zazá, Minha mulher noiva d'outro; Sansão, O Rei do Gafanha, A Lagartixa, A Rajada, A Sacrificada, Amor não dorme, O canto do Cysne, Primeira couta, A mulher das mulheres, Theodoro & C., Raffles, O Stradivarius, Pães ou espadas, Inglez sem mestre, etc.*

O elenco compõe-se das seguintes actrizes: Angela Pinto, Maria Falcão, Barbara Volckart, Luz Velloso, Jesuina Saraiva, Zulmira Ramos, Julianna Santos, Leonor Faria, Emilia Sarmento, Elvira Costa e Julia d'Assumpção; e dos actores: Augusto Rosa, José Ricardo, Antonio Pinheiro, Chaby Pinheiro, Henrique Alves, Alexandre Azevedo, Carlos de Oliveira, Raphael Marques, Antonio Sarmento, Carlos Santos, Francisco Senna e Manoel Pina. Ponto, Candido Geraldino; contra-regra, Joaquim Pereira; aderecista, Carlos de Almeida; machinista, Joaquim Santos, e guarda-roupa, Adelaide da Conceição.

Os scenarios são feitos expressamente para esta *tournée*. Todo rico o mobilario, guarda-roupa e adereços são propriedade da empresa do theatro D. Amelia, de Lisboa.

A companhia vem funccionar no theatro Apollo, que, para isso, vae soffrer modificações e melhoramentos.

——Lucilia Peres, a festejada actriz que tanto honra a arte dramatica brasileira, faz hoje beneficio, no Recreio, onde ella fulge como estrella da companhia Arthur Azevedo.

O espectaculo consta da representação do velho e emocionante drama de A. Dumas Filho — *A dama das camelias.*

O papel de Margarida Gauttier será desempenhado pela beneficiada.

Dadas as sympathias de que goza a distincta e apreciada artista patricia, é contar certo que o Recreio será esta noite de pequenas dimensões para conter os seus admiradores.

—— Raul, o apreciado caricaturista e comediographo, extraiu das aventuras famosas do famoso policial *Nick-Carter*, uma peça, que já está em adeantados ensaios no Recreio.

Della dizem-nos maravilhas, assegurando-se que vae ser um grande exito de cartaz.

O Recreio vae ter peça para muito tempo, e o Raul, mais um ensejo de demonstrar o seu talento de comediographo.

—— Cinemas e diversões:

Cinema Rio Branco — Pindahyba quer ir para a cadeia, Exercicios de força, Depressa, depressa, estou atrazado, Dia de desastres, Cleopatra e Uma creada para o senhor, uma creada para a senhora.

Moulin-Rouge — Cinco fitas novas e uma parte theatral.

Cinematographo Paris — Crime do hypnotizador, Zé Pindahyba, O coveiro, Depressa, depressa, estou atrazado, Não se póde, Finoca, Cleopatra, e Um creado par o senhor, um creado para a senhora.

Cinema Ideal — Dois anniversarios num dia, A peccadora, Ordenança do tenente, um rapto campestre, Eloquencia de uma flor e Navegação terrestre.

Concerto-Avenida — Crescente successo de Leonard & C.

Cinema-Theatro — Noruega, Amor que mata, Veraneat sem sair de casa, A morte de Mozart e Antes e depois.

ONDE ESTÁ A LATA?...

UM GRANDE "EMBRULHO"

HERDEIRA A PULSO

A fuga dos dez contos

José Antonio de Sá Eiras é o nome de uma creatura que andou cá pelo mundo a juntar dinheiro, sem nenhum outro ideal, senão o de apalpar os maços, e de se deslumbrar com a vista da *melgueira*, cujo amontoamento representava para elle muitos dias de privações, senão de fome, de miserias as mais horriveis.

Assim conseguiu Eiras o seu sonho, chegando a fazer um monte de quinze contos de réis, que elle depositou numa casa commercial, que lhe dava a renda mensal de 120$000, com a qual elle vivia, juntando ainda com as sobras dessa renda mais quatro contos de réis, quantia que guardava avaramente em uma lata de folha, na sua propria casa.

Eiras tinha, porém, uma amante— uma mulher que possuia a jobica paciencia de o aturar—e essa mulher, que não vivia para os lindos olhos do usurario, entrou um dia na posse dos seus quatro contos e fel-os desapparecer. O avarento descobriu a sua esperteza e pôl-a a ponta-pés pela porta fóra.

Correram os tempos e Eiras, na impossibilidade de achar uma nova companheira, perdoou á antiga a falta commettida, voltando ella ao seu *ménage* na rua Dr. Sá Freire n. 70. A essa época já o velho tinha conseguido amontoar mais oito contos, e uma outra lata os abrigava em logar que a mulher dentro em pouco descobriu.

Eiras vivia isolado da familia, tão isolado que, ao amanhecer do domingo de carnaval deste anno, quando o mundo descerrava os olhos á estonteante alvorada do Riso e do Prazer, elle os cerrou para sempre, ascendendo ás regiões calmas da Morte, assistido unicamente pela velha companheira de seus dias de inveterada miseria.

Só á noite soube o seu filho Antonio Eiras da sua abandonada morte, correndo presto á sombria mansarda em que o cadaver do usurario se banhava com a luz mortiça dos cirios. Chegando lá, e sabendo da existencia da preciosa lata, o filho do avarento, após um triste olhar ao defunto paterno, indagou da companheira de Eiras o paradeiro da lata. Ella disse ignorar, e, no dia seguinte, de volta do cemiterio, o moço foi á delegacia do 10º districto pedir providencias.

O delegado chamou a velhota á fala, mas obstinando-se esta em affirmar que ignorava o paradeiro do reclamado bolo, embora dissesse que quem o tinha estava calado, mandou-a em paz, lavando as mãos na questão.

O herdeiro do velho Eiras appellou então para o dr Leoni, que o mandou novamente para o delegado do 10º districto.

Este deixou ainda uma vez de mandar procurar a valiosa lata do sr. Antonio Eiras, demonstrando o pouco caso que a policia liga á sua missão.

A companheira do *velho*, apezar de todo a sua *innocencia*, vae zarpar depois de amanhã do Rio, levando talvez comsigo a *lata*, a tão lamentada *lata*...

O dr. João Paulino de Siqueira Campos tomou, hontem, posse do cargo de director de secção da Secretaria da Agricultura e Industria Animal.

ENCONTRO DE UM CADAVER

BOIANDO NO MAR

Um popular, olhando para o mar, proximo ao edificio do Arsenal de Guerra, ali deparou, junto á ponte do mesmo, com um cadaver boiando.

Communicado o encontro á policia do 10º districto, foram dadas as necessarias providencias, sendo o cadaver retirado do mar e removido para o Necroterio.

E' de um individuo branco, de cabellos castanhos escuros, bigode curto e trajava calção de suarte.

No ante-braço esquerdo tinha elle uma tatuagem, representando um coração, com uma fita ao centro, tendo as iniciaes M.V.C., cruzando uma ancora e uma cruz.

Autopsiado pelo dr. G. Rocha, foi attestado como *causa-mortis*: asphyxia por submersão.

Pelas investigações que fez a nossa reportagem, parece tratar-se do chatairo Manoel Vicente, que no dia 17 do corrente perecera afogado, quando nadava de uma chata pera outra, conforme declaração prestada por Joaquim da Silva Machado, chefe do serviço de estiva da Empresa Maritima, á policia maritima.

Pelo telegrapho

Ceará

Chegada do deputado Graccho Cardoso — Reunião extraordinaria do Congresso — Partida do presidente — Operação nos olhos

FORTALEZA, 20 — Chegou o deputado Graccho Cardoso, sendo recebido pelo presidente e secretario de Estado, numerosos amigos politicos e particulares.

FORTALEZA, 20 — Na hypothese de haver uma convenção extraordinaria do Congresso dos representantes federaes, seguirão a 16 de março, no vapor *Ceará*, os representantes federaes. No mesmo vapor partirá, por motivo de uma operação nos olhos, o dr. Accioly, que se vae tratar com o dr. Moura Brasil, assumindo o governo o coronel Belisario Alexandrino, presidente da assembléa legislativa.

S. Paulo

Visita presidencial — Para a Europa — Prisão de um criminoso — Em Santos — Ruas alagadas — Funccionario fiscal desligado — Desastre de bonde — Quatro feridos.

S. PAULO, 21 — Acompanhado do seu ajudante de ordens, o presidente Prestes, visitou hoje a clinica de tuberculosos do dr. Oliveira Botelho.

S. PAULO, 21 — Partirão em breve para a Europa, os deputados Antonio Mercado e Valois Castro.

S. PAULO, 21 — A policia de Parahybuna, prendeu hoje o criminoso Luiz Salvador que matou ha dias, com um tiro de garrucha, a creança de 3 annos, filhinha de Pedro Gonçalves Leite.

S. PAULO, 21 — Informam de Santos que estão transformadas em verdadeiros lagos as ruas Dois de Dezembro, canto da Amador Bueno, Visconde de Embaré e Santo Antonio e praça dos Andradas.

S. PAULO, 21 — Afim de servir ahi foi desligado hoje da Alfandega de Santos, o escripturario Eugenio Muller Filho.

S. PAULO, 21 — Cerca das 6 horas da manhã, o bonde electrico n. 85, que subia com velocidade a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, saltou fóra dos trilhos, em consequencia de um pedaço de ferro, collocado nestes.

O bonde rebocava outro, que ia cheio de operarios, ficando feridos quatro delles.

S. PAULO, 21 — A directoria da Light resolveu pagar os salarios dos feridos, durante o tempo em que não poderem trabalhar.

Rio Grande do Sul

Fallecimento do dr. Hippolyto Cabeda — Dr. Homero Baptista — O director da Escola de Medicina

PORTO ALEGRE, 21 — Na cidade do Livramento, falleceu o distincto advogado dr. Hippolyto Cabeda, proeminente chefe do partido federalista.

PORTO ALEGRE, 21 — Chegou a esta capital o deputado federal dr. Homero Baptista.

PORTO ALEGRE, 21 — O dr. Olyntho de Oliveira, director da Escola de Medicina e Pharmacia, regressará amanhã da Europa.

Os alumnos preparam-lhe festiva recepção.

Correio da Manhã

Estados Unidos

O corpo de Nabuco — O Minas Geraes — Um proclamação do presidente Taft.

WASHINGTON, 21 — Devido a não ter chegado ainda a Hampton Roads o couraçado brasileiro *Minas Geraes*, ficou adiada a trasladação para aquella cidade, do corpo do dr. Joaquim Nabuco.

WASHINGTON, 21 — Uma proclamação do presidente Taft, concede a tarifa minima a varios paizes entre os quaes Guatemala, Equador, Bolivia, Perú e Chile.

Agencia Havas

Chile

O cruzador Bremen — Almoço politico — Os naufragos do vapor inglez Lima — Banquete ao sr. Bryan — Editorial da Mañana — Monumento.

VALPARAISO, 21 — Fundeou neste porto o cruzador allemão *Bremen*, trocando-se as visitas de praxe entre as autoridades da armada e o commandante.

VALPARAISO, 21— Foi offerecido hoje um almoço ao illustre politico norte-americano dr. William Bryan, comparecendo cerca de 50 pessoas.

Em conversa, o dr. William Bryan declarou que partirá brevemente para o sul, tencionando visitar a Republica Argentina e o Uruguay, indo depois ao Rio de Janeiro, onde se demorará alguns dias, fazendo tambem ahi diversas conferencias.

O dr. Bryan faz-se acompanhar da esposa e de uma filha.

VALPARAISO, 21 — Informam de Talcahuano que partiram dali os naufragos do vapor inglez *Lima*, sendo esperados neste porto amanhã, de tarde, ou na quarta-feira, de manhã.

SANTIAGO, 21 — O ministro dos Estados Unidos nesta capital offerece amanhã um banquete ao dr. William Bryan, tendo tambem distribuido convites a diversos membros do corpo diplomatico aqui acreditado.

SANTIAGO, 21 — *La Mañana* informa que o sr. Walker Martinez continuará no Senado a sua campanha a favor da retirada do ministro chileno em Lima, visto persistir a attitude desleal do governo peruano contra o Chile.

O sr. Walker Martinez, segundo esse mesmo jornal, está disposto a manter no Senado uma forte campanha contra a permanencia da legação chilena no Perú, no caso de não ser resolvida immediatamente a questão da soberania de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 21 — Foi publicado hoje o decreto autorizando o governo a occorrer ás despesas para a erecção de um monumento, em Valparaiso, ao almirante argentino Blanco Encalada, um dos chefes da guerra da independencia chilena.

SANTIAGO, 21 — Telegrapham de Punta Arenas informando que o explorador francez dr. João Charcot, actualmente naquelle porto, a bordo do seu navio, o *Pourquoi Pas?*, apresta-se para seguir com destino a Buenos Aires.

SANTIAGO, 21 — O presidente da Republica, dr. Pedro Montt, offereceu agora, á noite, uma recepção ao dr. William Bryan, a qual esteve muito concorrida.

SANTIAGO, 21.—Por motivo da creação de estaleiros militares em Tena, resolvida pelo governo chileno, a chancellaria peruana enviou uma energica nota de protesto ao governo do Chile, declarando que desconhecia os direitos do Chile para estabelecer naquelle territorio estabelecimentos de caracter militar e definitivo. Accrescenta ainda a nota peruana, que o Chile deve tratar quanto antes de cumprir as clausulas do tratado de Ancon, que ordenam se faça um plebiscito entre a população das duas provincias para saber-se a qual dos dois paizes pertencerá, definitivamente, a soberania dessa região. Só depois de conhecidos os resultados desse plebiscito, e caso sejam elles favoraveis ao Chile, então poderá este paiz crear os estaleiros militares em Tacna. Antes disso, o governo peruano está resolvido a oppor todos os meios ao seu alcance para evitar que os seus direitos em Tena e Arica sejam postergados pelo governo chileno.

Consta que a chancellaria chilena responderá energicamente a esta nota.

Perú

Viagens rapidas — Fuga de caudilhos

LIMA, 21 — A Companhia de Vapores Peruanos iniciou um serviço de viagens rapidas para os portos do norte do continente, até ao Panamá.

LIMA, 21 — Todos os jornaes commentam a fuga de tres caudilhos democratas, entre os quaes se encontrava o coronel Amadeo Piérola, da penitenciaria em que estavam recolhidos desde os primeiros mezes do anno passado, por cumplicidade no mallogrado movimento revolucionario chefiado pelo coronel Isaias Piérola.

Segundo diz *El Diario*, os tres revolucionarios conseguiram subornar o carcereiro, sendo este quem lhes forneceu os uniformes de soldados de policia, sob cujo disfarce puderam fugir sem serem notados pela guarda da cadeia.

Ainda por motivo da cumplicidade do carcereiro, a fuga dos tres revolucionarios só foi conhecida no dia seguinte, isto é, depois de terem elles o tempo necessario para sair desta capital.

A policia emprega todos os esforços para conseguir prender novamente os tres revolucionarios.

Questão de limites com o Equador

A SITUAÇÃO POLITICA

LIMA, 21. — Segundo as informações dos centros officiaes, a situação da politica externa nada melhorou, de hontem para hoje, continuando a considerarem-se gravissimas as relações com o Equador.

No Congresso, continuou a sessão secreta para apreciação dos actos do governo no conflicto sobre a questão de limites com o Equador, nada se sabendo ainda do que occorreu.

LIMA, 21. — As noticias que chegam da fronteira, são pouco tranquillizadoras. Sabe-se que as forças equatorianas estão concentradas na cidade de Loja, tendo seguido para a fronteira pequenos destacamentos dessas forças, que reconhecem as posições das tropas peruanas.

Na fronteira do Perú tambem foram encontrados diversos officiaes equatorianos levantando cartas geographicas.

LIMA, 21. — Nos centros mais chegados ao governo insiste-se em affirmar que vae ser mandado regressar a esta capital o ministro peruano em Quito, caso não resolva, até depois de amanhã, aceitar as propostas da chancellaria equatoriana para a celebração de um accordo directo que resolva o conflicto antes do conhecimento do laudo arbitral, que está encarregado de proferir o rei Affonso XIII da Hespanha.

Argentina

O máo tempo — Diversões irrealizadas — Para ministro do Interior — A annexação das ilhas Orcades — As noticias de Formosa — Nova estrada transandina — Partida para Haya — Noticias de Lisboa

BUENOS AIRES, 21 — Communicam de Mar del Plata que, por motivo do máo tempo, deixaram de realizar-se naquella cidade os exercicios de motocycles e os exercicios dos batalhões infantis, que faziam parte do programma da festa em que faria diversas ascensões o aviador francez Bregy.

Sabe-se tambem que Brevy desistiu de fazer as projectadas ascensões naquella cidade, em virtude de não ter encontrado local apropriado.

BUENOS AIRES, 21 — Diz *La Nacion* que de todos os nomes apresentados para o preenchimento do Ministerio do Interior, vago pela renuncia do Marco Avellaneda, tem mais probabilidades de ir occupar esse cargo o dr. José Galvez.

Está assim confirmado o meu telegramma de hontem.

BUENOS AIRES, 21 — *La Prensa* volta a occupar-se da annexação das ilhas Orcadas do Sul pela Inglaterra, informando que conseguiu saber por um alto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores que o governo inglez ha muitos dias communicára ao argentino a sua resolução de apossar-se definitivamente dessas ilhas, para ali montar pharoes e uma estação de estudos das regiões antarcticas.

Diz a *Prensa* que estas declarações ainda tornam maior o crime do governo argentino em não ter protestado immediatamente contra a annexação, antes fazendo sobre a communicação do governo inglez um silencio que só dá a entender que o governo argentino está disposto a acceitar o facto.

BUENOS AIRES, 21 — Não são nada tranquillizadoras as noticias que chegam de Formosa, a respeito da attitude dos indios daquella região.

Os indios, estimulados pela impunidade em que os deixaram as autoridades do territorio de Formosa, quando dos primeiros assaltos contra as propriedades, voltam a commetter toda a sorte de vandalismos, não só no interior como tambem nas proximidades da propria cidade de Formosa, onde têm sido encontrados numerosos bandos, completamente armados e que atacam os viajantes e os lavradores.

O governador de Formosa, communicando esses factos ao presidente da Republica, dr. Figueiroa Alcorta, insiste pela necessidade de ser enviada uma expedição militar para ali, afim de explorar aquelle territorio e castigar os indios.

BUENOS AIRES, 21 — *La Prensa* publicado um telegramme de Lisboa informando que o cruzador *D. Carlos*, que representará Portugal nas festas commemorativas do centenario argentino, deve chegar a este porto no dia 15 de maio proximo.

BUENOS AIRES, 21 — O ministro das Obras Publicas, dr. Ramos Mexia, approvou os planos de uma nova estrada de ferro transandina, que, partindo do territorio de Neuquen, na Republica Argentina, irá ligar-se á estrada de ferro de Talcauhano, no Chile.

BUENOS AIRES, 21 — *La Razon* insere uma nota a respeito das estradas de ferro argentinas e do seu extraordinario desenvolvimento nestes ultimos annos.

Mostra que, terminada que seja a estrada de ferro de Santa Fé, que se internará pelo Paraguay, e terminada a construcção da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, no Brasil, com os seus ramaes para a fronteira nos Estados de Santa Catharina e Paraná, se poderá fazer a viagem de Buenos Aires ao Rio de Janeiro no mesmo vagão, o mesmo succedendo com a viagem de Assumpção a essa capital.

BUENOS AIRES, 21 — *La Razon* informa que o dr. Alexandre Guesalaga, ex-ministro argentino no Uruguay, parte na proxima sexta-feira para Haya, onde irá occupar o cargo de ministro da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 21 — *La Prensa* informa que o professor italiano Enrico Ferri visitará esta capital em junho proximo, afim de assistir ao Congresso Internacional dos Estudantes Sul-Americanos, que se reune aqui, nesse mez.

Annexação das ilhas Orcadas

BUENOS AIRES, 21 — *El Diario* diz estar informado, de fonte fidedigna, que o governo inglez notificou ao argentino a annexação das ilhas Orcadas do Sul em 1908, sendo recebida a respectiva nota pelo então ministro das Relações Exteriores, sr. Estanislau Zeballos, nas vesperas de renunciar.

Apezar do seu substituto, sr. Victorino la Plaza, ter tomado conhecimento dessa communicação logo nos primeiros dias, até hoje nada resolveu a respeito, não ligando importancia ao caso.

E *El Diario* conclue ironicamente, dizendo que, como sempre succede, a chancellaria argentina ficou a estudar, durante dois annos, e muito tranquillamente, o assumpto, sem que esteja ainda disposta a resolvel-o.

BUENOS AIRES, 21 — *La Razon* tambem se refere ao mesmo assumpto.

Diz que a Inglaterra é senhora das Orcadas desde os primeiros annos da sua descoberta, exercendo ali, de facto, a sua soberania.

A prova disso é que, quando a Republica Argentina quiz estabelecer o Observatorio Astronomico numa dessas ilhas, não o pôde fazer antes de ouvir a respeito o governo inglez, limitando-se este a conceder a permissão pedida.

Segundo a *Razon*, são injustificadas as censuras que se têm feito ao governo argentino, nestes ultimos dias, a proposito do seu silencio nessa questão, pois sabe muito bem a chancellaria argentina que nada póde fazer contra a resolução da Inglaterra.

Uruguay

Os cavallos — O calor em Buenos Aires — Partida para a Europa — Recepção presidencial.

MONTEVIDEO, 21 — As autoridades do Estado brasileiro do Rio Grande do Sul continuam a entregar ás autoridades uruguayas numerosos cavallos que haviam sido internados em territorio brasileiro pelos revolucionarios nacionalistas radicaes.

O governo resolveu entregar esses cavallos aos respectivos donos.

MONTEVIDEO, 21 — Em vista do excessivo calor que está fazendo em Buenos Aires, muitas familias da melhor sociedade argentina vêm residir temporariamente nesta capital.

Os hoteis estão cheios de forasteiros, e em todas as praias de banhos succede o mesmo.

MONTEVIDEO, 21 — *La Tribuna Popular* censura os membros do Congresso, que se oppuzeram á approvação do credito de 500.000 pesos, papel, pedido pelo governo para ser empregado na acquisição de tres torpedeiros e um cruzador para a marinha de guerra.

MONTEVIDEO, 21 — Parte para a Europa, em gozo de licença, o encarregado de negocios da Inglaterra nesta capital, ficando a legação a cargo do 2º secretario.

MONTEVIDEO, 21 — Os nacionalistas mostram-se muito descontentes, por motivo do governo querer excluir do Senado o dr. Arthur Berro, em virtude das suas responsabilidades no ultimo movimento revolucionario.

Diz-se que o governo vae mandar responder a conselho de guerra o senador Berro.

Agencia Americana

Portugal

Visita do rei d. Manoel — Mar agitado em Algarve — Banquete.

LISBOA, 21 — O rei d. Manoel visitou, hoje de manhã, o Instituto Camara Pestana, percorrendo todas as suas dependencias e assistiu ás aulas de bacteriologia.

Depois de regressar do Instituto, sua magestade recebeu a commissão luso-brasileira, com a qual conversou animadamente por muito tempo.

LISBOA, 21 — Telegrammas de Olhão, (Algarve) annunciam que o mar continua agitadissimo, tendo já naufragado dois caiques e varios outros barcos de pesca.

Até agora, só consta que tivesse morrido afogado um pescador.

LISBOA, 21 — O rei d. Manoel offerece, no proximo sabbado, um banquete de oitenta e dois talheres aos membros do gabinete ministerial, conselheiros de Estado e presidentes das duas casas do parlamento.

Hespanha

Decreto real — O indulto aos presos politicos.

MADRID, 21 — O rei d. Affonso XIII assignou esta tarde o decreto que concede o indulto geral aos implicados nos movimentos revolucionarios.

O indulto estende-se a todas as provincias de Hespanha e abrange processados por crimes politicos.

França

O ultimatum ao sultão de Marrocos — No Ministerio do Exterior.

PARIS, 21 — Está correndo com certa insistencia o boato de que o sultão de Marrocos foi aconselhado pelo representante de uma potencia européa a que não se submetta ao ultimatum francez.

Nos circulos officiaes nada se sabe a tal respeito, sendo, porém, crença geral que esses boatos são totalmente infundados.

PARIS, 21 — O ministro dos Negocios Exteriores acaba de receber communicação de que o sultão de Marrocos acceita as condições impostas pelo governo francez para a conclusão do emprestimo marroquino nas praças de França.

PARIS, 21 — Falleceu, hoje, de tarde, o duque de Talleyrand, conhecido no mundo elegante pelo nome de "Moderno Brummell".

Belgica

A exposição de Buenos Aires

BRUXELLAS, 21 — O governo belga resolveu tomar parte na Exposição de Bellas-Artes de Buenos Aires.

Allemanha

Nomeação do principe de Raitbor embaixador em Madrid.

BERLIM, 21. — Foi assignado hoje o decreto nomeando embaixador em Madrid o principe de Raitbor e Corvey, actual ministro em Portugal.

Inglaterra

Gréve do pessoal de bondes — Em Philadelphia — Construcção de um grande transatlantico — Abertura do Parlamento — O discurso de sua majestade — Discussão da mensagem — O ultimatum de Marrocos — Adiamento dos debates — O que disse o marquez de Lansdowne na Camara dos Lords.

LONDRES, 21 — O rei Eduardo VII foi hoje ao Parlamento com o ceremonial do costume.

O discurso que sua majestade leu nessa occasião, diz que as relações externas da Inglaterra continuam extremamente cordiaes com todas as potencias [illegible]. Annuncia que está definitivamente constituida a União sul-africana, cujo primeiro parlamento será inaugurado pelo principe de Galles.

O proximo orçamento mostrará que o [illegible] por motivo [illegible] do orçamento, cujo [illegible] muito preoccupa o governo britanico.

Referindo-se depois á situação financeira [illegible] as propostas definitivas para regular as relações entre as Camaras dos Communs e Lords, afim de assegurar, á primeira, completa autoridade em assumptos de finanças [illegible].

[illegible]

LONDRES, 21 — Começou já a discussão da mensagem de resposta ao discurso do throno.

Na Camara dos Communs, o sr. Arthur Balfour disse que se sentia immensamente satisfeito em ver que o governo tinha percebido a situação do paiz e referindo-se ao orçamento declarou que [illegible].

LONDRES, 21 — Falando hoje na Camara dos Lords sobre a mensagem de resposta ao discurso da corôa, o marquez de Lansdowne disse que [illegible] Lords sem que tenha sido approvado pelos Communs.

Relativamente á Camara dos Lords, o sr. Asquith, annunciou que essa questão fará ulteriormente objecto de um projecto especial.

LONDRES, 21 — Nenhuma das Camaras votou a mensagem de resposta ao discurso do throno.

Ambas adiaram os debates para amanhã.

LONDRES, 21 — No discurso que hoje pronunciou na Camara Alta o marquez de Lansdowne disse que a opposição estava disposta a discutir a reforma da Camara dos Lords e lord Rosebery felicitou os pares que apresentam projectos de reforma, sem esperarem as propostas do governo.

LONDRES, 21 — Telegrammas de Philadelphia para o *Daily Telegraph* annunciam que o pessoal da companhia de bondes se declarou, hontem, em gréve.

Momentos depois de manifestado o movimento, os paredistas assaltaram os bondes, cujos motorneiros não haviam querido adherir á gréve.

Queimaram dois carros e causaram grandes estragos.

A policia interveiu promptamente, effectuando numerosas prisões.

Mais tarde os paredistas repetiram os ataques, e dessa vez inutilizaram 297 carruagens, das quaes muitas foram destruidas pelo fogo.

Os serviços estiveram totalmente suspensos durante toda a tarde, e á noite, como os grevistas se preparassem para novos assaltos, a policia guardou as estações da companhia e prendeu [illegible] companheiros á desordem.

O *maire* da cidade mandou applicar com todo o rigor a lei de repressão de desordens e alistou cerca de tres mil pessoas para o serviço de policiamento, além dos agentes de que se compõe o Corpo Policial da cidade.

LONDRES, 21— Telegramma de Hamburgo, publicado hoje no *Daily Mail*, informa que a Companhia de Navegação Hamburg-America Linie vae mandar construir nos estabelecimentos Vulcain um transatlantico de quarenta e cinco mil toneladas.

Austria-Hungria

Retribuição de visita — Para Berlim — Proclamação do regimen constitucional em Bosnia — O estado do ex-sultão do Egypto — A rainha da Bulgaria

VIENNA, 21. — Os soberanos da Bulgaria partiram para Petersburgo.

VIENNA, 21. — Chegou, hontem, de manhã, a esta capital a rainha da Bulgaria.

VIENNA, 21 — O presidente do Conselho Commum de Ministros da Austria-Hungria, barão Lexa d'Aerhental, partiu, esta manhã, para Berlim, onde vae retribuir a visita que ha tempos lhe fez o chanceller do imperio allemão, sr. de Bethmann-Hollweg.

VIENNA, 21 — Foi proclamado hontem em toda a provincia da Bosnia o regimen constitucional.

Os telegrammas procedentes de Sarajevo dão noticia do grande contentamento que por esse facto reina em toda a provincia, tendo-se realizado grandes festas nas principaes cidades e villas.

As autoridades austriacas têm recebido innumeras felicitações dos nacionaes.

VIENNA, 21 — Telegramma de Salonica para esta capital annuncia que o ex-sultão da Turquia, Abdul-Hamid, vae ser transportado para Constantinopla, devido a ter-se aggravado o seu estado de saude.

Italia

O duque dos Abruzzos — A saude do Negus Menelik — Carta revocatoria — Visita de despedida — Manifestações anti-clericaes — Dividendo do Banco d'Italia — Navios e dirigiveis.

ROMA, 21 — O ministro da Republica Argentina junto ao Vaticano, sr. Bunge, entregou hoje ao papa a carta revocatoria e em seguida fez uma visita de despedida ao cardeal Merry del Val.

ROMA, 21 — Refere hoje o *Corriere d'Italia* que o papa recebeu innumeros telegrammas protestando contra as manifestações anti-clericaes de Tunis.

ROMA, 21 — O Banco d'Italia annuncia hoje um dividendo de 41 liras pagavel em principios de março proximo.

ROMA, 21 — Todos os jornaes de hoje annunciam que brevemente serão iniciadas, a bordo do *Barbarigo*, as primeiras experiencias de um apparelho destinado a conservar as communicações dos navios com os dirigiveis.

ROMA, 21 — Chegou a esta cidade o duque dos Abruzzos.

ROMA, 21 — As ultimas noticias chegadas de Addis-Abeba annunciam que o estado de saude do negus Menelik tem peorado muito nestes ultimos dias, havendo mesmo fundados receios de que a morte se dê de um momento para outro.

Turquia

Consta da morte de Abdul-Hamid — Nas rodas officiaes

CONSTANTINOPLA, 21.—Consta que morreu o ex-sultão da Turquia, Abdul-Hamid.

CONSTANTINOPLA, 21. — Nas rodas officiaes nada consta, a respeito do fallecimento do ex-sultão Abdul-Hamid. Parece, por isto, que a noticia não passa de mera invenção.

Argelia

Consta — Allemães e hespanhoes

ORAN, 21 — Consta que uma companhia allemã apoderou-se do territorio de Mouley-Ouled, em Marrocos, o que deu logar a energicos protestos por parte dos hespanhoes.

Marrocos

Os agentes consulares europeus — O ultimatum da França

TANGER, 21 — Todos os agentes consulares europeus em Marrocos receberam ordem de seus governos para intimarem o *ultimatum* que a França mandou ao sultão Muley-Hafid.

Egypto

Morte do bachá Ghali — O attentado — A opinião publica — Prisões

CAIRO, 21 — O presidente do Conselho de Ministros, Boutros Pachá Ghali, succumbiu aos ferimentos que hontem recebeu, em consequencia do attentado de que foi victima, quando saía do Ministerio das Relações Exteriores, cuja pasta tambem geria.

Na opinião publica está cada vez mais arraigada a convicção de que o attentado foi planejado ou pelo menos preparado pelos nacionalistas.

A policia já prendeu muitos individuos pertencentes ao partido nacionalista e suspeitos de terem tomado parte no *complot*.

Agencia Havas

O ministro da Fazenda, antes de resolver sobre o requerimento do dr. Joaquim Gomes do Amaral pedindo certidão relativa á venda de bilhetes de loteria do Estado de S. Paulo, mandou que o interessado declare o que pretende e para que fim solicita a certidão.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 1:400$, aos correios e continuos da secretaria do Ministerio da Agricultura, para despesas com o fardamento; e

De 600$, a Francisco Poggel, de gratificação, por serviços prestados no Ministerio da Fazenda.

Aos directores das escolas de aprendizes artifices foi hontem transmittido o seguinte telegramma:

"O sr. ministro recommenda uso de telegramma somente em casos de reconhecida urgencia e com a indispensavel concisão."

O ministro do Interior permittiu que o periodo lectivo no Lyceu Municipal de Muzambinho, Minas, seja alterado, de modo a decorrer de 15 de março a 15 de novembro.

O ministro do Interior vae admittir como alumnos internos no Collegio D. Viçoso, em Bello Horizonte, Raymundo Quintino, e no Collegio Progresso Paraense, no Pará, o menor José Lyra Castro.

O ministro do Interior indeferiu o requerimento de Macario José de Assumpção pedindo medalha de distincção.

CARTAS DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

6 de fevereiro.

O crime de Cascaes e o roubo de cartuchame. Os criminosos no tribunal. As associações secretas e o juiz de instrucção criminal. Os juizes auxiliares e a imprensa republicana. Medidas rigorosas da autoridade. A caminho da descoberta do regicidio. Alarme entre os radicaes. Como a imprensa republicana fomenta a desordem nos espiritos. Uma noticia alarmante. «Complot» contra a vida do juiz de instrucção criminal? A ultima reunião republicana. Não se repudiam os ultimos crimes. Para inglez ver... Desharmonia republicana. Exequias solennes no dia 1º de fevereiro. As pessoas reaes extremamente vigiadas. Medidas governamentaes. Tratado de commercio com a Allemanha. Incendio. Varias noticias.

O juizo de instrucção criminal continúa sendo alvo de furiosos ataques da imprensa republicana, traductora fiel do odio concentrado das camadas revolucionarias contra o homem que a sociedade encarregou de pôr a descoberto a serie enorme de crimes que ultimamente occorreram na capital, a começar pelo regicidio.

Ante-hontem foram enviados para o tribunal os autos das declarações ali prestadas pelo commerciante Manoel Mendes, da rua do Amparo, e por um empregado da pharmacia Meirelles, o individuo o individuo que foi interrogado sobre o fornecimento de veneno que seria preciso para matar o Manoel Nunes Pedro, a victima de Cascaes.

Os processos seguem os seus tramites; os presos constituem a sua defesa, nomeando advogados, procuradores, etc.

No juizo de instrucção crimina ainda não terminaram inteiramente as investigações acerca dos individuos envolvidos no crime de Cascaes. Assim, hontem depuzeram ali como testemunhas os operarios da exploração do porto de Lisboa, João Lopes, Torquato Barbosa, Emygdio Lopes e Antonio Candido.

Para o tribunal foi enviado Francisco de Paula Oliveira, dono de uma loja de sapatos da rua Victor Cardon.

E' que o creme de Cascaes, intimamente ligado ao roubo do cartuchame na Alfandega, tem por complemento a enorme rêde de associações secretas, de que a policia tem a cha-ve...

E' curioso que os jornaes republicanos, ao iniciar-se a descoberta destes crimes, dava a perceber que, no juizo de instrucção criminal, as declarações dos processos eram arrancadas por processos inquisitoriaes...

Afinal, nos tribunaes regulares, prova-se o contrario. Eis como o juiz respectivo pronunciou os individuos implicados no crime de Cascaes.

"... Em vista dos depoimentos das testemunhas inquiridas e do mais dos autos, pronuncia a prisão sem fiança dos querellados Domingos Guimarães, solteiro, empregado no commercio; Manoel Ribeiro, solteiro, caixeiro; João Camello das Neves, solteiro, empregado publico; Francisco Pereira de Souza, industrial e commerciante, todos de Lisboa, como autores do crime de homicidio voluntario praticado com premeditação e com o fim de conseguirem a impunidade do crime do furto dos cartuchos subtrahidos da Alfandega de Lisboa e do crime de associações secretas, na pessoa de Manoel Nunes Pedro.

* * *

As associações secretas continuam a ser desvendadas com extrema pericia, no juizo de instrucção criminal.

O preso Francisco de Paula Oliveira, a quem nos referimos acima, interrogado no tribunal, declarou pertencer ao Centro eleitoral republicano de S. Carlos e á associação do Registro civil. Disse ainda que é verdade ser republicano e nessa qualidade conheceu o fallecido droguista José Dias, que em março ou abril de 1908 o convidou a ir a Terras do Monte e que ali fôra rodeado de varios individuos. Lembra-se falar então num juramento, mas que não pertencia a nenhuma associação secreta. Foi afiançado em 500$000.

Da acareação dos presos resultam novas prisões effectuadas pela policia, sendo estes trabalhos feitos com rigor.

Em summa: do juizo de instrucção criminal para a Boa Hora são enviados alguns individuos, accusados de pertencerem a associações secretas.

Todos os dias são encriminados novos socios, e o dr. Antonio Emilio procede nesta melindrosa diligencia com firmeza, embora vagarosamente...

* * *

Como dissemos na semana passada, os juizes auxiliares do juizo de instrucção criminal foram demittidos pelo governo.

Escusamos de accentuar que este facto tem sido aproveitado pela imprensa radical como uma arma poderosa para atacar o juiz de instrucção criminal. Nada escapa á referida imprensa para dirigir esses ataques.

Não são conhecidos os motivos que determinaram a demissão dos referidos juizes, mas a calcular pela forma como são defendidos pelos radicaes, é obvio que só obedecendo a um elevado plano é que podia ser tomada esta medida.

A titulo de informação, o jornal a *Liberdade* escreveu o seguinte:

"Será verdade? Dizem-nos que o illustre magistrado que está no juizo da instrucção, ao tomar posse do seu logar, desejou ver o processo relativo ao regicidio; e que os empregados daquelle juizo, depois de o rebuscarem em todas os escaninhos, chegaram á desoladora conclusão de que desse processo já não existia uma só folha de papel.

Mais nos dizem que, a esse successo, não são estranhas as modificações ultimamente occorridas no juizo da instrucção criminal. Emfim—e para completar esta informações—tambem nos dizem que já não estão no juizo de instrucção criminal varios objectos que com o regicidio se relacionam, como o varino e a carabina do Buiça, etc."

A seu turno, o insuspeito *Mundo*, para as camadas radicaes, na sua secção do *diz-se*, publicou o seguinte:

—"Que varios progressistas contam ter sido o sr. José Luciano muito aspero com um dos juizes auxiliares demittidos.

—Que referem haver dito: "V. ex. deverá ser processado como encobridor do regicidio".

—Que esta phrase, estupida e má, anda por ahi na bocca de toda a gente."

Comprehende-se perfeitamente que, entrando a sautoridades na descoberta séria destes crimes, os juizes auxiliares não podiam ser mantidos nos seus logares, tanto mais que a descoberta de Cascaes, roubo de cartuchame e das associações secretas foi obra exclusiva do juiz de instrucção, pondo os seus auxiliares de parte nas investigações a que procedeu.

No principio da semana foram tambem enviados para o tribunal, envolvidos no crime de associações secretas, os seguintes individuos: Carlos Cardoso, de 30 annos, alfaiate; Antonio Fonseca, de 24 annos, sapateiro; Theotonio Neves, trabalhador. O Cardoso fazia parte do Centro Republicano Antonio José d'Almeida e eleitoral do largo de S. Carlos, da commissão republicana de Arroyos e Associação do Registro Civil, occupando o logar de chefe de *barraca* numa associação secreta.

Tambem foram para o tribunal Custodio José Balthazar, Manoel Joaquim Lopes e outros, accusados de pertencerem á associação secreta denominada "Maçonaria florestal". Quasi todos os presos pertencem ao Centro Republicano Antonio José d'Almeida e eleitoral de São Carlos.

Muitos individuos vão ser presos por egual motivo.

* * *

Como se comprehende, o juiz de instrucção emprega medidas de maximo rigor para a descoberta dos crimes a que nos referimos, motivo por que está merecendo violentos ataques dos radicaes.

No juizo de instrucção são inquiridas novas testemunhas, e julga-se que, brevemente se chegará a factos muito positivos á cerca do regicidio...

Parece que, pelas vias diplomaticas, se tenta fazer regressar a Portugal alguns dos nossos compatriotas, que abandonaram a capital após a tragedia do Terreiro do Paço.

Escusamos de frizar que as autoridades constituidas entraram, emfim, em caminho para a descoberta do regicidio.

* * *

Mas, certamente, este facto não podia passar sem violento protesto por parte dos encriminados e nos seus encobridores...

Assim, vimos na imprensa conservadora a sensacional noticia de que parece que foi agora descoberto um *complot*, que tinha por fim *"fazer desapparecer uma pessoa altamente collocada, um funccionario publico, ou que se diz."*

A confirmar-se esta versão, que, aliás, transmitto aos leitores do *Correio da Manhã* com toda a reserva, é fóra de duvida que se trata do juizd de instrucção criminal, a alma damnada dos criminosos a que nos temos referido.

A este respeito publicou, ha dias, o jornal *A Liberdade*:

"Fez um successo a montra do Grandella, no sabbado, exhibido á scena final do penultimo acto da *Tosca*. Um manequim, representando o juiz de instrucção criminal... de Sardou, jazia no sólo, assassinado, coberto por um manto, tendo sobre o peito um crucifixo e ao lado as vélas irradiando uma mortiça claridade. De pé, a *Tosca*, a amante do famoso Cavaradossi, que a policia de Scarpia accusava de roubar cartuchos para a insurreição de Roma, tinha nas mãos um punhal tinto do sangue do magistrado.

A exhibição desta scena sangrenta, no momento presente, tem uma significação cheia de côr; e, visto que o povo honesto de Lisbôa, mais commedido que o de Paris e o de Londres, não estilhaçou a montra em que se exhibiam semelhantes suggestões, aqui fica o convite ao sr. juiz de instrucção para que vá vêr o excellente quadro."

Mais tarde, lia-se, no mesmo jornal:

"Sabemol-o de fonte segura. O sr. juiz de instrucção, que tão honestamente está cumprindo os deveres do seu cargo, tem recebido dezenas de cartas anonymas, com ameaças. Num dessas cartas, segundo nos consta, diz-se até já estar sorteado o "primo pagão" que o ha de matar.

Essas ameaças anonymas são uma coisa porca, visando a intimidar um magistrado para enfraquecer a sua acção contr os criminosos; mas, terão os gravatinhas anonymas a certeza de ficarem impunes, Não é das coisas mais difficeis, a um juiz de instrucção, descobrir o autor de uma carta anonyma."

Como se vê, entramos numa phase absolutamente decisiva: ou agora o governo consegue pôr tudo ás claras e limpará o paiz do descredito em que é tido lá fóra; ou voltaremos á mais completa anarchia!

* * *

Vejamos agora como a imprensa radical fomenta as desordens nos espiritos, tudo deturpando em favor da politica que diz representar.

O Seculo, ao referir-se ás descobertas desta série de crimes, faz o noticiario de molde a apagar toda a importancia destes factos, apresentando o juiz de instrucção criminal como uma especie de tribunal da inquisição.

Por vezes, essa imprensa, recorre á ameaça, isto é, dizendo ou indicando que é inutil continuar-se a descobrir associações secretas, porque estas são em elevado numero.

Ainda no dia 1 de fevereiro certa imprensa radical elogiou os regicidas, elevando-os á categoria de heróes.

Em summa, a situação aggrava-se, graças á linguagem desta imprensa e ao incitamento á novos crimes, embora duma fórma indirecta.

Fóra da capital não ha noticias semelhantes á regecidas, a não ser em Coimbra, onde foram passadas buscas domiciliares a determinados individuos, filiados no partido republicano.

* * *

Foi nesta altura que se realizou a reunião magna do partido republicano, em S. Carlos.

Esperava-se que, dessa reunião, saisse a reprovação completa do crime de Cascaes, cartuchames, etc., mas, pelo visto, este assumpto não foi ali tratado.

No emtanto, o directorio republicano, expondo, nas suas linhas geraes, a situação do paiz, disse o seguinte:

"Ao directorio não incumbe improvisar aquella revolução que realiza a mudança definitiva do regimen; mas compete orientel-a, desde que se manifeste, como facto social, determinado pela coincidencia do protesto da nação com as aspirações do partido re publicano.

As acções decisivas não se inventam, aproveitam-se os meios deterministas, sempre alheios á intervenção individual. E, nesse sentido, o partido republicano não falta ao seu dever.

As velhas e romanticas fórmas revolucionarias da simples conspiração, acabaram; são hoje improficuas.

A intervenção consciente, opportuna das vontades disciplinadas por uma alta idéa é que tudo póde—basta vêr como estas tres revoluções, do Brasil, da Turquia e da Persia, realizaram um idéal definitivo."

O jornal *O Imperio* interviston, ha dias, o illustre republicano Theophilo Braga, ácerca das sociedades secretas dentro do partido republicano, e respondeu o seguinte:

—Que essas associações estão fóra da logica e do tempo, e que os proprios italianos se deixaram disso.

Que "segredo de tres, diabo o fez."

As revoluções não se organizam com grupos ridiculos e não precisam de balandraus ou punhaes."

Todavia, repetimos, na reunião magna do partido republicano não foi tratado este assumpto, e mais uma vez foi proclamada a desharmonia daquelle partido e votadas moções para inglez ver...

* * *

Na ultima terça-feira realizaram-se, na Sé Patriarchal, solennes exequias por alma do rei d. Carlos e principe real d. Luiz Filippe.

A concorrencia foi grande. D. Manoel, d. Amelia e o infante d. Affonso assistiram áquella tocante cerimonia, onde receberam o mais significativo penhor de sympathia.

Em quasi todas as egrejas parochiaes do paiz celebraram-se missas, commemorando a tragedia do Terreiro do Paço.

A vigilancia nas ruas onde passou a familia real e em volta do Paço das Necessidades, foi extrema.

No Chiado, rua Nova do Almada, rua de São Nicoláo e da Conceição até á Sé, viam-se numerosos policiaes, fardados e á paisana.

A' frente das carruagens ia um esquadrão de lanceiros 2 e o landau da familia real foi rodeado por officiaes de lanceiros.

* * *

O governo conta apresentar no Parlamento algumas das disposições da carta constitucional.

O ministro da fazenda tem já promptas as suas propostas de conversão da divida interna e da moeda, bem como a remodelação do systema de cobrança para lançamento de contribuições de venda de casas e e sumptuaria.

O presidente do Conselho tem conferenciado com todos os chefes de grupos politicos á cerca da nova lei eleitoral, em obediencia ás suas promessas ao assumir o poder.

* * *

Telegrammas recebidos em Lisboa, de Berlim, dizem que foi approvado o tratado de commercio entre Portugal e a Allemanha. Esse tratado vae, brevemente, entrar em execução.

Seria natural que a imprensa de todas as côres politicas, recebesse este acontecimento com alegria, visto representar altos beneficios para o paiz.

Pois não succede assim: a não ser os jornaes governamentaes e conservadores, este acontecimento não foi devidamente registrado, como merecia, entrando nesse numero o *Seculo*, aliás, sempre prompto a atacar o regimen, embora deturpando os factos e a verdade.

* * *

Na madrugada de ante-hontem irrompeu violento incendio num armazem do cáes Soldados, onde existia grande quantidade de barricas e saccas de assucar, arroz, velas, oleados e outras mercadorias em transito.

O incendio foi attribuido a faulhas de alguns vapores atracados á muralha do Tejo, ou a qualquer descuido do pessoal de descarga.

Os generos destruidos pelo incendio e destinados a embarcar, pretenciam ás firmas Mascarenhas & C., Armazens do Chiado, Grandella & C., L. N. da Costa & C., e John Summer & Comp.

Os prejuizos são calculados em 100 contos de réis.

—D. Manoel e a rainha d. Amelia partiram, hontem, para Mafra, donde devem regressar na proxima quarta-feira.

—A rainha d. Amelia tenciona ausentar-se brevemente do paiz, para tratar da sua saude.

—Está em Lisboa uma tuna de Valladolid, que veiu passar aqui o Carnaval.

—O Tribunal da Relação pronunciou, hontem, o accórdo na appellação do crime de fogo, posto na rua da Magdalena, nos réos Leandro, Gonzalez e Antonio Fernandez.

Essa sentença importa para o Leandro a diminuição de um anno de prisão cellular e um e meio na pena fixa, e para o Fernandez, a mesma situação que lhe creara a sentença da primeira instancia.

—Tentou suicidar-se o conselheiro Moraes de Carvalho, que, ha tempos, soffrendo de uma forte neurasthenia, golpeou os pulsos com uma navalha de barba.

Parece que fica com o braço direito paralytico.

O ministro do Interior, no requerimento de Brasil de Andrade Araujo pedindo permissão para prestar exame de conjunto perante uma banca especial, no Internato do Gymnasio Mineiro, em Barbacena, deu o seguinte despacho:

"Dirija-se ao delegado fiscal junto a esse estabelecimento, nos termos do art. 6º das instrucções de 8 de janeiro de 1907, e nos do aviso circular de 19 desse mez e anno.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

RECURSOS ELEITORAES

Foram hontem julgados pelo Tribunal de Relação do Estado Rio os seguintes recursos eleitoraes:

408 — Cabo Frio. — Recorrente, Joaquim Lins Pinto de Figueiredo; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Ferreira Lima.—Não vencida a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso contra os votos dos desembargadores Barros Pimentel e Figueiredo e Mello, negaram provimento contra o voto do desembargador relator.

Para redigir o accordão, foi designado o desembargador Pamplona de Menezes.

Occuparam a tribuna os srs. Raul Fernandes e Nelson Rangel, este pela recorrida e aquelle pelo recorrente.

472 — Cabo Frio — Recorrente, Francisco José Samar; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Figueiredo e Mello.—Negaram provimento.

473—Araruama. — Recorrente, Guilherme Augusto da Silva Leite; recorrida, a Camara Municipal. Relator o desembargador Carlos Bastos.—Não vencida a preliminar de não tomarem conhecimento do recurso contra o voto do desembargador Castro Rebello, negaram provimento, quanto á 1ª secção do 1º districto pelo voto de desempate com os votos dos desembargadores Castro Rebello, Barros Pimentel e Figueiredo e Mello, contra os desembargadores relator, Santos Campos e Pamplona de Menezes, e unanimente aos demais pontos do recurso.

Occupou a tribuna por parte do recorrido o dr. Mario Vianna.

474—Cabo Frio — Recorrente, Constancio dos Santos Jotto; recorrida, a Camara Municipal. Relator o desembargador Santos Campos.—Negaram provimento.

467 — Cabo Frio — Recorrente, Rodolpho Pacheco Sobrosa; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Santos Campos.—Negaram provimento.

Victima de insolação

Cerca de duas da madrugada de hontem, foi accommettido de um ataque de insolação um individuo desconhecido, de cor parda e de 25 annos presumiveis, e que na occasião passava pela rua Hippodromo Nacional.

Communicado o facto á Assistencia Municipal, um medico dessa pia instituição prestou-lhe os primeiros soccorros, vindo afinal o infeliz a fallecer quando em caminho para a Santa Casa, sendo o cadaver recolhido ao necrotorio publico.

O ministro da Fazenda solicitou providencias aos seus collegas da Marinha e da Guerra, para que pelas auditorias de Marinha e da Guerra sejam declaradas, nas indicações de herdeiros, para os effeitos da percepção do montepio, as datas de nascimento das filhas e irmãs dos officiaes.

Tendo o Tribunal de Contas verificado nas contas do ex-collector de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, em que qualidade e para que fim solicita a seu favor na importancia de 219$800, mandou que pelo Thesouro Nacional fosse restituida ao mesmo a alludida quantia.

Escrevem-nos:

"Lastimavel, é a unica classificação que nos merece o pseudo-concurso de esgrima realizado a 20 do corrente, no Theatro Municipal.

A impressão que nos deixou essa semi-tourada sportiva foi de tal ordem, que preferiamos silenciar sobre tão triste exibição de auzencia de Arte.

Na parte diurna (que pretendeu apresentar a esgrima de conjunto) salvou a situação a equipe do Collegio Militar, trabalhando galhardamente a commando, sob apito, e no entretanto, o jury, (que se dissolveu por esse motivo), collocou essa equipe em ultimo logar.

Os discipulos do mestre italiano poderão cultivar tudo, menos a esgrima racional, seus defeitos são de tal fórma numerosos, que podemos, sem receio, affirmar que coisa alguma fazem certo e a tempo.

Com a dissolução do jury augmentou a anarchia do concurso, propriamente dito, que se realizou, á noite, sob a suspeitada presidencia do proprio mestre italiano (?) auxiliado pelo professor Joaquim Barros (1?).

Os encontros não tiveram tempo limitado, ficando sobre o terreno os adversarios que convinham aos julgadores, o tempo que convinha a estes para fazerem jús ás medalhas, que aliás, eram mais numerosas do que os concorrentes.

Eram 17 as medalhas para as provas pessoaes, e só tomaram parte 10 atiradores: Mig Almeida, H. Delforge, S. Cuffari, aspirantes do Exercito J. Pessoa, A. Coitinho; capitão D. Novaes, tenente F. V. Azevedo, professor J. Barros, maestro O. Occhipinti e maestro M. Domingo, de S. Paulo.

O jury, aliás, desde principio muito reduzido, tendo-se dissolvido por disidencia, quem assignará os diplomas, aliás muito contestaveis.

As medalhas poderão ser camarariamente distribuidas, não servem mais para coisa alguma, mas foram dadas, e são metal sonante, porém, o Concurso-campeonato (que pretendeu ser o primeiro no Brasil, esquecendo os brilhantes torneios do Natação e Regatas, etc., etc.) deve ser considerado nullo para todos os effeitos, e prova vergonhosa e deprimente para arte das armas brancas.

Nota final: assistencia numerosa e selecta, 36 pessoas na platéa, na parte da noite, e de dia um pouco menos; mas não prejudicou, o theatro estava passado e é isso que principalmente interessava."

Correio Suburbano

EXCURSÃO MUNICIPAL

Conforme noticiámos, realizou-se, hontem, a visita do prefeito municipal aos suburbios. S. ex., acompanhado de seu official de gabinete, major Jonathas Barreto; 2º tenente Alfredo Dantas, ajudante de ordens; dr. Jeronymo Coelho, director de Obras Publicas; dr. Silva Gomes, director geral de Instrucção Publica, e Xavier Pinheiro, tomaram logar em um carro de 1ª classe, do trem S G 5, ás 7 e 20 da manhã, na Central.

Em Cascadura, chegaram ás 7,45 da manhã, onde aguardavam a chegada da caravana municipal, os drs. Manoel do Amaral Segurado, engenheiro municipal, encarregado dos districtos de Inhauma, Irajá e Jacarépaguá; Gomes da Silva, agente municipal de Inhauma; Pedro Pinto de Miranda, José da Costa Moraes, Antonio Queiroz da Silva, Francisco Arregani, da commissão central suburbana; Pinto Machado, Vieira de Mello, tenente Tito Soares, e outros.

Em landau posto á sua disposição pela commissão dos suburbios, seguiu o prefeito e seus auxiliares, seguindo-se mais cinco cârros com as demais pessoas da comitiva e representantes da imprensa.

Em Cascadura, visitámos a rua do Campinho, a qual se acha em estado pessimo de conservação. Ahi, o prefeito ordenou ao director de Obras Publicas mandar effectuar, com urgencia, o respectivo calçamento.

S. ex., deparando com o immundo mercado da praça de Cascadura, resolveu tambem mandar construir ali um pequeno mercado.

Na rua Silva Gomes, visitámos a 7ª escola do 13º districto. E' professora d. Maria Cunha Rocha. A escola tem a matricula de 200 alumnos e a frequencia de 140.

O mobiliario é pessimo, o predio está um pouco estragado e o material necessario a professora não tem.

O prefeito prometteu mandar novo mobiliario e bem assim o material reclamado.

Antes isso!

Em uma casa commercial fez-se pequena parada, ainda em Cascadura, onde uma menina fez entrega ao prefeito de uma caneta de ouro, em nome do commercio de Cascadura.

S. ex. agradeceu a offerta.

Seguimos pelas ruas das estações de Frontin, Piedade, Encantado e Engenho de Dentro.

No Encantado, o prefeito visitou a agencia municipal de Inhauma, á rua Dr. Manoel Victorino, onde foi recebido pelo respectivo agente e seus auxiliares.

Proseguimos viagem pelas ruas Dr. Manoel Victorino, Engenho de Dentro até á rua Vinte e Cinco de Março, onde penetrámos na 13ª escola elementar, do 1º districto.

Ahi nos recebeu a professosra, d. Anna Villa Fortes, a qual, ao avistar o prefeito, reclamou logo por uma adjunta e disse mais que não tem material. S. ex. examinou todos os livros da escola e bem assim um armario com ricos trabalhos de agulha, feitos pelas alumnas da escola. A matricula é de 198 e a frequencia de 174 alumnos.

Todo o material, existente na escola, foi comprado pela professora. O prefeito e sua comitiva visitou todas as dependencias da escola.

Ao retirar-mo-nos, o dr. Silva Gomes deixou no livro de visitas, as linhas seguintes:

"Visitei hoje, 21 de fevereiro de 1910, ás 10 horas da manhã, em companhia do dr. prefeito do Districto Federal, a 13ª escola elementar do 10º districto. A impressão foi a melhor possivel. Embora no periodo de férias, a ordem e asseio que, na escola, e em todas as suas dependencias encontrámos, mostram á evidencia o zelo, o amor que a professora d. Anna Villa Fortes tem pelo estabelecimento de ensino, confiado á sua direcção."

Seguimos pela rua Vinte e Cinco de Março, até á vivenda do sr. José da Costa Moraes, sita no logar "Tres Vendas", onde foi servido café, doces e finos liquidos á comitiva.

Depois de pequeno descanso, proseguimos viagem pelas ruas Monteiro da Luz e Fontoura Chaves. Ambas as ruas estão em estado lastimavel. Buracos, vallas e grande quantidade de matto. A rua Fontoura Chaves, no começo da rua Monteiro da Luz até á rua Paraná, tem apenas 2m. e 35c. de largura, e dahi até ao fim, 6 metros.

A's 10 e 40 da manhã, chegámos ao Retiro de N. S. da Conceição, na bellissima chacara onde está installado o palacete Assis Carneiro. Ahi foi servido lauto almoço ao prefeito e sua comitiva. Ao champagne, falaram os srs. Pinto Machado, em nome dos habitantes dos suburbios; X. Pinheiro, commendador Assis Carneiro, dr. Amaral Segurado e o prefeito municipal, que disse, ao terminar o seu discurso—"...vou solicitar reducção de impostos para facilitar as construcções de operarios".

Além disso, s. ex. declarou ter ordenado ao dr. Jeronymo Coelho, director de Obras Publicas, mandar fazer as obras necessarias nas principaes ruas e praças de Inhauma, e, bem assim, o calçamento das ruas Dr. Manoel Victorino, de Engenho de Dentro á Piedade, Assis Carneiro, Campinho, D. Pedro, Engenho de Dentro e outras.

Após o almoço, fomos em passeio pela chacara, onde apreciámos a bella cascata e outros trabalhos de arte e gosto, de propriedade do commendador Assis Carneiro.

Visitámos a capella, onde o commendador Assis Carneiro offertou ao prefeito um lindo quadro, com o retrato de Christo e Mater Dolorosa, tendo ao centro a Sagrada Familia. Ahi, o prefeito fez ligeira oração.

Depois do café, saimos em demanda da estação da Piedade, onde o prefeito e seus auxiliares e os representantes da imprensa tomaram um trem suburbano, com destino á Central.

Em tempo:—Lembramos ao prefeito a passagem dos bondes da Light, pelas ruas Vinte e Cinco de Março e Assis Carneiro, o que trará grande lucro para a população de Inhauma.

E' um pedido justo da commissão central suburbana, para o qual esperamos merecer a attenção de s. ex.

O sr. José da Costa Moraes muito se tem sacrificado para obter, não só esse melhoramento, como tambem para obter a passagem dos bondes pela rua Vinte e Cinco de Março.

A excursão municipal traz, segundo nos parece, alguma esperança, uma vez que o prefeito municipal deseja fazer os melhoramentos que citou e ordenou aos seus auxiliares.

Amanhã, ás 7,20 da manhã, partirá da estação Central, em visita ás ruas de Engenho Novo e Engenho de Dentro, o prefeito municipal, o qual, caso resolva, visitará tambem ruas do Sampaio e S. Francisco Xavier.

ANNIVERSARIO

Festejou, ante-hontem, seu anniversario natalicio, o sr. Manoel Ferreira de Almeida, funccionario municipal no districto de Inhauma.

——O sr. Andrade Velloso, residente em Realengo, festeja amanhã o natal de sua esposa, d. Francisca de Macedo Andrade.

13ª PRETORIA—Engenho de Dentro. Summarios de hontem:

Réos, Antonio da Silva Simões e Aristides Cardoso dos Santos.

Summario para hoje:

Réo, Manoel de Souza Guimarães.

COM A MUNICIPALIDADE

Os moradores da rua Luiza, no Engenho de Dentro, reclamam do dr. Segurado providencias, afim de ser capinada a mesma, que se acha em estado lastimavel.

ENFERMO

Continúa enfermo o menino Accacio, filho do sr. Aristides Ribeiro.

NASCIMENTO

O lar do sr. Domingos Camello da Silva, operario da Locomoção da E. F. Central do Brasil, foi augmentado com o nascimento de uma galante menina, que recebeu o nome de Cecilda.

Felicidades.

RIACHUELO

Agora que a Prefeitura está calçando a rua 24 de Maio, vamos endereçar um pedido ao prefeito, que nos parece de toda a justiça.

Referimo-nos ao calçamento da rua D Anna Nery, desde a rua Dr. Garnier até ao morro do Paim Pamplona.

Esse trecho de rua paga impostos tão onerosos como qualquer outro, e, no emtanto, não é tratado como merece.

Desejavamos que o prefeito fizesse uma pequena viagem no trecho referido.

Queremos acreditar que s. ex. não havia de repetir isso...

E' tal o estado lastimoso desse trecho (apezar de ter sido concertado ha pouco), que não nos atrevemos a passar nelle.

Já, porém, que a Prefeitura encetou o calçamento da rua 24 de Maio, devia tambem ordenar o calçamento, não só da rua D. Anna Nery, no trecho citado (pois o resto da rua já é calçado a parallelopipedos), como tambem das ruas que lhe ficam transversaes, como Anna Guimarães, Rocha, Alice, Barbosa da Silva, etc.

Sendo uma aspiração justissima dos moradores, fazemos votos para que sejam attendidos.

——São constantes as reclamações que os passageiros de suburbios fazem a respeito do fechamento dos primeiros e ultimos carros de 1ª classe.

Tendo o dr. Frontin collocado um conductor em cada carro, não vemos a conveniencia de ser mantido um habito antigo, que póde trazer consequencias funestas.

Mais vale remediar...

——Os moradores do Riachuelo estão cansados de reclamar junto á Inspectoria de Obras Publicas, para que cessem as continuas faltas do precioso liquido.

Essas faltas são devidas ao encanamento velho que em seu bojo contém tanto lixo, que não podemos atinar a serventia de um classificador no E. de Dentro.

Clam ita que ne cesses...

——No club 24 de Maio reuniram-se, hontem, em *soirée* intima, os socios e suas familias, dansando-se até alta madrugada.

——No sabbado ultimo, o dr. Pecegueiro do Amaral reuniu em sua residencia os alumnos de pharmacia, que concluiram o curso, offerecendo-lhes um opiparo banquete, seguido de animada *soirée*.

Houve, num dos intervallos, uma parte musical, magistralmente interpretada.

AO PREFEITO

As nossas reclamações, relativamente aos melhoramentos de diversas ruas suburbanas, surtiram algum effeito (salvo a modestia).

O prefeito dignou-se visitar algumas dellas, —Engenho Novo, Meyer, etc.

Com isso talvez melhorem um pouco, si o dr. Serzedello recommendou ao seu motorista andar á passo com o seu luxuoso automovel, pois, é preciso que haja uma visita meticulosa para, de facto, conhecer-se do lastimavel estado em que se encontram essas zonas suburbanas.

Valham-nos a esperança e a paciencia, porque, antes tarde do que nunca.

Teremos mesmo melhoramentos, sr. Serzedello?

Vejamos.

LIGA DE ACÇÃO SUBURBANA

A commissão central da Liga de Acção Suburbana, realiza, no dia 26 do corrente, ás 7 horas da noite, uma reunião, na séde da S. M. B. Progresso Engenho de Dentro, para fundação definitiva desta instituição, na rua do Engenho de Dentro n. 2.

COM A LIGHT

Ante-hontem, depois de percorrermos algumas estações suburbanas, em visita aos clubs, tomamos, no Engenho Novo, o bonde da Light, n. 438, linha Villa-Isabel-Engenho Novo, que parte dali á meia-noite, em ponto.

Oh! decepção!... O motorneiro, n. 2.297, resolveu fazer innumeras paradas fóra dos pontos, afim de concertar um fóco electrico. No boulevard Vinte e Oito de Setembro, em frente á rua Felippe Camarão, estivemos parados 20 minutos, aguardando a passagem de outro carro; emfim, quando chegámos ao largo do Matadouro, em S. Christovão, o relogio marcava 1,15 da madrugada!

O recebedor, regulamento n. 1.306, disse-nos que o bonde estava adeantado e, por isso, o motorneiro estava fazendo hora.

Os passageiros reclamaram, e nós pedimos providencias a quem de direito.

Livra!...

ENGENHO DE DENTRO

Fomos procurados por uma commissão do Gremio Carnavalesco Triumpho do Engenho de Dentro, para nos relatar o seguinte:

Tendo este gremio conseguido a victoria de seu estandarte, no ultimo Carnaval, alguns socios do Grupo Carnavalesco Guerreiros, despeitados, têm ido constantemente provocar aquelles, que, podemos affirmar, são, em sua totalidade, rapazes morigerados e operarios da locomoção, e educados bastante para evitar desordens.

Pede a commissão, por nosso intermedio, providencias ao digno delegado do 20º districto; que medite essa autoridade, que sejam estes os provocadores quando são aquelles, como ainda aconteceu, no sabbado e domingo, que tivemos occasião de apreciar os valentes *Guerreiros*, chefiados por um tal Ernesto Domingos, o principal promotor das provocações havidas, chegando no ponto de ameaçarem, a faca e revólver, pondo em sobresalto os moradores das ruas Almeida Bastos, Luiza e José dos Reis.

Os socios do gremio estão dispostos, si continuar, a fechar a sua séde, para que não se reproduzam taes factos.

Ao delegado do 20º districto, pedimos providencias.

SOCIEDADES

PROGRESSISTAS SUBURBANOS.—Esteve encantadora a *soirée* dansante realizada, ante-hontem, nesta sociedade na praça do Engenho Novo.

O salão estava repleto de senhoras, senhoritas e cavalheiros, que atiravam-se, cheios de alegria, ao *voltear* das valsas, ao som de um mavioso piano.

O sr. Jeronymo E. Vetromille, secretario dos Progressistas Suburbanos, nos dispensou as mais gratas gentilezas; egualmente o sr. Ramiro Domingues.

Sabbado da Alleluia os Progressistas Suburbanos farão uma passeata, até o Estacio de Sá, com dois carros allegoricos, *landaus* e carros, além de uma banda de musica e outra de clarins.

PINGAS.—Mais uma attrahente reunião dominical, realizou-se, ante-hontem, no *castello*, dos gloriosos Pingas Carnavalescos, no Engenho de Dentro.

As dansas, ao som de um piano, executado pelo Tisco, prolongaram-se até alta madrugada.

PEPINOS! — Esteve concorridissima a *soirée* dansante realizada ante-hontem no Club dos Pepinos Carnavalescos.

IRMÃOS DA OPA — Mais uma festa offereceu aos seus *habitués*, ante-hontem, este club do Engenho de Dentro.

O Avelino, como sempre, lá esteve no seu posto, egualmente o *Lord Esponja*, os quaes foram prodigos em gentilezas para com todos os convidados.

As dansas correram animadissimas até alta noite.

Dentre as senhoras e senhoritas presentes, notámos:

Vicentina da Silva, Luiza Galvão, Thereza Souto, Julieta Sá, Cecilia Costa, Adelia de Andrade, Isaura Dias, Alzira da Silva, Lauriana Leite, Francisca de Souza, Herminia Santos, Carmen Simas, Augusta Palhares, Leonidia Simas, Cremilda Pires, Alice Galvão, Esperança Silva, Olinda Medeiros, Olympia Santos, Anadina Silva e outras.

DESTEMIDOS DO MEYER — No dia 13 de março proximo, os rapazes deste club, graças aos esforços dos srs. Godofredo de Queiroz, Antonio F. Vieira, Paulo Paim, Bernardino Fernandes, Antonio S. Botelho e outros, offerecem aos seus convidados uma succulenta canja ás 2 horas da tarde, seguindo-se o baile, abrilhantado por uma excellente banda de musica.

THEATROS

Mais um bem organizado espectaculo, realizou-se, sabbado ultimo, no theatro do Moderno Club Dramatico, na estação do Riachuelo.

O programma foi o seguinte:

1ª parte — Comedia em 3 actos — *Dar corda p'ra se enforcar*, pelos amadores d. Anna Pinto (Fernanda), Rosa Moura (Anna), José Carvalho (José), Olympio Moura (Luiz), Victorino Pinto (Francisco Noval), e um carteiro, N. N.

2ª parte — Comedia em 1 acto — *Os Caetanos*, interpretada pelos amadores d. Idalina Pinto (Desdemona), Luciano Cruz (Chrispim), José Carvalho (Placido), Olympio Moura (Caetano), Victorino Pinto (Thiago), E. Mucany (2º Caetano), e dr. Caetano, N. N.

CLUB FLUMINENSE

O festival em beneficio do corpo scenico deste club, realizar-se-á no dia 5 de março, com o drama em 5 actos — *Kean*.

ESPONSAES

O sr. Bernabé Lopes Ribeiro contratou casamento com a senhorita Rosa Ferreira de Almeida.

LYCEU POPULAR DE INHAUMA

Abriram-se hontem nesta instituição de ensino publico as matriculas para admissão de alumnos.

COM A CENTRAL...

Os moradores dos suburbios dirigem ao dr. Frontin, por nosso intermedio, um pedido justo e humanitario.

E' o seguinte:

Em todas as estações, as linhas 1 e 4 passam rente ás cancellas que dão accesso ás ruas marginaes da estrada e isso concorre extraordinariamente para os innumeros desastres que quasi diariamente registramos.

O pedido, pois, limita-se a lembrar a conveniencia de prohibir-se de modo energico a passagem logo á presença dos trens, o que basta mandar fechar as cancellas, de modo a evitar abusos, ou então encostar-se as plataformas para onde estão as ditas linhas, como antigamente.

E' facil de execução.

SAMBAS E BOGUETORIOS

Aos sabbados e domingos realizam-se em uma casa da rua da Capella, na Piedade, sambas, acompanhados de requebradas polkas e valsas, ao som de uma *charanga*.

A' meia-noite em ponto é a nota infernal da festa: ouve-se uma salva de 21 tiros, seguidos de foguetões, vivas, etc.

E' uma belleza!

Os moradores da referida rua não dormem, devido á barulheira, notando-se que a festa é organizada pelo pessoal da *Lyra*, acabando ás vezes com a apotheose — *Rollo num samba*.

Ao delegado do 20º districto policial, em nome dos habitantes da rua da Capella, pedimos providencias.

AGENCIAS SUBURBANAS DO "CORREIO DA MANHÃ"

No intuito de bem servir aos nossos leitores, abrimos as agencias abaixo, afim de facilitar aos mesmos a remessa de suas correspondencias, queixas, reclamações, annuncios ou outra qualquer noticia de interesse geral.

Agencia geral — Rua Archias Cordeiro n. 32 K, estação do Meyer. Representante, sr. U. C. Pinto.

Agencias auxiliares — Districto do Engenho Novo — Rua Barbosa da Silva n. 29. Representante, dr. Alberto Blois. (Riachuelo).

Districto de Inhauma — Rua Luiza n. 23 (Engenho de Dentro). Representante, sr. Abilio Silva.

Districto de S. Christovão — Rua São Christovão n. 547. Representante, dr. Carlos Imbassahy.

Districto de Irajá — Olaria. Representante, sr. Manoel Canejo.

Districto do Engenho Velho — Rua Torres Homem n. 190. Representante, sr. Julio Cesar de Magalhães.

AVISO — Toda a correspondencia póde ser dirigida para a redacção do *Correio da Manhã*, diariamente.

RECLAMAÇÃO

O sr. Pedro de Oliveira Barbosa pede-nos para chamar a attenção do delegado do 20º districto policial, afim de cessar com a malta de vagabundos e desordeiros, que faz ponto na rua Dr. Manoel Victorino, esquina da rua Engenho de Dentro.

ESMOLAS

De caridosa anonyma, pelas chagas de Christo, recebemos 5$, para dividirmos em esmolas pelos seguintes pobres: infeliz Julia, 1$; entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, 2$; João, cego e mudo, 1$, e Ermelinda Adelaide de Souza, 1$000.

——Recebemos de P. R., 10$, para o Instituto de Assistencia á Infancia.

UM AUTOR JOVIAL

Segundo um velho axioma literario, nada ha mais funebre do que um autor jovial.

Por esse axioma, os caricaturistas mais chistosos devem ser, pelo menos, neurasthenicos, e os humoristas da literatura uns sujeitos doentes do figado, hypocondriacos.

Felizmente, porém, toda a regra tem sua excepção, tanto assim, que eu posso hoje apresentar-vos um autor jovial que é, ao mesmo tempo, um homem socialmente alegre.

No emtanto, seu nome de guerra é "Tristão".

Na pia baptismal pozeram-lhe um, mais commum, — Paulo; mas o escriptor repudiou "Francesca", não quiz saber de Virginia, e offereceu o pomo symbolico a Ysolda.

Tristão, pois, o cognominaram os camaradas de Paris, e como tal o conheceram tambem na Italia, onde os que não haviam lido *As memorias de um moço de bem*, *Um marido complacente*, *Vós que tudo contaes*, *Amante se yatunos* e *Segredos de Estado*, applaudiram no desempenho de Ferravilla ou de Benini, *O interprete*, e ficaram perplexos ante a arte finissima de *Triplepatte*.

Pelo tanto, a excepção existe em carne e osso, e vale a pena esboçal-a, embora anedocticamente, e só por cinco minutos, de mais a mais neste momento, em que ainda ecôa o seu ultimo grande successo parisiense de sua comedia — *O dansarino desconhecido*.

Tristão é senhor de uma barbaça negra, cerrada e sem trato, que se alastra por toda a face e quasi lhe tapa os olhos pequeninos, reluzentes de vivacidade.

Isso não é lá muito banal, quando a moda, como agora, tresanda a cavallariça e exige aos homens caras completamente rapadas, que se parecem em todas as edades e, por vezes, semelham adolescentes viciosos, ou, antes, mulheres de cincoenta annos, retiradas do galanteio pela compulsoria.

Tristão gasta muito dinheiro e anda mal vestido.

Si ao barbeiro tem quizilia, o alfaiate mette-lhe odio. Ir ao alfaiate, sujeitar-se a ser apalpado, medido, provar a roupa, é para elle um martyrio.

Homem de coração grande, possue a virtude mais inverosimil, que é o sentimento da gratidão; affeiçoa-se ao terno com que anda, e não o larga sinão quando elle se torna mais inverosimil que a sua gratidão.

E assim succede tambem com o seu inseparavel chapéo quartola. A "jaca" de Tristão, com o tempo, fica tosquiada, na razão inversa dos queixos, cada vez mais hirsutos, cerdosos, rispidos e incultos.

Em casa, o nosso homem, de uma indolencia mais que oriental, fica-se em chinellas e chambre, e a toda hora o seu semblante é de quem acaba de levantar-se da cama.

Quem o topar na rua, quando elle, fatigado, braços molles, pendentes, arrastando os pés, vae juntar á casa de pasto, cuidará que Tristão apanhou tremenda sova.

No emtanto, esse homem lerdo, com ares de quem mal se aguenta nas pernas, é um fervoroso amador do *sport*: monta a cavallo, pedála a bicycletta, joga a esgrima, como qualquer tenente em vespera de promoção.

No tempo de sua mocidade (intellectual e moralmente, ainda é elle bem moço), tinha grande paixão pelas sciencias exactas, e quiz até matricular-se na Escola Polytechnica. O seu desejo não póde ser satisfeito; mas hoje se consola philosophicamente, gabando-se de ter chegado, embora sem bastantes estudos, a inventar o celebre "contador das folhas de castanheiro da India", que, segundo elle affirma, é o unico em todos os paizes do mundo, tambem não civilizados.

A sua obra literaria é interessantissima, pela arguicia e pelo espirito agudo e pessoal de observação, e, mais ainda, por um resaibo de ironia e indulgencia para com as pequenas miserias da vida, que por ella se expande.

Tristão é, todavia, moroso nas suas producções literarias, e, si disperdiça dez folhas de papel ao escrever uma carta, gasta dez resmas para levar a cabo uma novella.

Em Paris não lhe é licito dedicar-se ao trabalho, porque tem demasiados "amigos queridos" e demasiadas "amigas encantadoras", que o visitam, e ás quaes, por sua excessiva bondade, não sabe, no momento azado, fechar a porta.

Quando o aperta algum compromisso urgente, de que lhe é mistér dar conta, faz as malas, vae á estrada de ferro, toma o primeiro trem a partir e abala para um albergue modesto de qualquer cidadezinha ignorada.

Tranca-se no aposento, escreve, escreve sem tregua, até que a palavra "fim" lhe corôe a obra.

Só então trata de verificar onde é que foi dar com o costado, divertindo-se o seu bocado antes de voltar á casa. O que prova que a casa de Tristão está aberta hospitaleiramente a todos, menos, talvez, ao proprio dono.

Uma bella manhã, Tristão acorda, na persuasão de que ninguem melhor do que elle fôra talhado para a vida politica, e, declarando-se disposto a sacrificar-se pelo bem da patria, manda apregoar pelas folhas a sua candidatura politica.

Para que districto eleitoral?

Nunca o soube.

Isso de designar districto não tinha nenhuma importancia.

Não era o bastante Tristão lançar a sua candidatura!

Pelo que? Eis a confissão de Tristão: "Por varias e ponderosas razões tomei esta resolução. Machinações tenebrosas de toda a especie pozeram em pratica com o fim de emprestar á minha candidatura um caracter de bizarria que nunca teve, e isso tão sómente porque eu me apresentava como nacionalista pacifico". Eu entendia que se podesse amar a patria odiando a guerra.

Será isso inconciliavel? Mas, vêde: nós vivemos numa terra onde não é permittida sinão uma opinião de cada vez? E já perguntei a mim mesmo si fôra bastante o meu civismo, para atirar-me aos azares da vida parlamentar, e si, quando o meu interesse pessoal estivesse em conflicto com o interesse geral, eu não daria a preferencia ao primeiro. E peor seria si eu abrisse os olhos. Meus mestres de literatura transmittiram-me uma clarividencia desgraçada. E, quando eu mudasse de opinião, quando eu caisse em contradicção commigo mesmo, logo daria da coisa e isso me causaria embaraço, e meu embaraço todos o veriam pintado no meu rosto! Desastrada evolução a minha, sem decoro; não, eu não sou politico."

E que patusco não é elle!

No passado verão, em viagem de recreio ao campo, repoltreava-se num carro de 1ª classe. Vizinhos fronteiros eram um moço e uma dama que se não conheciam.

Tristão fumava cachimbo com... [illegible], em pouco tempo encheu o compartimento de fumarada acre e insupportavel. O cavalheiro advertiu-o delicadamente que, por causa do cachimbo, a senhora se sentia incommodada.

Tristão não se mexeu, continuando impertérrito a expellir nuvens de fumaça.

A' primeira estação, o prestante rapaz queixou-se ao conductor do comboio; o fumista, então, tirando o cachimbo da boca, exclama: "a senhora que vá para a 2ª classe, como reza o seu bilhete. E possivel que [illegible] entre compartimento vedado aos fumistas.

Effectivamente, a tal senhora estava com bilhete de 2ª classe.

O chefe de trem fel-a descer.

O comboio continuou sua viagem e o pandego autor reatou a sua fumarada.

— Como conseguistes saber que aquella dama tinha um bilhete de 2ª classe? perguntou-lhe o cavalheiroso viajante.

— Muito facilmente — respondeu Tristão. —Vi, de relance, o seu bilhete e verifiquei que tinha a mesma côr que o meu.

E ao companheiro, estupefacto, o jovial autor mostrou o proprio bilhete que tambem era de 2ª classe.

Depois calou-se, e socegadamente continuou a cachimbar.

Pessoas sabedoras do caso affirmam que o viajante prestativo, tomado de espanto, se esquecera de apear na estação de seu destino.

(Trad.)

General Menna Barreto

Hontem, dia do anniversario natalicio do general cujo nome epigrapha esta noticia, os seus amigos e camaradas de armas fizeram-lhe varias manifestações de apreço.

Ao chegar, ao meio-dia, ao seu gabinete de trabalho, no commando da 1ª brigada estrategica, o general Menna Barreto encontrou a sala onde trabalha adornada com flores e plantas raras.

Recebido pela officialidade do estado-maior da 1ª brigada estrategica, commandante de corpos e respectiva officialidade, o homenageado dirigiu-se ao seu gabinete, onde o major Alexandre Leal, chefe do estado-maior daquella brigada, offereceu ao general Menna uma rica fruteira de prata, pronunciando uma saudação, mais ou menos nas seguintes palavras:

"O dia de hoje é um dia de festa, não só para os seus intimos, como para os seus amigos, para os seus auxiliares deste quartel-general e para a 1ª brigada, que tem a honra de ser tão dignamente commandada pela individualidade respeitavel do homenageado de hoje.

O general Menna Barreto é um dos mais prestigiosos chefes do Estado-Maior General do nosso Exercito, junta aos serviços prestados á patria, nos campos do Paraguay, no preparo da revolução de 15 de novembro e na guerra civil do sul, os que hoje, com grande brilho, presta no cargo que exerce, dando o mais dignificante exemplo do enthusiasmo militar, da actividade e do zelo.

Em nome do quartel-general offereço-vos esta insignificante lembrança, que, posta na vossa mesa de trabalho, em vossa residencia, fará com que, ao vos retirardes para o aconchego do lar, vejaes nesta dadiva daquelles que trabalham ao vosso lado o muito respeito, a incommensuravel consideração e a obediencia sem limites que todos vos tributamos."

Em seguida o general Menna Barreto agradeceu a homenagem prestada, após o que usou da palavra, em nome da officialidade da 1ª brigada estrategica, o coronel Percilio da Fonseca.

O general Menna Barreto, agradecendo essa saudação, terminou erguendo um viva ao marechal Hermes.

Falou ainda o senador Pires Ferreira.

Entre as muitas pessoas presentes pudemos notar as seguintes:

1º tenente Othon Cirne, representando o ministro da Guerra; generaes José Christiano, Salustiano dos Reis, Marciano de Magalhães e Caetano de Faria, coroneis Julio Barbosa, Carlos Pinto, Julio Fernandes, e Bello Brandão, tenentes-coroneis Flarys, Joaquim Ignacio e Emilio Julien, dr. Leoni Ramos, chefe de policia; senador Arthur Lemos, conde Modesto Leal, Alfredo Varella, dr. Joaquim Catramby e todos os officiaes e commandantes da 1ª brigada estrategica.

Entre os muitos brindes que recebeu o anniversariante, vimos um lindo apparelho de crystal e prata, offerecido pela familia do tenente-coronel Villa Nova, director do gabinete da Guerra, e uma cigarreira de prata, offerta do sr. Borges da Cunha.

Innumeros foram os telegrammas e cartas recebidos pelo general Menna Barreto, destacando-se de entre elles os dos srs. general Carlos Eugenio, senador Victorino Monteiro, dr. Ignacio Tosta, general Rodrigues de Campos, capitão Marques da Rocha, tenente-coronel Maciel de Miranda Lameira, general Quintino Bocayuva, coronel Bibiano Ruas e muitos outros.

Durante a solemnidade tocaram as bandas do 1º batalhão de engenharia e do 1º regimento de infanteria.

A's 7 e 40 minutos da noite, em quatro bondes especiaes, partiu da praça Tiradentes grande numero de amigos e admiradores do general Menna Barreto, os quaes, precedidos das bandas de musica do Corpo de Bombeiros e do 2º regimento da Força Policial, foram em demanda da residencia de s. ex.

No segundo bonde, quatro meninas guardavam um rico retrato do manifestado, e no terceiro, duas distinctas senhoritas conduziam uma rica *corbeille* de flores naturaes.

Pouco depois das 8 1|2, chegaram os manifestantes á vivenda do general Menna Barreto, á rua Vaz Toledo, no Engenho Novo, sendo ali recebidos por s. ex. e por grande numero de officiaes desta guarnição, sendo-lhe então feita estrondosa manifestação.

Em nome dos manifestantes falou o dr. Sampaio Ferraz, salientando as qualidades e dotes de s. ex., offerecendo-lhe, nessa occasião, em nome dos manifestantes, um rico quadro, collocado em artistica moldura, tendo em baixo uma placa de prata, com os seguintes dizeres:

"Ao bravo e valoroso general A. A. da Fontoura Menna Barreto, um dos mais denodados cooperadores do glorioso movimento de 15 de novembro de 1889, os seus amigos e correligionarios do Districto Federal. — 21 de fevereiro de 1910."

A mme. Menna Barreto foi tambem offerecida uma rica *corbeille* de flores naturaes.

Em sua residencia usaram ainda da palavra diversos oradores.

Aos manifestantes e demais pessoas presentes offereceu o general Menna Barreto uma abundante mesa de doces, sendo, ao champagne, trocados diversos brindes.

Codificação das leis processuaes

Esteve, hontem, reunida, no Ministerio do Interior, a commissão encarregada da codificação das leis processuaes, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira.

Faltaram os drs Alfredo Pinto e Bulhões Carvalho.

Aberta a sessão ás 3 horas, proseguiu-se a votação do projecto do conselheiro Candido de Oliveira—artigo 43.

Depois de longo debate, em que se pronunciaram o dr. Inglez de Souza, que pediu preferencia para o seu projecto, na parte relativa ao artigo 8º, e os drs. Esmeraldino Bandeira, Mourão e Alfredo Bernardes, que entendiam que a prorogação da móra deve ser sempre feita nos termos de direito, isto é, obrigado o devedor a pagar o principal, juros, multas e clausulas penaes, foi este dispositivo supprimido, por entender a maioria da commissão que o assumpto constitue materia de direito substantivo.

Passou-se, em seguida, ao capitulo V da revelia do autor, e do réo, sendo approvados os artigos 44 e 45, e supprimido o 46º, por proposta do dr. Carvalho Mourão. Passando-se ao capitulo VI—da Instancia, foram approvados os artigos 47 a 50, do projecto Candido de Oliveira, de accordo com disposições do projecto Inglez de Souza, sendo addiados os paragraphos 2º e 3º do artigo 47, que devem figurar no capitulo relativo á propositura da acção, consolidado o art. 57 do regulamento 737. Em seguida entrou em discussão o projecto Inglez de Souza, sendo approvados os arts. 16, 17 e 18, com algumas modificações propostas pelos drs. Mourão, Sá Vianna e Bernardes.

Nesse ponto, achando-se adeantada a hora, foi encerrada a sessão.

Eram 7,20 da noite.

Vida Mineira

CIDADE DA VARGINHA

O agente executivo Antonio Pedro Mendes, eleito pelo partido civilista, vereador e agente executivo, traiu o seu partido, passando para o partido hermista, chefiado pelo senador Baptista de Mello, este, em seu periodico *Tribuna Popular*, desabonou por completo o agente executivo Antonio Pedro Mendes, chamando-o de salariado, defraudador do cofre municipal, — fazendo allusão de mandante de um assassinato, em Pontal, na pessoa do capitão Porto, chefe de arruaças, calumniador e defamador, da reputação alheia, todas estas injurias foram atiradas pelo periodico do senador Joaquim Baptista de Mello, ha menos de um anno, agora está o sr. Antonio Pedro Mendes de braço dado com aquelle senador, para auxiliar a desprestigiar a corporação municipal, quasi unanime civilista.

Ha poucos dias, o referido agente executivo, acompanhado de capangas assalariados — o subdelegado de policia do Pontal, Premitivo dos Santos, e o conhecido Chico Barreiro, este capanga do senador Baptista de Mello, vieram á cidade para tomar á força o prélo de *Bandeirante*, orgão do partido civilista, porém foi encontrada resistencia dos civilistas. Então Pedro Mendes e os seus capangas dirigiram-se ao alferes, delegado militar, para auxiliar a tomada do prélo. O delegado militar á vista da reacção da população da Varginha, consultou o dr. juiz de direito a respeito e este declarou-lhe que a missão da policia era manter a ordem e que nenhuma competencia tinha a policia em tomar o prélo do *Bandeirante*, por pertencer a uma associação, e que Pedro Mendes devia recorrer ao poder judiciario para dissolver a sociedade e dividil-a.

Não obstante esta observação, o delegado militar, para satisfazer os desejos do chefe hermista senador Baptista de Mello, que queria a toda a fôrça a tomada do prélo contra a disposição da lei, telegraphou ao dr. chefe de policia a respeito, e logo teve a resposta de que elle nenhuma competencia tinha na tomada do prélo. Então, Pedro Mendes e os seus capangas retiraram-se da cidade desapontadissimos.

Foi uma affronta á população varginhense e á justiça, feita pelo agente executivo Pedro Mendes, guiado pelo chefe hermista senador Baptista de Mello, a quem a população quasi unanime vota odio, por procurar aquelle senador anarchisar os melhoramentos a que tem direito esta cidade —servindo-se do agente executivo transfuga, traidor ao partido que o elegeu. Agora, o agente executivo nega-se a prestar as suas contas á Camara durante o exercicio de 1909, por ter extraviado verbas do orçamento e construido obras sem a concorrencia publica, como é expresso na lei mineira, teme não serem approvadas as suas contas e nem póde ser. Incorrerá em peculato previsto no Codigo Penal.

A lei mineira marca o dia 15 de janeiro de cada anno para o agente executivo prestar as suas contas, incorrendo na multa de 50$ diarios até o dia da prestação das contas. A Camara já por duas vezes marcou-lhe o prazo de oito dias, e elle não quer dar satisfação alguma, suppondo que, sendo protegido do chefe hermista senador Baptista de Mello, nada lhe acontece. A Camara, vae promover a responsabilidade e pedir a prisão administrativa, perante o dr. juiz de direito que, em face da lei, não póde negar.

Outro crime que commetteu o agente executivo: pediu o secretario da Camara o livro de actas das sessões, nega-se a entregar, não sabendo onde foi parar o livro; uns dizem que está com o dr. promotor publico, Marcos Santos, compadre do agente executivo, outros dizem que está com o collector federal, outros apontam que está com o hoteleiro João Megda, emfim, o livro está de Herodes para Pilatos.

Tudo isto, é prazer do senador Baptista de Mello contra esta cidade civilisada e não composta os seus habitantes de selvagens, o que é testemunha ocular o marechal Hermes, candidato á presidencia da Republica.

Querem desmoralisar o partido civilista em maioria no municipio, enganam-se. Tendo sido nomeados mesarios para eleições federaes durante a legislatura de um triennio, como manda a lei, os hermistas como contam com a derrota, contra a disposição do regulamento e da lei, fizeram o 1º supplente de juiz federal, nomear novos mesarios, para haver dualidade de mesas eleitoraes, afim de ficarem nullas as eleições, plano este concertado pelos hermistas.

Os civilistas vão requerer ao juiz seccional do Estado, *habeas-corpus* preventivos porque são mesarios legalmente eleitos para o triennio a terminar no fim de 1910. Todo o plano de nullificar as eleições será energicamente combatido pelos meios legaes.

Foi ultimamente nomeado delegado militar o tenente Antonio Catão, ex-chefe politico de grande prestigio em Baependy, sempre em opposição ao governo, nunca foi subornado, e esperamos que não será pelo senador Baptista de Mello, que só deseja autoridade para seu manejo politico como é de costume.

Varginha, 9 de fevereiro de 1910.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 420 rezes, 36 carneiros, 46 porcos e 18 vitellas.

Foram rejeitadas duas rezes.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 35 rezes e 3 porcos; José Pacheco de Aguiar, 62 rezes, 12 porcos e 8 vitellas; Manoel Cardoso Machado, 27 rezes; Edgard de Azevedo, 28 rezes; Candido E. de Mello, 57 rezes e 6 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 59 rezes e 6 porcos; M. Silveira Thomaz, 74 rezes e 3 porcos; Santos Fontes 17 carneiros e 8 porcos; Luiz Camargo, 19 carneiros e 3 vitellas; Mattos Lopes & C., 22 rezes e 2 porcos; Francisco Vieira Goulart, 15 rezes e 6 porcos; Augusto M. da Motta, 4 porcos; Miguel Massi & C., 2 rezes, e A. Pires & C., 41 rezes.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $440 a $560; carneiros, 1$700; porcos, $850 e $900, e vitellas, $500 e $800.

Serão abatidas hoje 408 rezes, sendo: 30 de Durisch & C., 62 de José Pacheco de Aguiar, 25 de Manoel Cardoso Machado, 53 de Candido E. de Mello, 71 de Manoel da Silveira Thomaz, 57 de Alexandre V. Sobrinho, 15 de Francisco V. Goulart, 23 de Edgard de Azevedo, 43 de A. Pires & C. e 25 de Mattos Lopes & C.

A balança do Entreposto de S. Diogo attingiu ao seguinte peso: bovinos, 99.199 kilos; vitellas, 1.256; carneiros, 708, e porcos, 3.007.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA E HYGIENE

Pedem-nos os moradores da rua da Alegria, fim da rua Bella de S. João, chamar a attenção das autoridades competentes para o máo cheiro que exhala a estação de esgoto da City Improvements, naquella rua, sendo isso devido á desidia ou á falta de desinfectantes; em todo caso torna-se necessaria uma providencia.

——Queixam-se os moradores do becco do Thesouro de que o predio n. 4 exhala um fétido insuportavel.

PREFEITURA

Pedem-nos os moradores de Santa Thereza chamar a attenção do prefeito para que mande concertar o calçamento da rua Cassiano, que actualmente é pessimo, tornando-se quasi que impossivel o transito de vehiculos nessa via publica. Para esse trabalho basta o prefeito aproveitar a turma que está ultimando os melhoramentos da rua Taylor, que ficará com um calçamento bem regular. Para o transito de vehiculos basta tambem que o prefeito mande fazer uma faixa no centro da rua, de parallelepipedos, tornando-o assim mais facil. Este medida seria util tambem aos pedestres, porque as calçadas dessa rua apresentam muitas soluções de continuidade. Como se vê o melhoramento é pequeno e não será difficil ao prefeito aproveitar, como já foi dito acima, a turma que está ultimando os concertos da rua Taylor.

——Pedem-nos chamar a attenção de quem competir para o predio n. 47 da rua da Assembléa, que ameaça ruina.

POLICIA

Moradores da rua D. Feliciana, na Cidade Nova, reclamam da policia contra o procedimento de uma malta de vagabundos que, naquella rua, commettem diariamente toda a sorte de bandalheiras, chegando ao ponto de atacarem creanças indefesas, de quem extorquem o dinheiro que levam.

SAUDE PUBLICA

Os empregados na secção de Prophylaxia da febre amarella, ainda não receberam seus ordenados do mez de janeiro.

Esse pouco caso para com os pobres funccionarios que já lutam com tantas difficuldades é a mais clamorosa das injustiças, tanto mais imperdoavel quanto se dá o contrario com os empregados de alta categoria, cujos vencimentos são pagos sempre com a maxima pontualidade.

Para o caso chamamos a attenção de quem póde e deve providenciar, afim de minorar a triste situação desses modestos servidores do Estado, dignos de um pouco mais de consideração.

MUSEU COMMERCIAL

Por occasião da transferencia do Museu Commercial para uma das dependencias do Ministerio da Agricultura, na Praia Vermelha, foram ali feitas varias obras de reparos e adaptação.

Pois bem: o pessoal operario que nelle trabalhou anda sem receber os seus salarios, apezar de decorridos alguns mezes.

Contra esse calote official é que protestam os miseros trabalhadores, que assim se vêem a braços com insuperaveis difficuldades de vida.

Não é serio nem decente o que se faz com esses operarios, que vivem do escasso producto de seu trabalho, não podendo esperar essas delongas, filhas da incuria ou do indifferentismo de quem tem o dever de pagar pontualmente os serviços que contrata.

Para Presidente da Republica

DR. RUY BARBOSA

Advogado, domiciliado na Capital Federal

Para Vice-Presidente da Republica

Dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins

Agricultor, domiciliado na Capital do Estado de S. Paulo

Os srs. eleitores, recortando o pedaço de jornal acima, estarão munidos das cedulas com que deverão votar a primeiro de março proximo futuro. Será bastante collocar cada uma dellas dentro de seus envelopes e sobreescriptar um delles: — **Para Presidente**, e o outro **Para Vice-Presidente**.

O embaixador portuguez junto ao Vaticano

Fallecimento em Roma

HOMENAGENS

Os jornaes hontem chegados annunciam ter fallecido em Roma, em principios deste mez, o conselheiro Miguel Martins d'Antas, decano do corpo diplomatico europeu e uma das figuras prestigiosas de Portugal no exterior.

A sua vida publica foi longa e honradissima. Foi nomeado amanuense da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, em outubro de 1841, e 2º addido á legação na côrte de Haya, em fevereiro de 1842, não chegando a tomar posse deste logar, por ter sido transferido, em identico cargo, para Turim, onde serviu como encarregado interino de negocios e, de certa data em deante, como 2º addido, até que foi nomeado 1º addido para a legação da côrte de Vienna.

Por decreto de 22 de março de 1848, foi promovido a secretario para a legação de Madrid, onde serviu como encarregado interino de negocios, até dezembro, data em que partiu dali para Paris, onde primeiro serviu como secretario interino e depois como effectivo, por ter sido transferido, na mesma categoria da legação de Madrid para a de Paris, por um decreto de 1850.

Por decreto de 10 de julho de 1852, foi nomeado conselheiro de legação, sendo, em seguida, transferido para a côrte de Madrid, ainda como encarregado interino de negocios, logar de que tambem não chegou a tomar posse, porque foi immediatamente nomeado, com egual missão, novamente para Paris.

Em outubro do mesmo anno, partiu para Madrid, onde foi em missão especial da repartição do gabinete do ministro dos Negocios Estrangeiros, repartição de que, nessa data, era chefe.

Em 14 de março de 1877, foi promovido a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto do presidente dos Estados Unidos da America, de onde regressou para tomar posse do cargo de director na direcção diplomatica e politica, logar que mais tarde foi extincto.

Como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, esteve junto aos governos de Washington, Rio de Janeiro, Haya, Londres, Roma, Madrid e Bruxellas.

Por occasião do attentado Carnot, foi nomeado embaixador extraordinario junto ao presidente da Republica Franceza, mr. Casimir Périer, a quem foi communicar a parte que toda a côrte portugueza havia tomado na dôr daquella nação, e, por carta regia de [illegible] de dezembro de 1894, nomeado embaixador em Roma, logar que actualmente occupava.

Durante a sua carreira diplomatica, recebeu grande numero de distincções, entre as quaes: grã-cruz e commenda da Ordem de Christo; commenda da Ordem de Sant'Iago; grã-cruzes das Ordens de Leopoldo, da Belgica; de Carlos III, da Hespanha; do Leão Neerlandez, dos Paizes Baixos; commenda da Ordem de S. Mauricio e S. Lazaro da Italia, e officialato da Legião de Honra, da França.

Miguel Martins d'Antas era tambem socio correspondente da Academia Real das Sciencias, de Lisboa; da Academia da Historia, de Madrid, e da Academia das Sciencias, da Belgica; ministro e secretario de Estado honorario.

O conselheiro Miguel d'Antas foi casado com uma illustre dama franceza, de quem enviuvou ha quatro annos, matrimonio que contraira por occasião da sua maior permanencia em Paris, não tendo, porém, havido filhos.

Tinha 67 annos de vida diplomatica.

No momento da morte, rodeavam o leito do conselheiro Martins d'Antas o pessoal da embaixada e o confessor, reitor da egreja de Santo Antonio dos Portuguezes, monsenhor José de Oliveira Machado, que recitou as orações do ritual.

Immediatamente foi o cadaver vestido e collocado no proprio leito, com quatro tocheiros aos lados, armando-se um altar, onde monsenhor Oliveira Machado celebrou missa, de manhã.

Entretanto, transformava-se o salão nobre do palacio da legação em sumptuosa camara ardente, com ricos pannos negros, bordados a ouro, para onde foi transportado o cadaver, que esteve velado por varias pessoas intimas e irmãs de caridade.

Nos registros patentes no vestibulo do palacio inscreveram-se numerosissimas pessoas da aristocracia e do corpo diplomatico.

O papa enviou pezames ao sobrinho do fallecido, pelo mordomo-mór do Vaticano, monsenhor Bisleti, e tambem encarregou o nuncio em Lisboa, monsenhor Tonti, de apresentar ao governo portuguez os pezames da Santa Sé pela morte do conselheiro Martins d'Antas.

El-rei e o governo mandaram depôr corôas sobre o feretro.

24 DE FEVEREIRO

Promette o mais brilhante exito a formatura que a Força Policial effectuará no dia 24 de fevereiro, para commemorar a data da promulgação da Constituição.

A força formará constituindo uma divisão commandada pelo general Thaumaturgo de Azevedo e assim composta:

Brigada de infanteria: — Commandante, coronel Benvenuto de Magalhães; estado-maior assistente, major Costa, e ajudantes de ordens, tenente Silveira e alferes Azevedo Coutinho; tenente medico, dr. Mirabeau.

Tropa: — 1º batalhão commandado pelo major Cruz Sobrinho.

2º batalhão, major Barros.

2º batalhão, major Pereira de Souza.

4º batalhão, major Carneiro.

Secção de metralhadoras, tenente Alfredo Miranda Albuquerque.

Brigada de cavallaria — Commandante, tenente-coronel Felinto de Oliveira; estado maior assistente, capitão, João Lino; ajudante de ordens, tenente Ferreira Novo e alferes Arminio Miller e medico tenente dr. Molina.

Tropa — 1º regimento, commandante, major Peixoto.

2º regimento, major Alvaro de Mello.

3º regimento, major Zeferino.

E' este o estado-maior do commando da divisão: chefe major Casemiro de Moura; major Dormevil, major dr. Samuel Pertence, major Senna e capitães Gentil Monteiro e Caldeira Bastos, tenente Anastacio e alferes Faustino e Reis.

A força estreará o novo uniforme branco e formará com um effectivo de 2.500 homens.

A formatura realizar-se-á á 1 hora da tarde na avenida Beira-Mar, onde a brigada de infanteria estenderá em linha desenvolvida, apoiando o flanco direito no pavilhão Monroe.

Depois do general Thaumaturgo assumir o commando, a divisão marchará para o Cattete, onde desfilará em frente ao palacio, em continencia ao presidente da Republica.

Ao ministro da Agricultura telegraphou o director da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba communicando estarem funccionando as officinas de marcenaria e alfaiataria do referido estabelecimento, com a frequencia de 48 alumnos.

Rainha D. Amelia

A rainha d. Amelia, por conselho de seu medico, vae fazer uso de aguas numa estação balnear do estrangeiro, sendo provavel que, na volta, vá a Sevilha, visitar sua mãe, a senhora condessa de Paris.

A estação de aguas escolhida é Salies-de-Béarn, nos Baixos Pyrineus, a vinte minutos de Biarritz, estação celebre porque as suas aguas, chloratadas sódicas e bromoiodadas, são as mais ricamente mineralizadas da França, podendo ser utilizadas em qualquer época do anno.

Uma nova colonia

O Congo francez deixou de existir. De ora avante essa colonia chamar-se-á Africa equatorial franceza. Os decretos que legalizam esta modificação foram publicados no *Journal Officiel*.

O nome de Congo francez tinha o inconveniente de prestar-se a confusões com o Congo belga. Além disso era inexacto. Parecia indicar que a colonia estava toda comprehendida na bacia do Congo, quando Gabão, o territorio do Tchad e o Nadar estão fóra della. E tendia a fazer acreditar que só a parte comprehendida na bacia do Congo tem importancia, quando a outra tem tambem grande valor.

Realmente, essa immensa possessão compõe-se de duas regiões distinctas uma da outra, e que são destinadas a completar-se admiravelmente.

Ha uma região florestal riquissima em productos naturaes, mas escassa em gado e cereaes, e uma região descoberta, trecho do Soldão, onde faltam os productos naturaes, mas onde se encontram com a maior abundancia tanto os gados como os cereaes.

Logo que as vias de communicação permittirem as trocas a região descoberta tornar-se-á, portanto, o celleiro de viveres, não só da região florestal, mas ainda de uma parte do proprio Congo belga.

SPORT

FOOT-BALL

UM GRANDE MATCH EM PORTUGAL — Do *Seculo* transcrevemos a seguinte noticia sobre um sensacional *match* realizado em Lisboa:

"A extraordinaria concorrencia de hontem, no campo de Bemfica, documenta o muito interesse que despertam os *matchs* de *foot-ball* e a extraordinaria vulgarização que vão tendo as vantagens deste magnifico exercicio athletico, util e até interessante para o publico na sua phase combativa, e, principalmente, essa concorrencia affirmou a muita curiosidade de ver *em jogo* os dois clubs que estavam á frente da classificação geral nos torneios desta época.

O Carcavellos Club, exclusivamente formado por inglezes, appareceu em campo com a reputação de invencivel, creada pela série ininterrupta de victorias nos ultimos seis annos. O Sport Lisboa e Bemfica empenhava no desafio de hontem, a sua fama de 1º *team* portuguez, e no qual todos depositavam as fundamentadas esperanças numa proxima victoria.

O resultado foi favoravel ao Sport Lisboa e Bemfica por 1 *goal* a 0, depois de um *match* movimentado e energico, com duas partes, cada uma de 45 minutos, arbitradas pelo sr. Eduardo Luiz Pinto Basto, com muita imparcialidade e competencia technica.

A multidão, superior a 8.000 pessoas, assistia, em volta do campo, ao jogo. Enthusiasmou-se com as phases mais energicas e movimentadas. Incitava os *players* nas suas *avançadas* e commentava com palmas e vivas as mais opportunas e até as mais violentas. A's vezes excedeu-se nesses enthusiasmos e lamentamos dizel-o. Era injusta a parcialidade para com os jogadores nacionaes. Estes mesmos reprovam esses processos de não applaudir e até de censurar com gritos o ataque dos inglezes, que foram, como sempre, correctos e leaes.

O "goal" foi marcado depois de um "free-kick" orientado por Arthur José Pereira

A' hora indicada, collocados os *teams* em *linha*, o arbitro dá o signal de começo. Os jogadores do Carcavellos têm menos um *forward*. A defesa do Bemfica é primorosa. Os inglezes avançam sobre o campo portuguez e, durante minutos, expõem a sua tactica admiravel, ameaçando o *goal* Machado e as linhas dos *backs* e dos *half-backs*, que foram simplesmente admiraveis de opportunidade e energia decisiva. Em verdade, si o Sport de Bemfica, tem grande merito, em parte o deve á sua *defesa*. São seis jogadores magnificos, trabalhadores e rapidos. Foram elles que hontem deram ao seu club a victoria. Supportaram bem o ataque dos *forwards* inglezes, cujos elogios se tornam desnecessarios fazer, dizendo-os impeccaveis e inegualaveis. Avançavam com consciencia do que fazem. *Schutam* a meio campo para as *pontas*, passam em combinação a bola ás *meias-pontas* e assim avançam poupando o *centro*. A este, geralmente, só passam a bola em frente e perto do *goal* contrario para que, *shot* seja mais seguro e definitivo.

Essa é a boa tactica que os nossos ainda não percebem bem. Estes fazem jogo isolado, *combinam* quasi sempre a meio campo, para o centro, o que é má tactica e lhes faz perder muito campo.

Hontem, os *forwards* portuguezes estiveram trabalhadores e muito diligentes mas talvez enfraquecida a *ponta esquerda*. Precipitavam-se ás vezes. Perderam junto aos *goals* a precisa serenidade, principalmente na segunda parte, na qual os nacionaes fizeram prodigios.

Os primeiros 45 minutos não deram resultado. Mostraram exclusivamente o alto valor de Harvey, o *captain* de Carcavellos, de Harris e das *pontas* inglezas dos *half-backs*. Na segunda parte, os primeiros dez minutos foram de vantagem ainda para os inglezes. Nos ultimos minutos, porém, os nacionaes multiplicaram os seus esforços, *avançaram* com valentia, e num desses ataques, num *pontapé* de Virgilio, o *back* inglez da esquerda tocou a bola com a mão. O *referee* marca a *free-kick*. O pontapé é dado por Arthur José Pereira, a bola segue direita ao *goal*, o *keeper* ainda a segura, atira-a fóra, os nacionaes conseguem agarral-a novamente e, num *schot* apropriado, conseguem o *goal*. O enthusiasmo foi delirante. Dão-se vivas e palmas. Agitam-se lenços. Os vencedores e vencidos são levados aos hombros.

Depois do *match*, a direcção do Sport Lisboa e Bemfica offereceu um copo de agua aos jogadores. Nos brindes foram postos em destaque todos os jogadores, especialmente a maravilhosa defesa da S. L. B., formada pelos srs. Machado, *goal-keeper*, Mocho e Henrique, *backs*, Cosme Damião, Arthur José Pereira e Costa, *half-backs*.

Terra e Mar

EXERCITO

Como noticiámos, o presidente da Republica conformou-se com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar sobre a tão falada revisão das promoções feitas em 5 de agosto de 1908.

Em virtude dessa resolução e de accordo com o criterio formulado pelo Tribunal Militar, deverá reunir-se a commissão de promoções no Exercito para julgar as promoções de 5 de agosto, e bem assim, propor os officiaes a que por direito competiam as mesmas.

—— Segundo proposta do Departamento da Guerra, o engajamento de praças será d'ora em deante feito pelos proprios commandantes de corpos.

—— Já está em elaboração no Estado-maior do Exercito, o projecto com as instrucções para o concurso a que vão ser submettidos os officiaes que desejarem servir na Europa.

Essas instrucções serão calcadas de accordo com a ordem do dia do Exercito n. 579, de 5 de setembro de 1904.

—— Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os coroneis Ilha Moreira, Achilles Velloso Pederneiras, Franco Rabello, Carlos Pinto Junior e tenentes-coroneis Emilio Julien, José Bevilaqua, Ignacio de Alencastro e Joaquim Ignacio.

—— O 13º regimento de cavallaria inaugurará no dia 24 do corrente, no salão de honra de seu quartel, o retrato do dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

A essa cerimonia assistirão todos os officiaes daquelle regimento.

—— O inspector da 12ª região concedeu as seguintes licenças: de 60 dias, para tratar-se em sua residencia, em Taquahy, o aspirante a official Ascanio Vianna, de 90 dias, aos 1ºs tenentes Antonio Maria Barberi Filho e Basilio Augusto Wild; e ao 2º sargento Agrippino da Cruz Jobim.

—— Serão transferidos: os 2ºs tenentes Alcides Launodó de Sant'Anna, do 14º para o 13º regimento, e João Otto Baptista, para o 9º regimento.

—— Em virtude de proposta da divisão de artilheria, serão transferidos: do 5º batalhão para o 19º grupo, o 1º tenente Julio Cesar de Noronha e desse grupo para aquelle batalhão, o 1º tenente Fructuoso Mendes.

—— O 2º tenente Sebastião do Rego Barros, transferido da arma de infanteria para a de artilheria, será classificado no 3º regimento, com séde em Cruz Alta.

—— Foram dispensados dos cargos de chefe do Estado-maior e assistente do quartel general da 3ª região o 1º tenente Fructuoso Mendes e o 2º tenente Themistocles Nina Rodrigues.

Para exercer accumulativamente estes cargos foi nomeado o capitão da 12ª companhia isolada Manoel Ferreira do Bomfim e Silva.

—— Desistiu da nomeação de veterinario do Exercito o cidadão Ernesto Gadolphim Bandeira, residente em Porto Alegre.

—— Por ter assumido o commando da 7ª companhia isolada o capitão João Jayme Pessoa da Silveira, regressou a esta capital o capitão Augusto Sá, ajudante de ordens do general Bormann, que ali se achava em commissão.

—— Foram concedidas as seguintes licenças: de 40 dias ao 1º tenente Paulino de Figueiredo; 120 ao 2º tenente Francisco Antonio Tavares, de 20 dias ao capitão João Theodorico da Cunha Guahyba.

—— Foi julgado prompto para o serviço o tenente-coronel Francisco Benevolo, que se acha no Ceará.

—— Parte por estes dias para Caxambu', em gozo de licença, o 1º tenente José Antonio Soares.

—— Será nomeado auxiliar da 3ª divisão o 1º tenente Uchôa Cintra.

—— Foi simplesmente encantadora a festa promovida pelos officiaes, inferiores e praças do 20º grupo de artilheria, situado no Campinho, em homenagem ao primeiro anniversario da fundação daquella unidade, creada em virtude da reorganização do Exercito.

Todas as dependencias do elegante quartel, em que tão alto predominam a disciplina e a ordem, estavam ornamentadas com gosto e capricho.

O quartel, que foi franqueado ao publico daquella localidade, era percorrido pelas familias e populares, que se extasiavam com as diversões ali arranjadas para commemoração da fundação do grupo.

A' noite foi organizado um baile para os inferiores e praças, realizando-se o daquelles na 2ª bateria e o destes na 1ª.

Aos seus convidados offereceram os officiaes doces, sorvetes, café, etc., etc.

A revista *Ordem e Progresso*, dos inferiores, foi saudada pelo capitão André Trajano de Oliveira, respondendo a esse brinde o seu director, Theodoro de Albuquerque.

Do serviço de ornamentação e decoração do quartel foi encarregado o sargento archivista Alvaro de Castro, que mais uma vez deu prova do seu grande gosto artistico.

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentaram-se, no dia 19 do corrente, a este departamento, os seguintes officiaes: tenente-coronel Antonio Caetano da Silva Junior, do 13º regimento de infanteria, por ter sido transferido; major Abeylard de Queiroz, do quadro supplementar, por ter sido nomeado adjunto da 3ª secção do Estado-Maior; capitão Raymundo Francisco de Souza Rego, do 19º batalhão de infanteria, por ter tido alta do Hospital Central do Exercito; 1º tenente graduado pharmaceutico Demosthenes Americo da Silva, por ter sido julgado prompto para o serviço; segundos-tenentes: Enéas de Carvalho Fortes, do 48º batalhão de caçadores, por ter vindo de Poços de Caldas; Cassilandro de Oliveira Wernes, do 36º batalhão de caçadores, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, e pharmaceutico Carlos de Castro Gomes, por ter sido promovido.

Dispensas do serviço — São concedidas as seguintes dispensas do serviço: por oito dias, ao capitão Gustavo Frederico Benttemuller, ao 1º tenente Rogerio Cavalcante Pereira da Silva e aos segundos-tenentes José Henrique Pereira de Mello e Flavio Augusto do Nascimento, todos do 7º batalhão do 3º regimento de infanteria.

Diversas ordens — O ministro, por decreto de 19 do mez findo, deferiu o requerimento em que o cirurgião dentista Fortunato Erasmo Contardo, auxiliar gratuito do serviço odontologico do Hospital Central do Exercito, solicita autorização para fazer, nos corpos da guarnição desta capital, uma conferencia sobre hygiene dentaria, em linguagem adequada, de facil comprehensão e insinuadora no espirito das praças, como meio efficaz de combater, com pouco esforço, a propagação de molestias infecciosas, cujos germens facilmente se desenvolvem na cavidade buccal e acham vasta guarida nos meios collectivos.

A 1ª brigada estrategica providencie no sentido de ser enviada a este departamento a fé de officio do 2º tenente Paulino Julio de Almeida Nuro, afim de ser junta ao conselho de investigação a que está respondendo o mesmo official.

Felicitamos do o capitão Fabio Fabricci commandante do destacamento do Alto Acre.

Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao capitão do 1º regimento de artilheria montada Pedro Frederico Leão de Souza.

O ministro, por despacho de 22 do mez findo, indeferiu o requerimento em que o 1º sargento do 1º regimento de cavallaria Octavio dos Reis Costa pede para ser mandado submetter ao proximo concurso que vae ser realizado, para preenchimento das vagas do quadro de veterinarios do Exercito.

Foi permittido demorar-se oito dias em Santos ao 1º tenente Tobias Benigno do Nascimento, do 4º regimento de infanteria, que segue a reunir-se ao seu corpo.

O ministro, por despacho de 27 do mez findo, deferiu o requerimento em que Pedro Grey Tavares pede licença para terminar os seus estudos junto aos veterinarios francezes.

Por ter sido, a seu pedido, dispensado do logar de assistente da inspecção permanente da 8ª região, fica servindo addido a este departamento o 1º tenente do quadro supplementar da arma de engenharia José Pinheiro Ulhôa Cintra, que hoje se apresentou.

Em vista do seu estado de saude, mando servir addido ao 51º batalhão de caçadores o 2º sargento Mario Pedro Luiz Pereira de Souza, do 2º batalhão de artilheria de posição.

Transferencias — O ministro, por aviso n. 202, de 14 corrente, declarou que são transferidos, na arma de infanteria, os seguintes officiaes: do 7º para o 13º, o 2º tenente Oswaldo Stemberg, e do 11º regimento para o 7º, o 2º tenente Cassio Paiva de Souza.

Transfiro do destacamento do Alto Acre para o 51º batalhão de caçadores, a bem da sua saude, o 2º sargento addido ao 3º batalhão de infanteria Tito de Oliveira.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1910.—(Assignado) — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

—— O general chefe do Departamento da Guerra telegraphou ao general inspector da 9ª região de inspecção permanente, communicando que, de ordem do ministro da Guerra, deverão recolher-se a seus corpos os officiaes da 11ª região de inspecção permanente. Em vista da mesma resolução ministerial, o general Faria, determinou o desligamento dos corpos em que se acham addidos os officiaes da referida 11ª região, os quaes ficarão considerados com ordem de embarque. A mesma autoridade ainda determinou que os officiaes da região acima, que estão em transito nesta guarnição, tambem se considerem com ordem de embarque.

—— Aos corpos subordinados à 9ª região militar, foram distribuidos exemplares da ordem do dia do Exercito n. 190, de 25 de agosto ultimo.

—— Por ter chegado do Paraná bastante doente, no dia 13 do corrente, baixando na mesma data ao Hospital Central do Exercito, o 1º tenente do 7º regimento de cavallaria Luiz Vieira Ferreira Sobrinho, o general inspector da 9ª região de inspecção, mandou em data de hontem, addir o referido official, ao 1º regimento de cavallaria.

—— O embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do sul, terá logar no dia 24, ao meio-dia e para os do norte, no dia 26, tudo do corrente, às 8 horas da manhã no antigo Arsenal de Guerra.

—— Na sala do serviço de justiça do quartel general da 9ª região de inspecção permanente, reune-se hoje, às 11 horas da manhã, em sessão preparatoria, o conselho de guerra a que responde o clarim do 1º regimento de cavallaria Luiz Narciso dos Santos e do qual é presidente o major fiscal do 2º batalhão de artilheria Egydio Talloni.

—— Requereu matricula para a Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official do 20º grupo de artilheria de montanha Gualter de Mello Braga.

—— O 2º sargento do 20º grupo de artilheria de montanha José Xavier da Costa, requereu ao ministro da Guerra, rectificação de engajamento.

—— O capitão da arma de cavallaria Antero Aprigio Gualberto de Mattos, foi pelo general inspector da 9ª região de inspecção permanente, mandado addir ao 1º regimento de cavallaria.

—— O general Faria, concedeu 6 dias de dispensa do serviço para ir a Minas Geraes, ao 1º tenente do 1º regimento de cavallaria Achilles Mariano de Azevedo.

—— Está sendo chamado com urgencia ao quartel general da 9ª região de inspecção permanente, o capitão da arma de infanteria, Raymundo Francisco de Souza Rego.

—— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, de accordo com a acta de inspecção de saude a que se submetteu nesta capital, o tenente-coronel Affonso Dias Uruguay, addido ao 2º regimento de infanteria, concedeu ao mesmo official, 60 dias para o seu tratamento.

—— O conselho de guerra presidido pelo major do 1º regimento de artilheria montada João Manoel Bruce Junior, reune-se amanhã, às 11 horas da manhã, na secção de justiça da 1ª brigada estrategica.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Adolpho Familiar.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 1º regimento de infanteria e auxiliar o amanuense Coryntho Castanho.

O 3º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios e o 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Foi exonerado do cargo de chefe de machinas do *Deodoro*, o capitão-tenente machinista Augusto Lins Pinna, sendo nomeado para substituil-o o capitão-tenente da mesma classe Henrique Felix dos Santos.

—— Por ter completado o seu tempo de embarque vae ser promovido a capitão de fragata o de corveta pharmaceutico Ernesto Alcoforado.

—— Foram transferidos: o encarregado do pharol da Rata, em Fernando de Noronha; Antonio Augusto da Camara, para o pharolete das Rocas e o encarregado deste, João da Silva Saraiva, para aquelle pharol.

—— Sairá hoje do dique Guanabara, onde se acha desde domingo, o hiate presidencial *Silva Jardim*.

—— Vão servir no Corpo de Marinheiros os 1ºs tenentes da Armada Mario Celestino da Silva e Gastão Madei, que se apresentaram às autoridades navaes.

—— Para tratamento de saude foram concedidas licenças de dois mezes ao 2º tenente machinista Francisco Gonçalves da Costa e 2º tenente Antonio Juliano Ferreira Cantão.

—— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do contra-mestre Manoel de Sant'Anna Nunes, para os effeitos da sua reforma, o periodo de 20 annos 1 mez e 15 dias, em que serviu como praça e inferior no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

—— Não, foi o despacho exarado no requerimento de Olympio Alcino Guimarães.

—— Determinou-se ao inspector de portos e costas scientificar ao capitão do porto da Parahyba, que estando a Associação dos Praticos obrigada a pagar aos herdeiros do pratico Manoel Mario de Figueiredo a quota deve a directoria apurar o *quantum* para entregal-a integral ou parcelladamente á viuva do referido pratico.

—— A's autoridades navaes apresentaram-se o capitão-tenente Antonio Muniz Barreto de Aragão, por ter chegado ante-hontem do Piauhy, onde commandava a Escola de Aprendizes Marinheiros; o capitão de corveta Severino Maia, por ter deixado o commando da do Ceará; os capitães-tenentes Arthur Etchebarne e Heitor Perdigão, por terem regressado da flotilha do Amazonas, e o capitão-tenente Fernando Ferreira da Silva, por ter deixado o cargo de ajudante da capitania do porto de Santos.

—— O commandante da flotilha do Amazonas telegraphou ao chefe do Estado-maior da Armada, participando-lhe a partida de Corumbá para esta capital, do capitão-tenente Arthur de Noronha.

—— Acha-se em Paranaguá a divisão de cruzadores, sob o commando do capitão de mar e guerra Ferreira Campello.

—— O 1º tenente José Alberto Nunes obteve licença para aperfeiçoar na Europa seus estudos sobre torpedos, minas submarinas e telegraphia sem fio.

—— Devem reunir-se, amanhã, no porto de Santos, as divisões de cruzadores, contra-torpedeiros e o couraçado *Deodoro*, devendo estar os mesmos no nosso porto, de regresso, no dia 27 do corrente.

—— Obtiveram licença: os invalidos extranumerarios Enéas Augusto Pinheiro e José Maria Braga do Nascimento, para residirem fóra do Asylo, nesta capital.

—— Foram alistados os voluntarios Marcellino Antonio de Menezes, Manoel Candido dos Santos, Joaquim da Silva, José Francisco de Souza, Ermelindo Candido de Saraiva, Celestino Coelho de Sant'Anna, Arthur Braga e Cesar de Souza Dantas no Batalhão Naval.

—— Tiveram baixa do serviço os soldados do Batalhão Naval Francisco da Costa Graça, Manoel José dos Santos e Candido Pinto, por conclusão de tempo legal de serviço.

—— O chefe do Estado-maior convidou os officiaes da Armada e classes annexas a comparecerem nesta repartição, no dia 24 do corrente, às 1 1|2 horas da tarde, em 1º uniforme, afim de irem incorporados cumprimentar o presidente da Republica, pelo anniversario da promulgação da Constituição da Republica.

—— Foram desligados: o 1º tenente Octavio Nunes Briggs, do Corpo de Marinheiros Nacionaes e o enfermeiro de 2ª classe Bento Gonçalves Braga, do Hospital Central da Marinha.

—— Foram exonerados: o contra-mestre Theophilo Antonio da Silva; os mecanicos navaes de 2ª classe José Julio de Andrade Camisão, Carmelindo de Almeida Saldanha, Americo Alves dos Santos e Franklin Claro, para servirem no commando geral das torpedeiras, e o enfermeiro naval de 2ª classe Bento Gonçalves Braga, no *Tamandaré*.

—— Tiveram ordem de embarque: os mecanicos: de 1ª classe Francisco Gonçalves de Souza, de 2ª classe Domingos Fernandes de Góes, Jorge Ritter, José Drummond de Oliveira, Felix Corlay, Reynaldo da Silva Paschoal, Joaquim Alegria e José Maciel do Espirito Santo, no *Tamandaré*.

—— Desembarcaram: o capitão-tenente machinista Arthur Affonso Augusto dos Santos, do *Deodoro*; os foguistas extranumerarios de 2ª classe Horacio Pereira dos Santos e Prudencio Corrêa de Souza, do *Tiradentes*, ambos por conclusão de seus contratos.

—— Acha-se apagada a luz do poste illuminativo de Lage dos Santos.

—— Deve reunir-se na Auditoria Geral de Marinha, no dia 23 do corrente, às 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde os marinheiros nacionaes Manoel José Rodrigues Santiago, Oliveira Dutherville, Cyrillo de Oliveira e Raymundo de Brito, do qual é presidente o capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes.

—— O uniforme de hoje, é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvares de Mello.

Dia ao quartel-general, o capitão Alexandrino.

Medico de dia, o tenente dr. Gerçon.

Medico de promptidão, o capitão dr. Pinto Vieira.

Interno de dia, o alferes honorario Magalhães.

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, o alferes Bernardino.

Promptidão de incendio, um official do regimento de cavallaria.

Rondam com o superior ed dia, um official e 12 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Caixa da Amortização, do Thesouro e da Caixa de Conversão, tres officiaes do 1º regimento; da Casa da Moeda, um official do 2º regimento, e do quartel-general, um inferior do 1º regimento.

Fiscaliza o quartel regional do Meyer e respectivos destacamentos o capitão João Lino.

Fiscaliza o quartel regional de S. Christovão e respectivos destacamentos o tenente Julio Henriques.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 30 praças promptas em 24 horas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 5 opraças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Tenreiro.

Promptidão, capitão Saldanha e alferes Gonzaga.

Manobras de registro forriel Presciliano.

Ronda aos theatros, alferes Affonso.

Medico de dia, dr. Trigo.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, forriel Eurico Ferry.

Inferior de dia, forriel Manoel.

Ronda externa, sargentos Narciso e Barbosa.

Emergencia, forriel Lemos.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho; ronda geral, fiscaes Mario Cruz, Martins Barroso e Moreira Muia; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho; palacio do governo, fiscal Oscar Alvarenga.

Uniforme, 5º.

——Nesta data foi remettida ao dr. chefe de policia uma machina photographica, encontrada num tilbury, na estação da Prainha, pelo guarda de 2ª classe, n. 725, Antonio de Almeida Figueira Lima.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o ajudante de ordens capitão Alfredo dos Santos Couceiro.

Estado-maior, um official do 50º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 6º batalhão da mesma arma.

Os 1º e 20º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 12º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO FEDERAL — No quartel-general do Exercito, realizou-se hontem, á tarde, o exercicio para a banda de tambores e corneteiros, do Tiro Federal.

——Foi dispensado do cargo de mestre de esgrima da sociedade o professor italiano Giorgio Orchipinti.

——Hoje, á noite, das 7 ás 9 horas, haverá aula para os socios inscriptos para o exame de reservistas do Exercito, sob a direcção do instructor da sociedade, tenente Ildefonso Escobar.

——Realizou-se no sabbado passado, no quartel-general do Exercito, a prova escripta dos atiradores candidatos ás vagas existentes na companhia de atiradores do Tiro Federal.

——Pelo instructor foram dados os seguintes gráos: Luiz Camargo de Brito, 6; René Becker, 5; Mario Guimarães, 4; Adstolen Spinelli, 3; Gervasio Ramos Pinto de Araujo, 2, sendo inhabilitado um atirador.

No proximo mez farão a prova de tiro e a prova oral e pratica.

——Os socios que desejarem se increver na turma de esgrima de florete e sabre, deverão se inscrever na relação existente na sociedade, no quartel-general.

Estas aulas serão iniciadas em março, sob a direcção de habil profissional brasileiro.

——São convidados a comparecer na secretaria os socios Accacio de Almeida Pinto, José Ferreira Sepulveda, Francisco Soares de Oliveira, Alberto Nery e Octavio Rocha, afim de receberem suas cadernetas.

——Depois de submettido á approvação do presidente da sociedade, o programma do concurso de tiro, a realizar-se a 13 de março, serão abertas as inscripções, ficando, durante o dia, na Confederação do Tiro, em poder do tenente Escobar, e das 7 ás 9 horas da noite, na sociedade, na antiga 4ª companhia do 1º de infanteria no quartel-general.

TIRO DO BANGU' — Realizou-se ante-hontem, das 8 ás 9 horas da noite, mais um exercicio geral de infanteria, para a companhia de atiradores do Tiro Brasileiro do Bangú.

A instrucção foi ministrada pelo respectivo instructor, 2º tenente Ildefonso Escobar, auxiliado por varios socios do Tiro Federal.

Os corneteiros e tambores foram cedidos por esta sociedade.

Ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Piauhy declarou o ministro da Agricultura que fica approvado o contrato celebrado com José Luiz Pereira Brandão para mestre da officina de serralheria da Escola.

O ministro da Agricultura concedeu mais vinte dias de prazo, em prorogação, para que o sr. Bento Ferreira tome posse do cargo de ajudante do inspector agricola do 7º districto.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi exonerado do logar de agente do Correio da Bocca do Punhiry, no Estado do Amazonas, Thomé de Almeida Silveira.

—— Foi concedida a gratificação addicional de 10 o|o sobre seus vencimentos ao amanuense da administração dos Correios de Pernambuco, José Cesar Brasil, por contar mais de 10 annos de serviço.

—— O director geral mandou abrir concurso para praticantes de 2ª classe na administração dos Correios do Rio Grande do Sul e nas agencias de Bagé, Pelotas, Santa Maria da Bocca do Monte, Uruguayana, Alegrete e S. Gabriel, naquelle Estado.

—— O dr. Ignacio Tosta mandou admittir um estafeta, com a diaria de 1$500 na agencia postal de Pesqueira, no Estado de Pernambuco.

—— Foi exonerado do logar de estafeta da linha do Correio de Azevedo Sodré a Rosario, no Estado do Rio Grande do Sul, João Sallet Filho.

—— Para conductor de malas da linha do Correio de Cacequy a Rosario, no Estado do Rio Grande do Sul, foi nomeado João Telles de Menezes.

—— Foi nomeado para o logar de fiel de thesoureiro da administração dos Correios de Espirito Santo, Igacio Gonçalves Rodrigues.

—— Foi approvado o balanço procedido na administração do Rio Grande do Sul em dezembro do anno findo.

—— Foram transferidos os conductores de malas Marcos Alves de Oliveira e Oswaldo Meleiras, este da linha Alegrete a Uruguayana para a de Guarahy a Itaqui, e aquelle desta para aquella.

—— Foi lavrado, hontem, no Thesouro Federal, o termo de responsabilidade de Joaquim Belmiro Marcher, representado por seu procurador, na qualidade de fiador e principal pagador de d. Palmyra Canavezes de Macedo, no logar de agente do Correio, na Lapa de Capivary.

—— Pelos paquetes *Amazon* e *Tennyson* chegaram ante-hontem 1.420 malas com correspondencias.

Esse serviço que foi feito na 3ª secção e chefiado pelos funccionarios 3º official Arnizon de Mattos e amanuense Arthur de Castro, foi prorogado até alta madrugada.

—— Foram nomeados praticantes de 2ª classe do Correio de Santos, José Laborão Cacheta e Antonio de Castro Gomes.

—— O dr. Ignacio Tosta conferenciou hontem, á tarde, com o ministro da Viação.

—— "Não ha vaga" foram os despachos exarados nos requerimentos de Raul Corrêa e Argemiro Petronilio de Padua.

—— Serão hoje assignadas pelo ministro da Viação as portarias de nomeações e promoções nos Correios do Pará.

TELEGRAPHOS — Foi designado o telegraphista de 3ª classe Paulo Marcos Marçal de Freitas, para manipulador do apparelho *Baudot*, da estação Central.

—— Foram designados para trabalhar nas estações abaixo os seguintes telegraphistas: da Estrada de Ferro Central do Brasil, Obed Pinheiro Ribeiro, em Cascadura; João José do Valle, em Paciencia; Juvenal Alves Barbosa, em Rio das Pedras; Orlando da Silva Dias, em Parahybuna, e João Moreira Marques, na Central.

NO PORTO

UM DRAMA DE AMOR

Historia commovedora

O QUE FAZ A PAIXÃO

Drama de amor, que mais parece arrancado ás paginas de um romance sentimentalista do que a esta luta egoista e feroz que é a vida, occorreu a 4 do corrente, no Porto. Drama de amor, allucinado e triste, que em pouco se resume, e que muito commoveu essa trabalhadora cidade: de combinação entre ambos, um caixeiro de livraria matou com um tiro de revólver uma menina, de quem era o namorado, e em seguida matou-se elle tambem, servindo-se da mesma arma.

Os dois allucinados foram Alvaro Corrêa Coelho, de 22 annos, caixeiro na livraria Lopes & C., estabelecida á rua do Almada, no Porto, e natural de Castanheira de Pera, onde tem pae e mãe, e d. Ludovina Augusta Mendes, da mesma edade, filha do inspector dos impostos, João Mendes, com quem residia, na rua Prado, em Villa Nova de Gaia.

Segundo parece, d. Ludovina tomou, em tempo, namoro com um rapaz de nome Luiz Maria, filho de um conhecido cabelleireiro, João Maria, e esse namoro muito se facilitou pelas relações que havia entre elles desde creanças e ainda ha entre as duas familias.

O Luiz, porém, que é um rapaz ponderado, todas as vezes que d. Ludovina lhe falava em se casarem, respondia sempre que só o faria quando tivesse uma situação definida e da qual auferisse os meios precisos para poder arrostar com as despesas consequentes do casal.

Ora, succedera que, ha coisa de um anno, o caixeiro Alvaro Corrêa começou de namorar a d. Ludovina, e esta, ao que parece, para aferroar o Luiz e leval-o assim a apressar o casamento com ella, acceitou a côrte que o Alvaro entrou de fazer-lhe e a tal ponto chegou o namoro entre os dois, que o Alvaro, na ausencia do pae de d. Ludovina, ia lá á casa vel-a e falar-lhe.

Mas aquella, apezar das relações com o Luiz muito haverem arrefecido, continuava a sentir-se mais affeiçoada a elle do que ao Alvaro, e assim frequentes vezes a este declarou que nunca o desposaria, preferindo matar-se, ou então que elle a matasse e se suicidasse depois.

Mas, pela sua parte, o Alvaro a tal extremo se sentia por ella apaixonado, que, sob a influencia, talvez, da perniciosa leitura de romances de amor, começou de entregar-se á idéa de solucionar assim tragicamente a situação.

D. Ludovina, que era linda, parecia tambem ter devaneios hystericos, e á sua imaginação romantica assumia um certo encanto a perspectiva de ser morta, mas pela mão daquelle a quem amava, a quem desde creança se affeiçoára. Queria morrer ás mãos de Luiz.

Dahi, ha tempos, falou-lhe nisso, propoz-lhe mesmo que a matasse, ao que o rapaz respondeu-lhe com uma formal recusa e conselhos de que tivesse juizo.

Nem por isso, no emtanto, a idéa a abandonou. Passou a expol-a, já não ao Luiz, mas ao Alvaro, e este ultimo acolheu-a logo.

Assim, na quarta-feira da semana anterior passada, o Alvaro, indo visital-a, num dado momento, puxou do revólver, e, mostrando-lh'o convidou-a a acompanhal-o perto dali, até um sitio onde se matassem ambos. D. Ludovina, porém, recusou-se a seguil-o e tirou-lhe o revólver da mão, só lhe restituindo quando elle se retirou.

E, no emtanto, no dia seguinte, quinta-feira, d. Ludovina que, andando a aprender a trabalhar em obra branca, em uma casa da rua de Santo Ildefonso, ia lunchar todos os dias á casa do Luiz, na praça da Batalha, para onde a familia lhe mandava o *lunch*, encontrando-se ahi a sós, com o seu companheiro de infancia, mais uma vez lhe perguntou si elle não era capaz de ter coragem para a matar, respondendo-lhe o Luiz novamente com uma formal negativa e conselhos que, pelo visto, inuteis foram.

No sabbado, o Alvaro, quando foi deitar-se, esteve antes disso no seu quarto, rasgando grande quantidade de cartas, despejando, depois, galhofeiramente, os fragmentos dellas, por sobre a cabeça de um dos seus companheiros na livraria onde estava empregado.

No domingo voltou o Alvaro a casa de d. Ludovina e com ella esteve a conversar, insistindo elle na proposta de se matarem ambos, insistencia que, pelo visto, venceu todas as hesitações que ainda havia no espirito da pobre menina, assentando ambos nessa tragica solução.

Assim, na manhã de segunda-feira ultima, seriam oito horas, d. Ludovina saiu de casa e ao sair disse para uma sua prima, que lá em casa está como serviçal, que lhe perdoassem todos, si porventura morresse lá por fóra. A' face de tão estranha despedida, a prima correu a prevenir a mãe de d. Ludovina, aqual immediatamente foi procurar seu marido á repartição dos impostos.

João Mendes, ainda duvidando da resolução que a filha havia tomado, dirigiu-se á casa para vêr si aquella teria deixado carta ou bilhete, e, com effeito, dois bilhetes foram encontrados. Num delles, dirigido aos paes, d. Ludovina pedia que a perdoassem, pois não podendo supportar por mais tempo a vida de martyrio que levava, resolvera ir acabar com ella. Noutro, endereçado a seu irmão, João Mendes Junior, aspirante da Alfandega, dizia pouco mais ou menos a mesma coisa, e accrescentava que era o Alvaro que ia matal-a.

Calcule-se a affliccão, a angustia daquella pobre familia. Dirigindo-se á livraria onde o Alvaro era empregado, soube ali que este não tinha apparecido ainda naquelle dia e assim era evidente que os dois tresloucados haviam ido juntos, mas... para onde?

Poz-se a policia em campo, procurou-se por toda a parte. Ninguem sabia dos fugitivos. Só na quarta-feira se soube, por communicação vinda de Paranhos, que numa bouça, sita no logar de Lamas, naquella freguezia, se descobriram pouco antes os cadaveres de d. Ludovina e do Alvaro Corrêa.

Estavam deitados de costas sobre o sólo, ao lado um do outro, junto de um pinheiro. Elle apertava na mão esquerda a coronha de um revólver pequeno, e do ouvido esquerdo corria-lhe um fio de sangue. Ella apertava na mão direita um lenço ensanguentado e o ouvido do mesmo lado estava coberto de sangue. As physionomias não se tinham crispado em expressão de soffrimento, devendo ter sido rapida a morte.

Ao lado viam-se o chapéo de côco do suicida, as suas luvas e o chapéo da morta, de velludo preto, com uma grande penna. Em redor, grande numero de cartas rasgadas, as cartas de namoro dos dois.

E espalhados sobre o matto, junto dos cadaveres, as luvas da morta, a sua bolsa de mão, duas travessas de cabello, a carteira, do suicida e dois lenços brancos manchados de sangue.

Elle, muito novo de aspecto, denotava esmero no vestuario; fato escuro de casemira, botas pretas e camisa de côr.

Na carteira estavam tres cartas fechadas. Uma dirigida a Abilio Corrêa, Castanheira de Pera; outra endereçada ao seu patrão, Carlos Lopes, rua da Almada, contendo chaves; a terceira, dirigida a Albano Loureiro de Carvalho, Papelaria Guimarães, praça de D. Pedro. O revólver, de cinco cargas, tinha duas capsulas batidas.

A morta estava deitada no sobretudo que o suicida despira. Vestia casaco preto de pelles, saia azul, corpete de côr e botinas de botões.

Os dois corpos, na maior compostura, não mostravam o menor signal de luta nem as contracções de uma dolorosa agonia. As duas balas deviam ter feito com rapidez a sua obra de anniquilamento.

Estavam gelados e rigidos, devendo a morte datar d emuitas horas. As roupas e os chapéos, muito molhados, deviam ter apanhado chuva durante largo espaço de tempo.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 325:541$330, sendo 125:620$093 em ouro e 199:921$237 em papel.

De 1 a 21 do corrente foram arrecadados 5.055:183$264.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 4.288:687$403, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 766:695$861.

——O inspecto baixou hontem mais portaria, suspendendo os effeitos da portaria n. 15, de 5 do corrente, para os despachantes que já reformaram as suas fianças.

——Despachos da inspectoria:

Carmela Gismondi, pedindo saida de um volume que importou — Feita a remoção da bagagem para o armazem n. 16, desembarace o sr. Augusto Almeida.

Hime & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade, por falta de factura consular — Como requerem.

Dr. Eduardo Cotrim, pedindo um certificado — Certifique-se.

Companhia Fiat Lux, autorizando o seu director Angelo Bevilacqua a assignar os despachos, requerimentos, etc., em nome da companhia — A' 2ª secção.

Corrêa Ribeiro & C., pedindo restituição de direitos que pagaram a mais — Prosiga o despacho de accordo com o verificado.

H. W. William, pedindo exame para cinco caixas e um volume, vindos como sua bagagem, pelo vapor inglez *Verdi*—Examine e informe o sr. Silva Rego.

Nicola Ferrara, pedindo exame para sua bagagem, vinda pelo vapor italiano *Italia* — Removidos os volumes para o armazem de bagagem, desembarace-os o sr. Augusto de Almeida, cobrando os direitos devidos.

Luiz Augusto de Magalhães & C., pedindo baixa em termo de responsabiliade — A' 1ª secção.

A. Mandour & C., pedindo exame para um volume que foi descarregado com termo de repregado, afim de responsabilizar a quem de direito pela falta que se verificar — A' commissão de avarias.

José Ignacio Coelho, pedindo restituição de direitos — A' 2ª secção.

Henrique Dias, pedindo entrega de documentos que apresentou para inscripção no ultimo concurso de guardas — A' guarda-mória, para entregar, mediante recibo.

E. L. Harrisson, pedindo para atracar o vapor *Rodwey*, ao cáes do Porto, afim de descarregar grande quantida de trilhos — Sim, mediante fiscalização da guarda-mória.

Elias Selles, pedindo para assignar termo de abandono de duas partidas de vinhos, vindas nos vapores *Barcelona* e *Les Alpes* — Ao ajudante.

Julio Lima & C., pedindo exame para uma caixa que importou, visto ter sido descarregada com indicio de violação — Informe a 2ª secção.

Saramago & Irmãos, pedindo restituição de direitos — Informe a 2ª secção.

S. Nahon, pedindo que se mande entregar a importancia que depositou como signal de arrematação do lote n. 10, do edital n. 5 — Informe a 3ª secção.

Seigneuret & Masset, pedindo uma certidão — Certifique-se, não havendo inconveniente.

Vicente Gomes, passageiro do vapor italiano *Indiana*, pedindo exame de um volume, com mercadorias sujeitas a direitos, vindo em sua bagagem — Examine e informe o sr. Epiphanio Pedrosa.

M. Nunes & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior — Verifique o sr. Montenegro.

José Francisco Corrêa & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade—Sim, devendo contar do termo o prazo de 90 para liquidação da responsabilidade.

Teixeira Borges & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 182, do vapor italiano *Mendoza*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Alfredo Cunha;

n. 183, do vapor inglez *Teviodale*, procedente de Cardiff, consignado a E. Harrison, ao sr. A. Camara.

n. 184, do vapor inglez *Amazon*, procedente de Southampton, consignado a E. L. Harrison, ao sr. Araujo Corrêa;

n. 185, do vapor inglez *Tennyson*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Capistrano Nunes.

n. 186, do vapor inglez *Horace*, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. A. Cockrane.

——Hoje, ao meio-dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem de consumo.

——O inspector despachou hontem as seguintes decisões da commissão de tarifas:

James Magno & C. — Considera como "peças não classificadas de louça n. 4".

José Ritter & C. — Classificados como brim de linho liso e brim de linho trançado, da taxa de 3$ por kilo.

A' representação do 2º escripturario José Pinto Monteiro a commissão de tarifas deu parecer considerando o objecto apresentado como mercadoria omissa, sujeita a direitos "ad valorem", na razão de 50 o|o.

Lidgewoord Mfg. Cº, Limited — Considera como "obra não classificada, de cobre".

Braga Carneiro & C.—Classificada como tecido de algodão lavrado com mescla de seda.

João Teixeira — Considerado o papel para embrulho da taxa de 200 réis por kilo.

Cesar Menezes & C. — Considerada a mercadoria a que se refere nos arts. 807 e 809 da tarifa.

Dr. Laerence de Sallusse — Entende a commissão que a mercadoria deve pagar direitos "ad valorem", na razão de 30 o|o.

Santos Novaes & C. — Considerado como oleado de algodão.

Antonio Martins Lage — E' de parecer que os vidros devem pagar direitos segundo suas qualidades e dimensões.

Victor Ustaender & C. — Entende a commissão que a mercadoria deve pagar a taxa de 5$ por kilo.

Paul J. Christoph & C. — Opina pela remessa da amostra ao Laboratorio Nacional de Analyses.

Bento Natz (2) — Considerado o papel como "commum, para impressão de jornaes", da taxa de 10 réis por kilo.

Christovão Fernandes & C. — Considerada a balança como "para pesar até 200 kilos".

R. Ridgway — Classificada mercadoria "omissa", sujeita a direitos "ad valorem", na razão de 50 o|o.

Jamzter Wahle & C. — Considerada como "bolsa de tecido de linho", da taxa de 3$ por kilo.

Louis Hermanny & C. — Considerada a mercadoria como "estampa para annuncio", da taxa de 3$ por kilo, com abatimento de 10 o|o, por ser collada em papelão.

Alberto Gomes & C. — De accordo com o conferente Góes, foi considerado producto chimico não classificado, para pagar direitos "ad valorem", na razão de 50 o|o.

Fernandes Malmo & C. — Classificadas como "pastilhas comprimidas", da taxa de 40 réis por kilo.

Carlos Conteville — A mercadoria deverá pagar direitos "ad valorem", na razão de 15 o|o.

Janowizer Wahle & C. — Classificado como "brinquedo não especificado", da taxa de 1$500 por kilo.

Estudandantes hespanhóes em Lisboa

Chegaram a Lisboa os estudantes hespanhóes que compõem a Tuna de Valladolid, tendo tido uma recepção enthusiastica por parte dos seus collegas desta capital.

Eram esperados na estação pelo Collegio de Campolide, com a respectiva banda, vendo-se tambem ali a tuna academica de Lisboa, sendo todas recebidas com muitos vivas e palmas. Estavam tambem representantes das associações Gallaica, Centro Español e commissão academica do Centenario de Herculano, fazendo-se a Sociedade Propaganda de Portugal representar pelo visconde de Sorraia, Mendonça e Costa e Henrique Pereira Taveira.

Apenas o comboio assomou á boca do tunnel, estrugiram delirantes vivas a Hespanha e Portugal, tocando a banda de Campolide e as tunas, o hymno hespanhol.

Trocados os cumprimentos, organizou-se o cortejo, seguindo á frente os estandartes das quatro tunas, abrindo os academicos portuguezes alas com as suas capas. Dirigiu-se em direcção ao Rocio e tomou o seguinte itinerario: rua Augusta, de Santa Justa e dos Fanqueiros, onde está situado o hotel Suisso, em que os tunos se hospedaram.

Durante o percurso, foram constantes e ininterruptos os vivas, sendo os nossos hospedes muito acclamados.

Da varanda do hotel, o presidente da tuna hespanhola agradeceu o caloroso acolhimento que lhes havia sido feito, terminando por levantar um viva a Portugal, delirantemente correspondido. O presidente da commissão academica, em nome da academia portugueza, respondendo, accentúa que a manifestação feita aos visitantes, era um tributo de gratidão, pelo acolhimento que os estudantes portuguezes haviam tido, no anno passado, em Hespanha, terminando por erguer um viva á nação irmã, que egualmente foi acolhido com o maior enthusiasmo.

Os estudantes foram recebidos na Camara Municipal, e tiveram baile no Club do Calvario.

E. F. Central do Brasil

O dr. Paulo Frontin, depois de ter assistido a experiencia de uma linha circular na estação Maritima, para verificar si as locomotivas supportavam o raio das curvas dessa linha, determinou que fossem quanto antes iniciados os trabalhos para a construcção de uma outra linha circular, de menor raio, na estação Central, de modo a que possa ser melhor aproveitado o serviço de movimento de trens.

Os trabalhos de locação para essa linha começarão amanhã.

—— O dr. Frontin esteve hontem, durante parte da manhã, no escriptorio technico desta ferro-via examinando varias plantas ali existentes.

—— Foram dispensados, hontem, pela manhã, os engenheiros Armando Arnaldo Octaviano Leite e o auxiliar Henrique Hargreaves, das funcções que exercem no ramal de Sabará a Santa Barbara, *por infracção da circular expedida pela directoria no dia 15 do corrente*.

Antes, porém, de retirar-se do seu gabinete, o dr. Frontin reduziu aquella pena á de remoção, indo os referidos engenheiros servir em outra divisão.

Que bello *film*!...

—— A's 8 horas da noite, chegará a esta capital o comboio especial que conduz o eminente senador Ruy Barbosa de regresso da viagem que fez a Bello Horizonte.

—— O movimento na estação de S. Diogo foi, hontem, o seguinte: importação de encommendas, 909 volumes, pesando 13.992 kilogrammas; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, 40.513 volumes, pesando 555.050 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu a somma de réis 1:473$136.

—— O da Maritima foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, 496.500 kilogrammas; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café, 940.946 kilogrammas.

O stock de café era de 4.587 saccas, contendo 277.512 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 31:897$300.

—— Foram entregues ao serviço do trafego, reparados pelas officinas da locomoção, 46 carros de séries diversas para o transporte de cargas e passageiros.

A's mesmas officinas foram recolhidos, afim de soffrerem os reparos de que necessitam 35 carros.

—— Na estação de Santa Cruz vae servir o praticante Joaquim Gomes Oliveira.

—— O agente da estação Mariano Procopio vae ser substituido pelo respectivo ajudante Olympio Reys.

—— Foi designado para servir na estação de Bello Horizonte o praticante de conferente Clovis Pery Torres.

—— Reassumiu o exercicio de suas funcções, na estação Central, o telegraphista João José do Valle.

—— Ausentaram-se do serviço, por motivo de molestia, os telegraphistas Luiz Araujo, da estação de Parahybuna; Mario Queiroz Soares de Andréa, da do Rio das Pedras e Henrique Durães Pacheco, da de Cascadura.

—— Foram designados para trabalhar nas estações abaixo os telegraphistas: Obed Pinheiro Ribeiro, na estação de Cascadura; João José do Valle e Raul Machado Coelho Junior, na de Paciencia; Juvenal Alves Barbosa, na de Rio das Pedras; Orlando da Silva Dias, na de Parahybuna e João Moreira Marques, na Central.

—— O dr. Paulo de Frontin vae firmar contrato com a Companhia Serra do Mar para fornecimento de força electrica destinada ao apparelho de signaes systema Adel, na Serra.

—— O dr. Paulo de Frontin inspeccionará hoje, a Linha Auxiliar, indo até o seu ponto terminal.

S. s. vae, em comboio especial, que parte da estação de Jockey-Club, ás 7 e 45 m. da manhã, acompanhando-o varios dos seus auxiliares e representantes da imprensa.

—— Ainda, hontem, conferenciou com o director desta ferro-via o senador Augusto de Vasconcellos!

Não estará satisfeito o regulo de Campo Grande com o prejuizo moral e material que já tem dado á varios funccionarios desta ferro-via?!

Além de imbecil é perverso!!...

—— Mais um auxiliar de escripta interino, de 1ª classe, foi introduzido pelo actual director na Intendencia desta via-ferrea. Chama-se Eugenio Barcellos.

—— Hontem, ás 11 1|2 horas da manhã, na estação do Engenho Novo, o trem C 6 foi de encontro a tres carros, que estavam em um desvio, avariando um delles.

No local estiveram os drs. José Antonio da Rosa e Bittencourt Sampaio, que só se retiraram depois que o serviço ficou regularizado.

—— Foram admittidos como bagageiros addidos os srs. Francisco Marinho Paixão, Oscar Gonçalves dos Santos e Alberto Nunes Pereira.

—— Ouvidos que vae ser admittido como auxiliar de escripta o sr. Diogenes Guimarães.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

1º anno, ás 11 horas — Histologia — Pratico-oral — Os mesmos chamados.

3º anno, ás 11 1|2 horas — Oral — Os ns. 155, 146, 142 e 74, effectivos.

Os ns. 5, 167, 175, 145, 153, 234 e 132, supplentes.

5º anno, ás 11 horas — Ns. 121 e 122; e 2ª chamada: Amancio Philomeno, Julio Vergara, Nuno Infante Vieira da Cunha e Francisco Papaterra Limonge Filho.

5º anno — Clinicas, ás 10 horas — Ns. 101, 102, 107 e 109.

Supplentes — N. 112; e 2ª chamada: Manoel Mauricio Sobrinho e José Gabriel Monteiro de Barros.

Curso de pharmacia

Serão chamados hoje:

1º anno — Exames praticos-oraes — Historia natural, ás 11 1|2 horas — Manoel Ferraz de Campos, Leopoldo Berredo Coqueiro, Arthur de Oliveira Ramos, d. Maria Magdalena Nelidorf Olivier, Humberto Constantino e pharmaceutico estrangeiro Luigi Crocci.

Pharmacologia, ás 10 1|2 horas — Ns. 35, 37, 40, 41, 44, 45, 47, 48 e 51.

Chimica inorganica, ás 11 1|2 horas — Ns. 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80 e 81.

Supplementar — Ns. 82, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92 e 93.

——Resultado do exame de historia natural, effectuado no dia 18 do corrente:

1º anno — Approvados, plenamente: grão 9, Affonso Gomes; grão 8, Gabriel de Souza e Reynaldo de Aragão Black; grão 7, Descantes Gonçalves Maia; 6, João Alves Bezerra, Eurico de Santa Cruz e Manoel Gonçalves de Paes Sobrinho; simplesmente: grão 2, João Leite. Reprovados, dois. Faltou um.

ESCOLA POLYTECHNICA

Acha-se aberta, na secretaria da Escola Polytechnica, a inscripção para os exames de 2ª época do anno lectivo de 1909 (março proximo), desde hontem até ao dia 28 do corrente, sendo recebidos sómente até ao dia 25 os requerimentos dos candidatos, acompanhados dos respectivos documentos. Os exames a realizarem-se nesta época são os das diversas cadeiras, aulas e exercicios praticos dos diversos cursos; os de preparatorios para admissão (algebra elementar e superior, geometria e trigonometria rectilinea e desenho geometrico) e os exigidos para obtenção do titulo de agrimensor.

——Os alumnos de estradas da Escola Polytechnica devem comparecer hoje, 22 do corrente, no edificio da escola, para tratarem da partida para S. Paulo, amanhã.

ADIAMENTO DE EXAMES

No pavilhão Torres Homem, ás 2 horas da tarde, reunem-se os alumnos da Faculdade de Medicina, afim de tratarem do adiamento dos exames da 2ª época, dali seguindo para o Ministerio do Interior.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, reunem-se os alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, afim de tratarem de assumpto referente aos exames de 2ª época.

Para este fim ficam convidados todos os collegas.

ESCOLA NAVAL

Resultado dos exames de admissão, effectuados hontem:

Arithmetica — Approvado simplesmente, Eurico de Figueiredo Costa.

Arithmetica e algebra — Approvados: plenamente, Helvio Coelho Rodrigues e Fausto Guimarães Alvares de Faria; Approvado simplesmente, Hugo de Moraes Pontes. Inhabilitados, tres.

——Exercicios praticos de hydraulica e de estradas—Os alumnos em exercicios praticos das cadeiras acima devem comparecer a esta escola, hoje, 22 do corrente, para saberem a hora da partida para S. Paulo, e que se realizará amanhã, quarta-feira, 23, tambem do corrente.

VIDA ESCOLAR

ASSOCIATION POLYTECHNIQUE

O horario das aulas da Association Polytechnique que ficou definitivamente organizado do seguinte modo: das 9 horas da manhã ás 10 1|2, francez, curso elementar, professor Mauricio Magnin; curso superior, professor A. F. Abreu; curso especial para moças, mlle. Marguerite Magnin; das 10 1|2 ao meio-dia, litteratura franceza, professor A. M. Kitzinger; declamação, professor Emilio Uzac.

As aulas funccionarão aos domingos, e são absolutamente gratuitas; recomeçarão no domingo, 6 de março, ás 9 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios.

Inscripções á rua Sete de Setembro n. 193, todos os dias, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

ESCOLA NORMAL

Chamadas para hoje, 22:

Curso diurno, ás 10 horas — Geographia — 1º anno — 17, 33, 35, 86, 102, 103, 117, 153, 167 e 232.

Portuguez — 2º anno —Prova escripta.

Historia natural — 3º anno — Prova escripta.

Chimica — 4º anno — 22 e 182.

Curso nocturno, ás 10 horas — Geographia — 1º anno — 233, 306 e 347.

Portuguez — 2º anno — Prova escripta.

Historia anturai — 3º anno — Prova escripta.

Chimica — 4º anno — 3, 59, 60, 130, 176, 208 e 252.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169—192ª loteria da Capital Federal, extrahida em 21 de fevereiro de 1910—39ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

33146....	20:000$000	21847....	200$000
45016....	2:000$000	23188....	200$000
13355....	1:000$000	27284....	200$000
37766....	1:000$000	32281....	200$000
34281....	500$000	38205....	200$000
35368....	500$000	42163....	200$000
41613....	500$000	42652....	200$000
4534....	200$000	43616....	200$000
13284....	200$000	44386....	200$000
17210....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2106 5661 6198 7339 15369 17122
19316 23265 24094 25398 27385 28367
32082 33300 38220 39648 40915 42799
45171 46584 49261

APPROXIMAÇÕES

33145	e	33147	200$000
45015	e	45017	100$000
13354	e	13356	50$000
37765	e	37767	50$000

DEZENAS

33141	a	33150	40$000
45011	a	45020	20$000
13351	a	13360	20$000
37761	a	37770	20$000

CENTENAS

33101	a	33200	8$000
45001	a	45100	6$000
13301	a	13400	4$000
37701	a	37800	4$000

Todos os numeros terminados em 46 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 46.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

João Carlos de Oliveira Rosario, secretario.

COMMERCIO

Rio, 21 de fevereiro de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil continuou com a taxa official de 15 1|8 d., sobre Londres, e os outros bancos, com a de 15 1|16 d.

Hontem, o mercado abriu com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 15 1|8 d., nas condições anteriores, e os bancos estrangeiros, a 15 1|16 e 15 3|32 d., com algum prazo; contra o outro papel a 15 9|64 e 15 5|32 d.

O mercado fechou sustentado e o movimento foi regular.

O valor official da libra esterlina foi de 15$[illegible] a 15$934.

Praças:	A 90 d/v		
Londres	15 1|16	a	15 1|8 d.
Paris	631	a	633 fr.
Hamburgo	779	a	782 m.
	D/V		
Italia	638	a	640
Nova-York	3$310	a	3$320
Lisboa e Porto	325	a	—
Cidades de Portugal	325	a	328
Madrid	600	a	602
Turquia	—	a	11 718
Buenos Aires	3$256	a	3$260
Montevideo	—	a	3$530
Ouro nac., por 1$ (vales)	—	a	1$890

O valor official de 1$ foi de $559 a $560 ouro.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 21	11:570$251
De 1 a 21	234:576$411
Em egual periodo do anno passado	166:656$057

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sabbado, para a exportação, foram orçadas em 7.000 saccas e as da semana passada em 48.000 saccas, contra entradas 48.060 saccas e embarques 70.791 saccas.

Hontem, os commissarios apresentaram á venda pequeno supprimento de café, e o movimento não foi desenvolvido, tendo regulado nas transacções, a base de sabbado, de 7$600 a 7$700, por arroba, pelo typo 7.

O trabalho, para a exportação, foi sem animação, e os exportadores estavam em posição de expectativa; entretanto, nas vendas realizadas, regulou o preço de 7$600, por arroba pelo typo 7.

Entraram 4.542 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro, até ás 2 horas não houve entradas.

Em Jundiahy passaram 6.100 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou, no sabbado, com alta parcial de 5 pontos e o disponivel inalterado; os de Hamburgo e Londres, inalterados, e o do Havre, com baixa e alta parcial de 25 c.

Hontem, em Nova York, foi feriado, e as outras Bolsas abriram inalteradas.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	— a	7$800
» 7	— a	7$600
» 8	— a	7$400
» 9	— a	7$200

Entradas nos dias 19 e 20:

E. de F. Central	307.25[illegible]
Cabotagem	154.63[illegible]
Barra dentro	98.981
Total: kilogrs.	560.874
» saccas	11.014
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	2.092.562
Cabotagem	597.088
Barra dentro	4.391.573
Total: kilogrs.	7.301.215
» saccas	131.590
Média diaria, saccas	6.576
Desde o dia 1º de julho	2.881.117
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	4.234.924
Cabotagem	2.213.130
Barra dentro	3.668.001
Total: kilogrs.	10.380.595
» saccas	173.108
Média diaria, saccas	8.655

Embarques no dia 19:

Destinos:	Saccas
Estados Unidos	2.396
Europa	1.731
Cabo	3.800
Rio da Prata	1.557
Cabotagem	210
Total	9.694
Desde 1º do mez	200.455
Em egual periodo de 1909	103.605
Desde o dia 1º de julho	2.641.364

MOVIMENTO

Existencia no dia 18	334.678
Embarques no dia 19	9.694
	325.184
Entradas nos dias 19 e 20	11.014
Existencia no dia 20	336.198

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento de foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 21 a	1:007$
» 49 a	1:006$
Emp. de 1897, 5 a	1:012$
Emp. de 1903, 7 a	1:010$
Emp. Municipal, 10 a	192$
» 1906, 205 a	184$
» 150 a	185$
» nom., 15 a	185$
» 16 a	180$
Emp. 1909, 200 a	142$
Emp. de Nictheroy, 11 a	182$
Estado do Rio (4 %, ex-j), 100 a	80$
Bancos:	
Brasil, 142 a	179$
Commercial, 5 a	84$
Commercio, 30 a	109$
Companhias:	
Docas de Santos, 220 a	360$
Loterias Nacionaes, 100 a	22$
Petropolitana, 50 a	238$
Argos Fluminense, 2 a	525$
Botafogo (tec.), 46 a	210$
E. F. de Goyaz, 1.525 a	27$
Docas da Bahia, 2.300 a	91$500
» 3.525 a	92$
» (v/c 30 dias) 1.000 a	23$500
Debentures:	
Carioca, 25 a	205$
Docas de Santos, 51 a	200$
Rodrigues & C., 5 a	198$

OFFERTAS

A Bolsa fechou ante-hontem com as seguintes offertas:

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:007$	1:006$
Emp. de 1903	1:012$	1:010$
Emp. 1897	1:014$	1:012$
Emp. de 1909	—	1:000$
Est. do Espirito Santo	780$	750$
Estado de Minas	840$	—
Estado do Rio, 4 %	82$	81$500
» (6 %)	435$	420$
Emp. Municipal	193$	191$
» nom	—	192$
» (1906)	184$	183$500
» nom	—	180$
» (1909)	—	142$
» (£ 20)	305$	300$
E. Municip. (Lb. 20, nom.)	—	292$
Emp. de Nictheroy	183$	182$
» nom	—	182$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	199$	197$
J. Botanico	207$	206$
J. Botanico, nom	209$	208$
» (2$)	210$	205$
Carioca	205$	204$
» nom	—	205$
Corcovado	206$	—
M. em Pernambuco	33$	—
Cantareira	—	201$
Brasil Industrial	206$	—
Confiança	—	208$
America Fabril	—	212$
Docas de Santos	200$	198$
M. de S. Paulo	95$	60$
S. Pedro de Alcantara	—	200$
Ordem da Penitencia	227$	224$
N. S. do Rosario	—	208$
Ind. de S. Paulo	—	180$
Ordem de S. Bento	218$	—
Santo Aleixo	192$	—
Mercado Municipal	195$	192$
M. Fluminense	200$	198$
Candelaria	220$	—
C. Brahma	—	205$
Fabril Paulistana	199$	—
Rodrigues & C.	200$	197$
Emp. do Commercio	—	49$
Acções de bancos:		
Brasil	179$500	179$
Commercial	84$	83$
Commercio	—	107$
Nacional	—	150$
Lav. e do Commercio	130$	127$
Hypothecario	25$	20$
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$	200$
» (60 %) 2 a	—	120$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	16$	15$
V. e Minas	51$	48$
V. Sapucahy	41$	40$
Seguros:		
A. Fluminense	—	526$
Confiança	—	16$
União dos Proprietarios	—	65$
Previdente	—	365$
Garantia	—	207$
Brasil	20$	15$
Integridade	35$	—
Lloyd Americano	—	20$
Cruzeiro	195$	—
Indemnizadora	35$	—
Varegistas	—	70$
Tecidos		
Alliança	—	274$
P. Industrial	—	270$
Petropolitana	240$	237$
S. Pedro de Alcantara	—	119$
Industrial Mineira	—	160$
M. Fluminense	150$	—
Botafogo	—	210$
Brasil Industrial	240$	239$
Industrial Campista	230$	200$
S. Joaquim	—	110$
Confiança	—	180$
Corcovado	200$	—
Magéense	138$	—
Sto. Aleixo	—	93$
Diversas		
Doca da Bahia	92$500	92$
Docas de Santos	360$	358$
Loterias Nacionaes	22$	21$500
C. Brahma	—	205$
Transp. e Carruagens	73$	70$
Saneamento do Rio	70$	68$
Melh. no Maranhão	35$	32$
Terras e Colonização	5$	4$500

NOTAS DIVERSAS

A Camara Syndical, autorizada pelo ministro da Fazenda, admittiu á cotação na Bolsa os *bonds* de £ 100, de 5 1/2 %, do emprestimo de 600.000, contraido pela Camara Municipal de Porto Alegre.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 21

Arroz pilado 2.366 saccos, aboboras 200, algodão 1.430 fardos, azeite 50 caixas.
Banha 1.100 caixas.
Carne salgada 41 barricas e 14 fardos, cal 1.100 saccos, cobre velho 8 volumes, caroço de algodão 1.500 saccos, caroço de mamona 200 saccos, cocos 130 saccos, charutos 35 caixas.
Doces 1 caixote.
Fumo 2 fardos, fitas cinematographicas 2 caixas.
Garrafas vazias 211 caixas.
Harmonicas 1 caixa.
Impressos 1 pacote.
Livros impressos 3 caixa.
Milho 10 saccos, mangas 20 caixas, machinas 3 engradados, madeira: madeira em obra 2.394 peças, pranchões de pinho 8.785, taboas de pinho 2.732, taboinhas para caixas 1.345 amarrados, toras de pinho 301.
Ovos 2 caixas, oleo de caroço de algodão 140 barris.
Piassava 130 mólhos, pennas de emma 1 sacco, palas 3 fardos, pimentões 1 balaio, paina 6 fardos.
Ficum 2 barricas.
Vinho 30 barris e 1 caixa, vernis 35 caixas.
Xarque 1.724 fardos.

Assucar	*Saccos*
Aracajú	3.000
Bahia	300
S. João da Barra	293
Somma	3593

Café	*Kilos*
Vapor *Murupy*	
Caravellas	148.140
Vapor *Pinto*	
S. João da Barra	9.120
Total	157.260

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 21

Londres — Paq. ing. "Corinthic", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.
Buenos Aires — Paq. ing. "Amazon", consignatario E. Harrison.
Liverpool — Vap. ing. "Huanchaco", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.
Nova York — Vap. ing. "Corsican Prince", consignatarios Davidson Pullen & C., c. varios generos.
Buenos Aires — Paq. all. "Cap Ortegal", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 20 pelo vapor «Amazon» de Southampton e escalas:

SOUTHAMPTON

Presuntos—10 caixas a Coelho Martins & C., 10 a Constantino Ribeiro, 10 a C. [illegible] Ribeiro, 12 a F. Alvarez & C., 17 a Antonio Irmão, 25 a Carrapatoso Costa, 20 a Santos & C., 10 a H. Marti & C., 15 a Angelino Simões, 25 a Carvalho Rocha, 5 a Carvalho & C., 15 a Teixeira Borges.
Queijos—25 caixas a Antunes Irmão, 5 amarrados a [illegible], 20 caixas a [illegible], 10 a Santos & C., 10 a [illegible] Herm [illegible], 20 a Angelino Simões, 10 a Santos & C., 20 a Soares Souza, 8 a Carvalho & C., 10 a Teixeira Borges, 1 tina e 13 caixas a Alves & C., 11 a H. Marti & C., 29 nos mesmos, 7 aos mesmos, 8 a F. Kreuzler & C.
Leite—12 caixas ao Lloyd Brasileiro.
Presuntos—1 caixa a H. Marti & C.
Mostarda—5 caixas aos mesmos.
Passas—2 caixas aos mesmos.
Biscoitos—1 caixa aos mesmos.
Conservas—25 caixas a Antunes Irmãos.
Mostarda—... caixas aos mesmos.
Chá—1 caixa a M. K. Schmidt, 3 amarrados a Guimarães Fonseca, 10 caixas ao mesmo, 10 a Alfredo Gomes, 5 a A. Chaves, 4 volumes a Sabroza & C.
Fructas—[illegible] caixas a M. C. Brandt.
Whisky—1 caixa a [illegible].
Salmão—1 caixa a J. Rodrigues.
Toucinho—2 caixas a Teixeira Borges, 2 volumes a Alves & C.
Salchichas—1 caixa a Alves & C.
Peixe—5 caixas aos mesmos, 1 caixa a J. Rodrigues.
Toucinho—2 caixas ao mesmo.
Salchichas—1 caixa ao mesmo.
Queijos—5 volumes ao mesmo, 10 caixas a E. Kahn.
Whisky—5 caixas a P. S. Nicolson.
Provisões—5 volumes ao mesmo.
Molho—5 caixas a Figueiras Macedo.
Canella—3 caixas ao mesmo.
Pimenta—1 caixa ao mesmo.
Queijos—5 caixas ao mesmo.
Salmão—5 caixas ao mesmo.
Peixe—3 caixas a C. Hoelcher.
Salmão—7 caixas ao mesmo.
Peixe—3 caixas ao mesmo.
Toucinho—1 caixa ao mesmo.
Salchichas—1 caixa ao mesmo.
Toucinho—1 caixa ao mesmo.
Arenques—1 caixa ao mesmo.
Conservas—2 caixas ao mesmo.
Salchichas—1 caixa ao mesmo.
Toucinho—1 fardo ao mesmo.
Queijos—4 caixas ao mesmo.
Queijos—1 caixa ao mesmo.
Carnes—5 caixas ao mesmo.
Toucinho—1 fardo ao mesmo.
Carnes—5 caixas o mesmo.
Toucinho—2 fardos ao mesmo.
Queijos—3 caixas o mesmo.
Peixe—1 caixa ao mesmo.
Bacalhau—4 caixas ao mesmo.
Salchichas—1 caixa ao mesmo.

LISBOA

Castanhas—94 caixotes a Ferreira Irmão.
Provisões—3 volumes á ordem.
Peixe—5 caixas á ordem.
Queijos—3 caixas á ordem.

Entradas no dia 19 pelo vapor «Tennyson» de Nova-York:
Bacalhau—200 tinas a N. Zagari & C., 3.530 á ordem, 3s c. 1 as e 18 tinas á ordem, 807 á ordem, 250 tinas á ordem.
Whisky—15 caixas a C. N. Lefebvre.
Oleo—60 caixas á C. B. E Electrica, 3 a W. Bross, 9 a Guinle & C., 80 barris á ordem, 90 a H. Main & C.
Papel—50 caixas ao King Ferreira, 10 a Luiz Hermany.
Parafina—18 barris á ordem.
Fogos—50 volumes á ordem.
Residuo—300 caixas a Laport Irmão, 90 barricas a Laport Irmão, 15 a Ledg Mofg, 614 á ordem.
Kerosene—5.000 caixas á ordem, 2.000 a C. d'Avila.

Entradas no dia 21 pelo vapor «Horace» de Antuerpia e escalas:

ANTUERPIA

Cimento—2.000 barricas a A. P. da Costa, 113 á ordem.

LONDRES

Arroz—203 saccos á ordem.
Genebra—100 caixas a H. Marti, 50 a C. N. Lefebre.
Bitters—10 caixas ao mesmo.
Orange bitters—20 caixas a H. Marti.
Oleo—21 barris á ordem, 130 latas a B. Moniz, 15 barris a J. M. Freitas, 15 a Moreno & C., 50 Lloyd Brasileiro, 150 latas e 5 barris a D. Garcia.
Graxa—56 barris á ordem.
Gomma—15 caixas á C. Fiat Lux.
Cimento—2.400 barricas a Bernardo Maia, 1.250 á City Impaovements, 20 a Lourenço & C.
Vinho—51 caixas a Teixeira Borges, 1 quinto a M. C. Amaral.
Azeitonas—100 caixas a Ferraz Irmão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 21

Wellington e escs., 24 ds., 3 de Montevidéo — Paq. ing. "Corinthic", comm. Hart, c. varios generos a Wilson Sons & C.
Bahia-Blanca, 9 ds. — Vap. ing. "Brizzater", comm. E. Storn, c. varios generos a Bykmann Van Wosechan.
Porto Aegre e escs., 7 ds., 36 hs. de Paranaguá", com. Johnsen, c. varios generos a Lage & Irmãos.
Callão e escs., 41 ds., 11 de Ponta da Areia — Paq. ing. "Huanchaco", comm. Pindley, c. varios generos a Wilson Sons & C.
Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Gama", m. Antonio José Leite de Oliveira, c. cal a Mattos & C.
Antuerpia e escs., 29 ds., 13 de Lisboa — Paq. ing. "Horace", comm. Ninor, c. varios generos a Norton Megaw & C.
Santos, 8 1/2 ds., 8 hs de Angra. — Paq. "Garcia", comm. Parque Brasil, c. varios generos a Joaquim Garcia & C.

SAIDAS NO DIA 21

Montevidéo — Paq. "Cubatão", comm. Ranulpho de Souza.
Pernambuco e escs. — Paq. "Itapoan", comm. Thomhuson.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

- 22 Portos do sul, *Florianopolis.*
- 22 Portos do sul, *Itapema.*
- 22 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
- 23 Portos do sul, *Itajubá.*
- 23 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
- 23 Rio da Prata, *Araguaya.*
- 23 Rio da Prata, *Hollandia.*
- 24 Havre e escs., *Ceylon.*
- 24 Santos, *Hahenstaufen.*
- 24 Portos do norte, *S. Paulo.*
- 24 Rio da Prata, *Atlanta.*
- 24 Rio da Prata, *José Gallart.*
- 25 Amesterdam e escs. *Zaaland.*
- 27 Portos do sul, *Itapacy.*
- 27 Rio da Prata, *Brasile.*
- 28 Nova York e escs., *Tocantins.*
- 28 Portos do norte, *Pará.*

Março

- 1 Santos, *Halle.*
- 1 Liverpool e escs., *Orcoma.*
- 1 Rio da Prata, *Atlantique.*
- 1 Genova e escs., *Principessa Mafalda.*
- 2 Rio da Prata, *Malte.*
- 2 Rio da Prata, *Tennyson.*
- 3 Callão e escs., *Oropesa.*
- 3 Santos, *S. Paulo.*
- 3 Rio da Prata, *Rio Amazonas.*
- 3 Trieste e escs., *Sofia Hoenberg.*
- 4 Portos do norte, *Maranhão.*

VAPORES A SAIR

- 22 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
- 22 Amarração e escs., *Natal.*
- 22 Florianopolis e escs., *Anna.*
- 22 Santos e escs., *Garcia.*
- 22 Rio da Prata, *Annam.*
- 23 Aracajú e escs., *Carolina.*
- 23 Portos do sul, *Itaperuna* (4 hs.).
- 23 Southampton e escs., *Araguaya* (12 hs.).
- 23 Las Palmas e Liverpool, *Huanchaco.*
- 23 Amsterdam e escs, *Hollandia.*
- 24 Rio da Prata e escs., *Florianopolis* (1 hs.)
- 24 Trieste e escs., *Atlanta.*
- 24 Barcelona e escs., *José Gallart.*
- 24 Antonina e escs., *Gaúcho.*
- 25 Pará e escs., *Bocaina.*
- 25 Laguna e escs., *Mayrink* (6 hs.).
- 25 Rio da Prata, *Zaaland.*
- 25 Hamburgo e escs., *Hohentaufen* (12 hs.).
- 25 Rio da Prata por Santos, *Ceylan.*
- 25 Pará e escs., *Mossoró.*
- 26 Amarração e escs., *Natal.*
- 26 Portos do norte, *Brasil.*
- 26 Portos do sul, *Itajubá* (4 hs.).
- 27 Barcelona e Genova, *Brasile.*
- 28 Portos do sul, *Mantiqueira.*
- 28 Nova York e escs., *S. Paulo* (4 hs.).
- 28 Guaribissaba e escs., *Victoria* (10 hs.)
- 28 Villa-Nova e escs., *Satellite* (10 hs.).
- 28 Nova York, *Tapajós.*

Março:

- 1 Callão e escs., *Orcoma.*
- 1 Rio da Prata, *Principessa Mafalda.*
- 2 Havre e escs., *Malte.*
- 2 Bordéos e escs., *Atantique* (12 hs.).
- 2 Bremen e escs., *Halle* (2 hs.).
- 3 Liverpool e escs., *Oropesa.*
- 3 Nova York e escs., *Tennyson.*
- 3 Genova, *Rio Amazonas.*
- 3 Rio da Prata e escs., *Jupiter* (1 h.).
- 4 Hamburgo e escs., *S. Paulo* (10 hs.).
- 4 Rio da Prata por Santos, *Sofia Hoenberg.*

AVISOS

Dr. Dan[illegible] Alm[illegible]—Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua F[illegible] n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 103.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Annam, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Corsican Prince, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Tapajós, para Santos, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Itanema, para Paraná e Rio Grande, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte dupol até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Posteiro, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

Cap Ortegal, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Garcia, para Mangaratiba, Abrahão, Angra dos Reis, Paraty e Santos, recebendo impresso até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Hakby, para Durban, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Valle, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

SECÇÃO LIVRE

Venda de bens de menores

FORMIDAVEL LADROEIRA

> Os immoveis pertencentes a menores orphãos, em caso nenhum serão vendidos, salvo por tal necessidade que se não possa excusar; e sendo necessaria a venda, esta far-se-á em hasta publica, alienando-se a propriedade menos proveitosa. Ord., liv. 1º, tit. 88, paragrapho 26; Cons. de Teix. de Freitas, artigos 286, 287 e 288.

Assentado, como ficou, pela nossa demonstração anterior, que o menor não póde constituir procurador, seja para litigar em juizo, seja para contratos ou negocios extrajudiciaes, sem, para tanto, ser autorizado por seu pae ou tutor—Ord. liv. 3º, tit. 41, paragrapho 8º; tit. 29, paragrapho 1º—; que, por egual, é nulla a alienação de bens immoveis, a elle pertencentes, quando o tutor não a autoriza expressamente, e o juiz, mediante a prova de justa causa, não a determina, com a formalidade imprescindivel da hasta publica—Ord. liv. 1º, tit. 88, paragraphos 26, 27 e 28; 3º tit. 41, paragrapho 8º; 4º tits. 102 e 103—; que preteridas taes formulas, que são de interesse geral e de ordem publica, como foram no caso sujeito, o meio judicial competente e efficaz para obter a decretação da nullidade de pleno direito relativa ou secundaria, definida no art. 687, do reg. 737, de 1850, é a acção ordinaria de nullidade do contrato, prescriptivel em trinta annos, e não a de rescisão proveniente do beneficio extraordinario de restituição, applicavel tão sómente *aos contratos válidos*, desde que haja qualquer lesão, mesmo abaixo da lesão enorme, como é expresso no direito patrio; cumpre indagar, agora, si a cumulação de acções, de que falam a inicial e o libello, tem realmente o effeito que os autores invocam no seu articulado.

O pedido envolve tres causas distinctas: a de nullidade de pleno direito secundario, quanto aos dois demandantes menores, hoje maiores; a de rescisão, por dólo e fraude, quanto ao 3º articulante; e a de reivindicação para restituição do predio, como uma natural consequencia da nullidade e a annullação da venda.

O titulo primordial, que as fundamenta, é a certidão da verba testamentaria, em plena effectividade pelo desapparecimento do usufructuario, a quem os autores succederam no dominio exclusivo da propriedade.

O objectivo capital do pleito cumulado é fazer restaurar o direito violado pelas manobras do estellionatario.

Conseguintemente, o expoente maximo da questão está em obter a restituição do predio, com os seus rendimentos, altura a que não podemos chegar, sem que, primeiro, o juiz declare nullo o contrato.

De maneira que, si, por um lado, as tres acções cumuladas visam um alvo commum, por outro, um dos pedidos é a consequencia necessaria do ultimo.

E os nossos mais autorizados praxistas são uniformes em permittir a cumulação, uma vez que os pedidos sejam compativeis e tendentes ao mesmo fim, ou a fim diverso, comtanto que não sejam contrarios.—Mor. Carv. P. For., paragrapho 234; Ram. P. Bras., fs. 201, not. g.; Rib. Proc. Civ., art. 557 e com...

Mais terminante ainda é o dec. 5.561, de 1905:

> "Entre as mesmas pessoas, e na mesma acção, é permittido cumular diversos pedidos, quando fôr a mesma a forma do processo para elles estabelecida, exceptu dos os que pertencerem a juizo privativo.
>
> "E' tambem permittido deduzir, conjuntamente e no mesmo processo, mais de um pedido contra diversas pessoas, quando um dos pedidos for consequencia do outro."
>
> Art. 193, paragrapho 2º.

A cumulação de acções, pois, está legalmente justificada.

* * *

Não tendo os menores edade bastante madura, nem experiencia assás desenvolvida para discernir o util do que não o é, de onde lhe provem a incapacidade natural que todas as legislações, desde o direito romano, consignam, necessario seria acautelar e resguardar, por meio de severas prescripções legaes, a sua fortuna e interesses das investidas frequentes que a avidez e a cobiça não cessam de lhes armar.

São interesses de direito privado que, interessando a grande familia social, interessam, portanto, a ordem publica.

Dahi proveiu a necessidade de distinguir entre os actos ou compromissos contrahidos pelo menor, que deveriam ser submettidos a condições ou formalidades especiaes, cuja observancia lhes garantiria os interesses, e aquelles que estando sujeitos a taes formalidades, seriam, apenas, em caso de lesão, rescindidos.

No nosso direito e na nossa jurisprudencia, estes principios jámais foram objecto de duvida.

Jámais foi permittido ao menor alienar bens de raiz sem a indispensavel formalidade do consentimento do tutor ou pae, da autorização judicial, com justa causa, e ainda assim em hasta publica.

E quando estas formulas são desprezadas ou preteridas, nulla é de pleno direito a alienação.

> "Actes nuls en la forme sont ceux que le tuteur lui même n'aurait pu faire valablement sans observer certaines formalités, dont la plus usuelle est l'autorisation du conseil de famille, et, pour les actes les plus graves, "une formalité supplementaire: l'homologation du tribunal."
>
> "La vente d'un immeuble ne peut avoir lieu qu'en vertu d'une déliberation du conseil de famille homologuée par le tribunal, quelle que soit la valeur de d'immeuble."
>
> "La vente ne doit être autorisée que s'il y a necessité de vendre ou tout au moins avantage évident." Arts. 457, 458 e 459 do Cod. Civ. Fr.; Pothier, Des persones, n. 172; Marcel Planiol 1º n. 2.446.
>
> "La vente est annoncée par des affiches et des publications dans les journaux; elle se fait publiquement et aux enchéres..." Art. 459.

Não será, entre nós, a mesma coisa? Evidentemente.

Assim dispõem os civilistas portuguezes e patrios, e ainda as Ords. do liv. 1º tit. 88, paragrapho 26, e a do liv. 3º tit. 41, paragrapho 8º.

O effeito geral da nullidade do contrato é restituirem as partes o que reciprocamente receberam, tornando ao estado em que se achavam antes de contratar, comprehendendo, não só o principal, mas ainda os accessorios.

Accessoria sequuntur jus ac dominium rei principalis.

Mas, se se trata de um contrato assignado por um menor, o reembolso do que tivesse sido pago, em virtude da mesma obrigação durante a menoridade, não lhe póde ser exigido, se não se provar que o que lhe foi pago reverteu em seu proveito.

> "Obligé, pour reprendre le bien, de rendre une somme dont il n'a tiré aucun profit, la proteccion que la loi lui accorde serait illusoire.
>
> De là la disposition de l'art. 1.312: l'incapable qui demande l'annullation du contrat n'est obligé de restituer ce qu'il a touché en temps d'incapacité que dans la mesure où il se trouve enrichi.
>
> "Cette obligation nait pour lui, non pas du contrat, mais du principe que nul ne peut s'enrichir sans cause au dépens d'autrui: C'est une obligation quasi délictuelle.

Em falta desta prova, a parte não póde imputar senão a si mesma a desegualdade, pois não podendo ignorar a presumpção da lei, devia velar pelo emprego dos seus capitaes entregues ao incapaz.

Curiosus esse debeat quo pecunia verteretur.

> "On ne pouvait appliquer aux incapables la régle que oblige chaque partie à rendre tout ce qu'elle avait reçu en execution du contrat annullé. En effet, l'incapable aura souvent dissipé les sommes ou valeurs qu'il aura touchées. C'est par exemple un mineur, qui a vendu son bien, et qui a gaspillé l'argent; s'il était obligé, pour reprendre le bien, de rendre une somme dont il n'a tiré aucun profit, la proteccion que la loi lui accorde serait illusoire.
>
> De là la disposition de l'art. 1.312: l'incapable qui demande l'annullation du contrat n'est obligé de restituer ce qu'il a touché en temps d'incapacité que dans la mesure où il se trouve enrichi.
>
> "Cette obligation nait pour lui, non pas du contrat, mais du principe que nul ne peut s'enrichir sans cause au dépens d'autrui: C'est une obligation quasi délictuelle.
>
> "Ce n'est pas l'incapable qui doit prouver que rien n'a tourné à son profit pour se dispenser de la restitution; c'est son adversaire qui doit établir l'existence d'un enrichissement, s'il veut en obtenir le remboursement.
>
> Ant. cit. 2º n. 1.335.

Na especie ventilada, os menores, hoje maiores, nada receberam; e si porventura o estellionatario que se locupletou com o preço todo da venda, apresentar em juizo algum recibo por elles firmado, tal documento não prova contra elles, já porque foi obtido por seducção e engano, sem assistencia do tutor, já porque, caso tivessem recebido o preço, este não reverteu em proveito delles, por isso mesmo que, inutilmente, o dissiparam.

* * *

As bemfeitorias feitas pela Ré devem ser, inquestionavelmente, indemnizadas, visto como redundaram em proveito do predio e augmentaram o valor deste.

Mas, deve o valor das bemfeitorias ser compensado nos rendimentos do immovel, ainda mesmo que se possa dizer que a posse da Ré é uma posse de boa fé, na linguagem juridica.

> "O possuidor de boa fé deve ser condemnado nos rendimentos da litiscontestação em deante, porque desde então fica constituido de má fé; *mas, si com os frutos consumidos fez-se mais rico, parece justo restituir pela regra — ninguem deve locupletar-se com damno de outrem.*"
>
> Dout. das acç. de Con. Telles por Teix. de Freitas, not. 110.

Daqui se collige que nem o possuidor de boa fé está isento da restituição dos fructos, quando se tem de fazer compensação de bemfeitorias, *mesmo os colhidos antes da contestação da lide.*

Mais clara ainda a Cons. das Leis Civ.:

> Tendo o comprador feito bemfeitorias necessarias ou uteis, e querendo havel-as, compensará os respectivos rendimentos, *ainda que os recebesse antes da lide contestada.*"
>
> Art. 581, ord. liv. 4º, tit. 48 paragrapho 7º.

Longe, porém, está a Ré de poder ser considerada como possuidora de boa fé, porquanto, o que define a boa ou má fé da posse é o começo desta.

E como — *nemo sibi ipse mutare potest causam possessionis* — inadmissivel é pretender colorar de boa fé uma posse que, tendo se iniciado com a transgressão de uma lei, ainda tem contra o primitivo possuidor, em cujo nome a Ré possue, uma prova patente de culposa negligencia.

Certo é que a posse é viciosa do seu começo e á Ré não é licito livrar-se das suas damnosas consequencias.

S. DE SOUZA DANTAS
Advogado

Salve 22—2—910

Completa mais uma rizonha primavera a sympathica Eurydice Lima.

Comprimenta-a seu admirador J. J.

22—2—1910.

E' hoje que ao despontar da aurora desabrocha mais uma rosa no jardim da preciosa existencia de minha querida mãe, Alzira d'Almeida dos Santos, pelo que faço votos ao Creador para que datas eguaes a esta se reproduzam para immensa felicidade dos seus.

Rio, 22—2—1910.

OSCAR A. SANTOS

Collegio Salesiano «Santa Rosa»

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

Estão abertas as inscripções para o exame geral das materias necessarias á matricula nos cursos de pharmacia, odontologia, obtetricia, bellas artes, architectura e agrimensura.

O edital foi publicado no *Jornal do Commercio*, de 18 do corrente mez.

Estado do Maranhão

O premio de **30:000$000** da Loteria Federal que coube ao n. 10.265, em 12 do passado, foi vendido no Maranhão pelo agente Antonio de Faria e pelo mesmo pago ao sr. Delphim Pereira (filho do José Coxo) e thesoureiro dos Correios do Estado, a d. Cecilia Ferreira da Silva, (pretinha Cecilia) e d. Carolina, operaria da Companhia Fabril.

Uma sorte grande

DE HA 2 ANNOS

Os agentes da Loteria Federal pagaram sabbado ultimo ao Banco Allemão meio bilhete do n. 38.114 premiado em 6 de fevereiro de 1908, com **20:000$**.

Este bilhete premiado ha mais de 2 annos com a sorte grande foi vendido no Pará pelo agente Nuno P. Oliveira da casa Vale quem tem

Loterias da Capital Federal

Extrahe-se sabbado, 5 de março, a grande e extraordinaria loteria de **200:000$** por **15$800.**

Loterias de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado.

60:000$000, em 28 do corrente.
20:000$000, em 3 de março.
100:000$000, em 28 de março.

Os preços dos bilhetes regulam **2$000**, **15$** e **8$000**.

Pela porta que elle tinha deixado aberta, Amouna pôde fugir com o filho.

Os sicarios voltaram então a sua raiva contra o homem que acabava de salvar a victima com aquella intervenção inesperada.

O que levava o cordão fatal passou o nó corredio em volta do pescoço de Colibri e apertou.

O bobo deu uma gargalhada.

— A minha marreca é mais alta do que o pescoço!... disse elle. Foi o que o salvou... Os amigos bem sabem que não ha ninguem mais difficil para enforcar ou simplesmene para estrangular do que um corcunda!...

E' depois, para dar cabo de um gascão são precisas pessoas que tenham mais cabello na venta do que vocês!...

E Colibri, dizendo isto agitava, deante de Patrick e dos saboyanos que acabavam de apparecer, duas barbas magnificas, uma preta e uma ruiva que, na luta, arrancára aos aggressores.

O bom gigante irlandez tinha-os nas mãos... e segurava-os bem!

A final, agora os dois assassinos, com as caras de piedade, inspiravam mais desdem e desprezo do que susto.

O bobo, muito satisfeito pelo feliz desenlace de um drama que podia ter acabado tragicamente, appareceu na varanda brandindo como um trophéo as barbas postiças que tinha tirado aos eunucos.

Porque os dois miseraveis eram guardas do serralho, subalternos de Ibrahim, cuja politica tortuosa não se podia manter sinão pelo assassinio e pelo envenenamento, pelo *café mão* e o cordão de seda.

A multidão de espectadores a quem Polichinello II tinha convidado estava defronte da *villa*, á espera do espectaculo annunciado.

Colibri, com a sua mimica engraçada, contou o que acabava de se passar e a maneira como tinha escapado aos assassinos por causa da corcunda.

Aquella corcunda valia mais do que uma corôa, porque o fazia mais rei do que um soberano qualquer a quem o diadema não poderia salvar.

A rainha de Napoles não tinha mandado estrangular o seu esposo André da Hungria?

— Si elle fosse corcunda... como eu, concluiu o bobo, já não lhe acontecia isso.

"Meus senhores, a corcunda tem coisas boas!... Em todos os casos, vale mais do que uma barba postiça... porque não se arranca tão facilmente.

XXVI

O SEGRÊDO DE POLICHINELO

Assim como as creanças, o povo não tem compaixão. Quando os admiradores de Pulcinella II souberam que os dois miseraveis eram uns vis eunuchos, crivaram-nos de sarcasmos e de injurias.

Foi bom para os emissarios de Ibrahim que a policia, attrahida por aquella bulha nocturna, viesse dispersar o ajuntamento que se tinha formado em frente da *villa*.

Os policias tiraram os assassinos mais mortos que vivos das mãos de Patrick que, fazendo saltar ao ar os dois infelizes guardas do serralho e apanhando-os depois como podia, ora pela cabeça ora por um pé, com grandes applausos do publico.

Antes de levar os assassinos, o chefe dos policias recebeu as declarações de Colibri e das outras testemunhas.

Depois o cortejo poz-se em marcha para a prisão da cidade, escoltado pelos numerosos espectadores que Colibri tinha convocado e que estavam satisfeitissimos por terem assistido... de graça ao começo de uma causa celebre.

O incorrigivel Timtim, que ia atrás de todos, cantava, acompanhando-se com a sanfona.

Os rumores de fóra tinham feito acordar a condessa Myriem.

Calcula-se como ficou quando soube do attentado abominavel de que o pequeno Ismail estivera quasi a ser victima innocente, pobre creança!

A condessa de San-Remo foi logo ter com Amouna para a confortar.

A sultana já estava um pouco mais socegada.

— Allah não quiz que o crime se realisasse!... disse ella. E' que reserva o

morta!... Nos sonhos doces e tristes das suas noites, via-a nos restos de um navio que fluctuava, pelo immenso mar azul... E uns anjos com azas de luz expulsavam as trevas horriveis e a tempestade estrondosa para longe da sua filha, embalada no somno pelas ondas tranquillas.

E a pequenina Maria chegava assim, devagarinho, a uma praia deliciosa embalsamada pelo perfume das rosas no meio do cantar melodioso das aves de côres scintillantes.

Naquelle quadro ideal de felicidade e de socego, Mimi estendia-lhe os bracinhos, dizendo-lhe:

— Maman... vem buscar-me... tenho medo!

A creança mostrava então ao pé della uma serpente que rastejava por entre as flores... e Myriem acordava com um grito de susto, porque na cabeça horrenda do reptil lhe parecera reconhecer as feições sinistras de Juana Morterol!

Ah! era preciso certamente que Colibri empregasse a sua eloquencia mais persuasiva para impedir que Myriem saisse e commettesse alguma imprudencia, que podia ter consequencias funestas.

Cesar Gyrós era omnipotente em Napoles, pela força do seu dinheiro, e o gascão temia que elle tentasse fazer cair outra vez a esposa do conde de San-Remo num laço infame, como no dia em que a mandára vender no mercado dos escravos de Stambul, depois de a ter levado enganada para a tartana de Christovão Morterol.

Sim, Myriem padecia pela sua reclusão e principalmente pela inacção forçada a que a prudencia de Colibri a condemnava.

Queria correr em busca da filha... tornar a encontrar Mimi, que estava viva e a chamava nos seus sonhos.

Iria a toda a parte, ás praias banhadas pelo mar azul, ainda que tivesse de pedir esmola e rasgar os pés nas pedras dos caminhos.

Ah! mas as dedicações mais sublimes, os sacrificios mais nobres, mallogram-se muitas vezes onde o acaso triumpha.

Assim pensava Colibri, que esperava sempre que um acontecimento imprevisto, uma circumstancia inesperada permittissem esclarecer o doloroso enigma que descórava a fronte pura de Myriem.

A condessa de San-Remo tinha cedido ás razões do valoroso e dedicado gascão, em quem tinha uma confiança sem limites.

Apezar de não ter renunciado ás suas queridas esperanças, acabou por se resignar um pouco mais com aquella reclusão. De mais a mais, Amouna continuava a ser como uma irmã para ella, e o pequeno Ismail, que lhe devia a vida, rodeava-a de uma ternura delicada e quasi filial.

Myriem vivia assim, com a sultana e o filho desta, na parte principal da vasta habitação que Colibri tinha alugado.

Os aposentos particulares de Amouna e da condessa de San-Remo, separados por uma vasta galeria como ha nas casas italianas de alguma importancia, davam ambos para uma grande varanda do primeiro andar, de onde se via a estrada.

Era ali que, depois do calor do dia, as duas mulheres se juntavam para respirarem o ar fresco, contemplando o pôr do sol no golfo de Napoles; o pequeno Ismail brincava ao pé dellas.

Depois, quando chegava a hora de se deitarem, cada uma dellas ia, daquella varanda, para o seu quarto.

Como Colibri pensava, com muita razão, era muito facil para um observador um pouco attento, que estivesse em frente da *villa* algumas noites a seguir, saber o sitio respectivo dos aposentos de Amouna e de Myriem.

Era effectivamente este o caso de um dos homens que vendiam, ou fingiam vender laranjas defronte da casa.

A conversa que elle tivera com os seus concorrentes que estava em frente do pavilhão do *cão de guarda* confirmou o bobo na certeza que tinha. Aquelles homens preparavam algum assalto.

Tudo fazia presumir que tinham intentos sobre a parte da casa occupada pela condessa de San-Remo e pela sultana.

Colibri tinha um plano que consistia, como vimos, em não fazer nada que podesse dar rebate aos malfeitores. Queria

INDICADOR

ADVOGADOS

PAULINO DE SOUZA — Advogado — Rua do Rosario n. 84.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 69, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO—Rua da Quitanda n. 72.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO—Advogado—Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. CARLOS FORTES.—Escriptorio,—rua 1° de Março, 82, sobrado, e Archias Cordeiro, 163, Meyer.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1° de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. ERNESTO CRUZ.—Quitanda, 56; telephone, 1.724; das 10 ás 5 da tarde.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central* n. 87.

DR. CAMACHO CRESPO.—Medico e parteiro, rua Conde de Bomfim 577.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SÁ.—Molestias das senhoras e das creanças, e partos.—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westhinghouse, 60.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2° andar).

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

SYPHILIS E MORPHÉA.—Tratada, muitas vezes, como manifestação da syphilis, improficua e nocivamente, a morphéa cura-se, radicalmente, em quasi todos os casos não avançados, da fórma maculosa, maculo-anesthesica, ou nervosa, e em muitos, da tuberculose; em outros, melhora e paralysa, pelo tratamento do dr. Antonio Lara. Remette informações e attestados de muitas das suas curas obtidas, e tambem trata por correspondencia. Rua Sete de Setembro, 112.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DR. SÁ FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. NERVAL DE GOUVÊA.—Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 104 e Hospicio 30, todos os dias uteis. Residencia, á rua Gomes Freire n. 7.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1° andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, rua do Livramento 117, sobrado, das 9 ás 10 da manhã; rua Camerino 3, das 10 1/2 ás 11 1/2; rua Larga 154, das 12 á 1 hora; rua dos Invalidos 66, pharmacia, das 7 1/2 ás 8 1/2 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde; e rua do Hospicio 273, pharmacia, das 2 ás 3 da tarde.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 141, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS — ESTERILISAÇÃO — Especialista com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna, trata, sem operação, por processos modernos, todas as molestias das senhoras, taes como: corrimento, hemorrhagias, catharros, falta ou abundancia de regras, etc. Para evitar a gravidez nas senhoras que não possam mais ter filhos, emprega tratamento garantido, rapido, sem dor e sem prejuizo para a saude.— Consultas gratis, tratamento a pequenas prestações mensaes, de accordo com as posses das clientes — 12 ½ ás 2 ½, á rua Marechal Floriano n. 55.

DR. JOAQUIM MATTOS.—Operador.—Tratamento medico e cirurgico das molestias de senhoras e das vias urinarias—Hernias—Hydroceles—Tumores dos seios e do ventre.—Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 10.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9, ás 11 horas: residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas. Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS,
relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 100, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 86 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23. Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA BEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1° e 2° andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1/2 ás 3 1/2 horas.— O 1° secretario, *dr. Gomes de Paiva*.

A' praça

Declaramos a esta praça e á do Rio de Janeiro que nesta data retirou-se da nossa firma o nosso socio Albino José Pinheiro, pago e satisfeito em seu capital, e livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, ficando o activo e passivo social a cargo dos socios remanescentes Antonio de Azevedo Campos e José de Azevedo Campos, os quaes continuarão a negociar sob a mesma razão social de Azevedo Campos & Comp.

Rio Novo, 16 de fevereiro de 1910.—*Azevedo Campos & Comp.*

Confirmo a declaração supra.

Rio Novo, 16 de fevereiro de 1910.—*Albino José Pinheiro.*

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91—Rua do Lavradio—91

(2ª CONVOCAÇÃO)

Assembléa geral ordinaria quarta-feira, 23 do corrente, ás 7 horas da noite, para prestação de contas do Conselho que serviu em 1909 e eleição da commissão fiscal que deve examinar e dar parecer sobre as mesmas contas.

Secretaria, 21 de fevereiro de 1910.—*Renato R. Pestana*, 1° secretario. 1962

EDITAES

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante, director, previno aos interessados que o exame de physica e chimica terá logar no proximo dia 23, ás 10 horas.

Escola Naval, 21 de fevereiro de 1910.—*Amador Bueno de Andrade*, 1° official.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

EDITAL

Numeração de vehiculos

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que, de accordo com a lei em vigor, a numeração de vehiculos terminará a 20 de fevereiro corrente, incorrendo nas multas e penalidades legaes os que não satisfizerem esta exigencia.

Sub-Directoria de Rendas, em 1° de fevereiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

EDITAL

Numeração de vehiculos e volantes

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que o prazo da numeração de VEHICULOS E VOLANTES está prorogado até ao dia 28 de fevereiro corrente.

Sub-directoria de Rendas, em 19 de fevereiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Capitania do Porto

EDITAL

O capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de portos e costas intima ao sr. Manoel Alves Pires, residente no Engenho da Pedra, porto da Olaria, districto de Inhaúma, para no prazo de 15 dias não só retirar do Soccorro Naval o material demolido da ponte que clandestinamente construiu no porto da Olaria e Engenho da Pedra, demolição esta feita pelo pessoal da Capitania do Porto, como a pagar nesta repartição a quantia de quinhentos mil réis (500$000), como indemnização do trabalho executado para demolição da referida ponte.

Si findo o referido prazo não tiver retirado do Soccorro Naval o material depositado, será elle vendido em leilão, de accordo com o art. 152 do decreto n. 6.617, de 29 de agosto de 1907, deduzindo-se da quantia que tem de ser paga como indemnização, de accordo com o art. 166 do referido decreto.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 10 de fevereiro de 1910. — *José Ramos da Fonseca*, capitão de mar e guerra, capitão do porto.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(Campo de S. Christovão)

A commissão de compras deste departamento recebe propostas, no dia 26 de fevereiro, até ás 2 horas da tarde, para compras dos artigos abaixo especificados:

Uma bomba typo P, 155/60, conjugada directamente com um motor de corrente triphasica, 210 volts, 50 cyclos, de 7 cavallos de força effectiva, typo M D 160-750, fazendo cerca de 715 rotações por minuto;

Um rheostato para o motor;

Um eliminador de areia, com as competentes juntas e gachetas;

Um interruptor tripolar de 30 ampéres;

Tres seguranças com fusiveis até 30 ampéres.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento, deverão apresentar suas habilitações, de accordo com as disposições vigentes, até á vespera da concorrencia.

Quaesquer esclarecimentos serão dados aos interessados, neste departamento.

4ª Divisão, 16 de fevereiro de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(Campo de S. Christovão)

Concertos no escaler n. 9

A commissão de compras deste departamento recebe propostas no dia 26 do corrente mez para concertos no escaler n. 9, abaixo especificados:

Substituição do cobre do fundo, de duas taboas da cinta e verdugos, de quatro cavernas e seis braços, forro da borda, bancos, collocação de roda de prôa com chapas de metal, seis forquetas de ferro, paneiros, leme e meia lua, concerto do carro de pôpa, calafeto geral e pintura.

As pessoas que pretenderem contratar esses concertos, deverão prèviamente habilitar-se neste departamento, até o dia 25, ao meio-dia, na fórma das disposições em vigor, e fazer a caução de 20$ na Directoria de Contabilidade da Guerra.

As propostas devem ser em duplicata, sellada a 1ª via, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, e declarar que se sujeitam ás multas e mais disposições em vigor.

4ª Divisão, em 15 de fevereiro de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Departamento da Administração

(CAMPO DE S. CHRISTOVÃO)

O commissão de compras deste departamento recebe propostas no dia 22 do corrente mez, até o meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados, eguaes aos typos existentes no departamento, onde podem ser examinados:

10.000 cantis de aluminio.
10.000 canecos de aluminio.
20.000 marmitas de aluminio.
1.500 canudos de aluminio.
40.000 cartucheiras de sola côr natural.
10.000 cinturões de sola côr natural.
10.000 palas de sola côr natural.
2.000 camas de ferro.

O prazo para o fornecimento total dos artigos de aluminio é de cinco mezes, sendo, porém, entregues 5.000 marmitas em tres mezes.

Para o correiame o prazo é de quatro mezes, sendo entregues 10.000 cartucheiras em dois mezes.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão apresentar suas habilitações até á vespera da concorrencia ao meio dia, de accordo com as prescripções em vigor.

Quaesquer esclarecimentos serão dados aos srs. interessados nesta divisão diariamente.

4ª divisão, em 15 de fevereiro de 1910.— Coronel *Alfredo Ernesto Jacques Ourique*, chefe da divisão.

Pag. 77. Como uma leôa furiosa, a mãe de Ismail

até que a empreza delles tivesse um principio de execução, para que, sendo apanhados em flagrante, lhes fosse impossivel negarem.

Então a justiça forçosamente se encarregaria do caso e interrogaria os criminosos.

E então se veria si Csar Cyrés, por muito rico e influente que fosse, escaparia á responsabilidade dos delictos de que era instigador.

O gascão pensou que o melhor meio de attrahir os dois homens á villa era fingir que saía, deixando Myriem e a sua companheira sósinhas.

Por isso, saiu ostensivamente, como si fosse para o theatro... mas não foi lá, porque tinha dito que estava indisposto. Mas, sempre malicioso, fez espalhar entre os seus admiradores do porto e do mercado o boato de que naquella noite havia uma representação gratuita e sensacional na villa de Portici.

Patrick saiu do pavilhão alguns instantes depois e foi juntar-se com o bobo no sitio que tinham combinado, onde pouco depois appareceram tambem os dois saboyanos.

O sitio onde se reuniram não ficava muito longe. Era um terreno vago, numa certa extensão, e isto sem serem vistos pelas pessoas que passavam na estrada.

Portici está situada, como se sabe, na encosta do Vesuvio, e mais de uma vez a garrida cidade tem soffrido com as irrupções do vulcão.

Mas o sitio é tão bonito e a terra aquecida pelo fogo subterraneo é tão fertil, que, depois de cada cataclysmo, edificam-se casas alegres sobre as ruinas fumegantes das *villas destruidas*.

E levantam-se outra vez jardins das cinzas mal arrefecidas, erguendo para o céo o opulento esplendor das vegetações tropicaes.

Era o que se dava com a *villa* onde a pobre Myriem sonhara com o esposo desapparecido e com a filha ausente.

Havia uma porção de lava endurecida do lado do monte, formando um dique natural para o caso das casas e das palmeiras do jardim contra as ondas das materias em fusão que a cratéra vomitava.

Era ali, por detrás daquelles montões mais duros do que o granito, que os terrorificos assassinos deviam ter-se escondido para preparar o assalto.

Não tiveram que se arrepender da sua tactica.

Logo que o supposto vendedor de laranjas que estava em frente do pavilhão pequeno viu sair os moradores, foi muito depressa, empurrando a carangueijola, collocar-se defronte da varanda.

Conversaram por um instante e depois puzeram-se a tirar todas as laranjas para o meio do chão.

A lua que, similhante a um globo de chammas, parecia sair do cone immenso formado pelo cume do Vesuvio, fez com que Colibri e os seus companheiros não perdessem nenhum pormenor daquella scena extraordinaria, nem do que se passou.

Os dois homens puzeram em cima um do outro os dois carrinhos sem laranjas e prepararam-se para saltar a varanda.

Não havia um minuto a perder... Do outro lado da villa servia de observatorio, Colibri e Patrick, acompanhados por Fanfan e Timtim, estavam prestes a saltar para o jardim, o que foi para elles uma brincadeira, pois o bobo era um acrobata, um athleta e dois limpa-chaminés.

Com uma chave que levava, o gascão abriu a porta e entrou em casa immediatamente, seguido pelo irlandez e pelos dois saboyanos.

E, sem fazerem bulha, foram postar-se todos juntos numa casa que servia de antecamara á condessa de San-Remo.

Mal se tinham posto ali silenciosos, retendo a respiração, e de ouvido á escuta, ouviram os passos abafados dos dois malfeitores na varanda para onde tinham conseguido subir.

Depois chegou-lhes dos ouvidos o ruido fraco, quasi indistincto, de um vidro que se corta com diamante.

Os criminosos estavam agora na galeria central... iam vêl-os apparecer na ante-camara... e Patrick já estendia as mãos para os apanhar.

Mas... os defensores de Myriem não ouviram mais nada.

Teriam os assassinos, por acaso, desconfiado da recepção que os esperava e fugiram com medo?

— Estes patifes têm ás vezes faro! pensava Colibri. Uma coisa de nada faz com que fujam. Pois eu tinha muito gosto em os apanhar aqui!...

Mal elle acabava de fazer esta reflexão ouviu-se um grito terrivel do outro lado do pavilhão.

— E' a voz de Amouna! disse o bobo.

E deu um salto para o quarto da sultana.

Esperava-o ali um espectaculo aterrador.

Como uma leôa furiosa, a mãe de Ismail, tendo o filho nos braços, pallida, com os olhos dilatados pelo terror, tentava disputar a pobre e innocente creança aos dois assassinos.

Um levava um archote que acabava de accender... e o outro tinha na mão um fatal cordão de seda que serve no Oriente para os assassinos dynasticos.

Colibri viu o engano funesto que tivera. Julgava Myriem ameaçada e era contra Ismail, o filho de Amouna que o crime se perpetrava!...

O gascão só attentou a sua coragem. Rapido como o relampago, metteu-se de permeio entre a sultana e os dois

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRASIL Linha do Norte. Sairá no dia 26 do corrente ás 10 horas da manhã para os portos do Norte, até Manáos.

PARA' (Linha rapida) sairá para os portos do Norte até Manáos no dia 10 de março ás 4 horas da tarde.

FLORIANOPOLIS Sairá no dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde para os portos do sul, até Buenos-Aires.

S. PAULO Linha de Nova York. Sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

Senhoras e Senhoritas

GRANDE MODELO "PARQUE"

Uma maravilha de elegancia (!)

Fôrmas de finissimas palhas de arroz e japoneza em côres KAKI e outras, Creação e exclusiva fabricação do "PARQUE DA MODA"

PREÇO UNICO 7$000 !!!

(Entregas immediatas á domicilio)

219 — RUA SETE DE SETEMBRO — 219

QUASI CHEGANDO AO LARGO DO ROCIO

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo............	146	Elephante
Moderno..........	225	Carneiro
Rio................	100	Vacca
Salteado..........		Tigre

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 788

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 156

A «MUTUALIDADE GARANTIA»

RUA DA ALFANDEGA N. 112

BONUS-COUPONS LUSO-BRASIL CONTRA DESASTRE

O sorteio dos BONUS-COUPONS CONVENCIONAES hontem subscriptos consta do numero 4672 e suas derivações. Os coupons em geral entram em sorteio todos os fins de cada mez, continuando em vigor para as vantagens que lhes são concernentes nesta sociedade modelo de economia e previdencia popular!

O secretario, *K. Neff.*

GARANTIA

584

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite. — 23

Praça Tiradentes 33

TELEPHONE 193

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar. 1891

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 1889

ALUGA-SE uma sala de frente; rua do Hospicio n. 136, trata-se no Parc Royal. 1670

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 1392

ALUGA-SE confortavel vivenda; na rua Paula Brito n. 25; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 891. 1896

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Babiano.

OFFICINA DE PLISSÉS Rua Riachuelo n. 107.

ALUGA-SE um grande armazem; na rua Senador Pompeu n. 187, moderno; trata-se nos fundos. 438

ALUGAM-SE a moços, bons quartos, com banheiras, gaz e elevador e todas as commodidades; no Palacetee Bragança, á rua Maranguape n. 9, largo da Lapa. 832

ALUGAM-SE um commodo por 50$, e um escriptorio pelo mesmo preço; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 902

ALUGAM-SE, por 35$ e 20$, dois bons quartos, com janellas, a moços solteiros ou a casaes sem filhos, casa respeitavel e bondes de 100 réis á porta; rua Itapirú n. 167, Catumby. 1781

ALUGA-SE um bom quarto, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE o predio da rua D. Bibiana n. 99, Fabrica das Chitas; a chave está na quitanda e trata-se no largo de S. Francisco de Paula numero 36, loja. 1764

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um moço; na rua de S. Christovão numero 296. 1817

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, independentes, claros, arejados, a pessoas sérias, casa de familia; na rua de Santa Alexandrina n. 126, 10-C, antigo. 1781

ALUGA-SE a um cavalheiro, uma boa sala de frente com banheiro, independentes, avista a avenida, casa de familia; rua dos Ourives n. 18, antigo, esquina da rua da Assembléa. 1791

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes solteiros, com todas as commodidades e limpeza, bom banheiro e logar saudavel; na rua do Bispo n. 111. 1784

ALUGAM-SE quartos arejados; na rua Silveira Martins n. 30, Cattete. 1971

ALUGA-SE pequena casa da rua Gregorio Neves n. 23, estação do Engenho Novo; trata-se na mesma, por 75$000. 1969

ALUGA-SE um quarto muito bem mobilado e arejado, em casa muito *chic*, a rapazes do commercio, familia estrangeira; rua da Lapa numero 60.

ALUGA-SE um bom quarto, por 30$, sem ou com pensão e mobilado, a 90$, a uma pessoa só, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE, para familia, a espaçosa loja do predio da rua D. Luiza n. 38 (Gloria), com jardim na frente e grande quintal; trata-se no sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, a pessoa séria; na rua Buarque de Macedo numero 9, proximo aos banhos de mar.

ALUGA-SE, com ou sem pensão, a moços do commercio, um bom quarto, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 137, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem arejada, a moços sérios, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 13, moderno. 1870

ALUGA-SE um bom aposento, em casa de familia, a pessoas sérias; na ladeira de São Januario n. 15, em frente á egreja. 1864

ALUGA-SE a esplendida casa, completamente nova, á rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema; as chaves acham-se defronte no n. 221, onde se informa e trata-se na praça da Republica n. 41. 1861

ALUGA-SE uma casa com duas salas, cinco quartos, cópa, dispensa, cozinha, banheiro, gaz, jardim, horta; na rua de S. Luiz Gonzaga numero 640, bonde Alegria. 1866

ALUGAM-SE bons e arejados quartos; na rua do Lavradio n. 53. 1856

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 72; as chaves estão na mesma rua numero 59. 1851

ALUGA-SE uma casa nova, para familia regular; na travessa de S. Salvador n. 47.

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua de S. Christovão n. 537; as chaves estão na loja, açougue, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 22, sobrado, das 11 ás 4 horas. 1960

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar. 1961

ALUGA-SE um esplendido quarto; na avenida Central n. 23, 2º andar, casa de familia.

ALUGA-SE o armazem da travessa do Paço, esquina da rua do Cotovello, com 9 portas; trata-se no sobrado.

ALUGAM-SE dois bons commodos, a pessoas decentes; na avenida Central n. 51.

ALUGA-SE por 130$, uma boa casa, á rua D. Carolina n. 29; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, Botafogo. 1943

ALUGA-SE uma confortavel casa com bons commodos e mais dependencias, toda reformada; na rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos; as chaves estão no n. 12. 1941

ALUGA-SE a casa da rua de S. Carlos n. 45, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 47, onde se trata. 1939

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico numero 27; as chaves estão na n. 251 para tratar na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE, por 50$, uma sala e alcova, a um casal, em casa de um só casal, a casa tem um grande quintal e abundancia d'agua; na rua Polyxena n. 39, Botafogo. 1937

ALUGA-SE um bom armazem, proximo do largo do Estacio de Sá, na rua de S. Christovão n. 9; a chave está no n. 7. 1948

ALUGA-SE, por 220$, a casa da rua Senador Corrêa n. 8, moderno; a chave está no largo de S. Salvador (armazem Villela). 1949

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana numero 215, por 11 mezes. 1847

ALUGA-SE o bonito e novo 1º andar do predio da rua Senhor dos Passos, 164; trata-se na rua da Alfandega n. 163. 2881

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 27, perto do Collegio Militar, com tres quartos grandes e uma grande área, ao centro duas salas de visitas e jantar, com gaz e abundancia de agua e quintal; a chave para ver está na venda da esquina e trata-se lá mesmo. 1877

ALUGA-SE uma casinha por 55$; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um terreno, na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Mariz e Barros n. 175, antigo 35; a chave e informações na casa n. 7. 1878

ALUGA-SE um bom quartinho para uma pessoa só, mobilado, com pensão, por 90$, e um sem mobilia, por 30$, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGAM-SE sobrados e escriptorios; no predio da avenida Central n. 137. 1899

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Affonso Penna n. 54, antiga Hypodromo, tendo boas accommodações para familia e espaçoso terreno; as chaves estão no n. 52, onde se informa. 1902

ALUGA-SE esplendido sobrado, proprio para escriptorio, negocio, costureira; rua Uruguayana 78. 1916

ALUGAM-SE a 30$ e 35$ cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, lavadeiras, engommadeiras, meninas e meninos; na rua General Camara, 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; na rua da Lapa, 25.

ALUGA-SE um quarto com janella; na rua da Quitanda, 24, moderno.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que saiba o trivial, paga-se bem, dá-se dormida; á rua Haddock Lobo, 47.

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço, que ajude em cozinha; na rua do Lavradio n. 91-M, sobrado. 1954

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, e engommadeira, que faça mais serviços; na rua do Lavradio n. 91-M, sobrado. 1955

PRECISA-SE de uma cozinheira, que seja limpa, para casa de pequena familia; na rua Salvador Zenha n. 86 (Conde de Bomfim). 1929

PRECISA-SE de uma creada, para os serviços de uma pequena familia; na rua de S. Christovão n. 46, casa n. 11. 1938

PRECISA-SE de bons officiaes sapateiros para obra virada e ponto esteira; na rua General Camara n. 262. 1959

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e arrumadeira, para casa de pouca familia; na avenida Gomes Freire n. 12, sobrado. 1963

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 96. 1858

PRECISA-SE de uma boa cosinheira que lave e durma no aluguel, para casa de um casal, com um filho, á rua da Egrejinha 49 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira e fazer serviços leves; na rua do Mattoso numero 96. 1849

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, 1 mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1494

VENDE-SE por 26:000$ um bom predio com jardim e terreno ao lado, tendo sete casinhas independentes, todas alugadas; trata-se directamente com o dono; informa-se na rua Estacio de Sá n. 14, botequim.

VENDE-SE uma linda armação de estylo, toda de peroba, pelo preço de qualquer armação ordinaria; para ver e tratar na avenida Central n. 137. 1898

VENDE-SE uma boa divisão para escriptorio e quatro cadeiras; na rua Bella Vista n. 28, Engenho Novo. 1845

VENDE-SE uma casa nova, com bastante terreno arborizado; na rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. A-2, retirado da estação de Bomsuccesso, a cinco minutos e trata-se na mesma. 1846

VENDE-SE, no melhor logar do Meyer, solida casa com cinco quartos, salas e mais dependencias, construida no centro de grande chacara, preço barato; informações á travessa Rio Grande do Norte n. 98, Meyer. 1805

VENDE-SE um predio grande, precisando de concertos, em logar de vantagem commercial, á rua da Gambôa; trata-se na avenida Passos n. 36, casa de pianos. 1828

VENDE-SE o predio novo, assobradado, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e trata-se no mesmo, com o proprio dono, á rua de Santa Clara n. 85, Copacabana. 1799

VENDE-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 525, para familia de tratamento; para informações na rua Uruguayana n. 97, das 3 ás 6 horas. 1803

VENDE-SE uma carrocinha nova, com uma licença ambulante para vender fructas e verduras; para ver e tratar na rua Lucinda Barbosa n. 9-A, estação Dr. Frontin. 1751

VENDEM-SE casaes de canarios Hamburguezes a 25$, canarios a 10$000; rua Francisco Muratori n. 112. 1260

VENDE-SE um terreno, em Todos os Santos, rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 36 e 54, medindo 22 por 88, arborisado e prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, na mesma estação, das 1 hora da tarde em deante. 873

VENDE-SE um bom predio, no melhor ponto de S. Christovão; trata-se com o dr. Gonçalves, á rua da Quitanda n. 24, de 1 ás 4 horas. 1458

VENDE-SE uma casa nova, tem dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 1773

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, diariamente, de 1 ás 5 horas:

20:000$, predio, no largo da Cancella, em São Christovão (valle 30:000$).
9:000$, predio, á rua Theophilo Ottoni, rende mensal 160$000.
9:000$, predio, á rua da Liberdade, em São Christovão, perto da rua S. Luiz Gonzaga.
9:000$, predio, á rua Laurindo Rabello, Estacio de Sá, rende 140$000.
30:000$, 3 bons predios, á rua Leste, Rio Comprido, rendem 400$000.
25:000$, predio, á rua Barão de Petropolis, Rio Comprido, é uma teteia.
14:000$, predio novo, á rua Alegria, em frente á rua Major Avila.
22:000$, predios 2, á rua Gratidão, Muda da Tijuca.
90:000$, 3 bons predios novos, em rua do centro da cidade.
28:000$, predio, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 333, em centro de grande parque.
20:000$, predio, á rua Silva Guimarães, em centro de bom terreno.

N. B. — O vendedor fecha negocio com qualquer offerta razoavel. 1889

VENDE-SE uma boa casa com 5 quartos, duas salas, porão habitavel, gaz, grande terreno e pomar, bondes electricos á porta; na rua José Bonifacio n. 247, Todos os Santos; trata-se na mesma. 1938

VENDEM-SE predios e fornece-se dinheiro para concertos dos mesmos; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart, juros baratos.

VENDE-SE um poderoso oculo astronomico, bom para observar o cometa de Halley; ver tratar das 2 ás 4 horas da tarde, á rua Joaquim Silva n. 134, quarto n. 1-A. 1951

VENDEM-SE por 34 contos, dois predios novos, ainda não foram habitados, depois da praça Sete de Março, Villa Izabel; para mais informações com Azevedo, á rua Primeiro de Março numero 55, Restaurante Americano. 1945

SÓ PARA HOMENS !!!

Camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, gravatas, meias, etc. Procure na casa que está vendendo mais barato estes artigos. «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

VENDE-SE, por 50$, uma perfeita machina de costura Singer (com tampa); na rua D. Julia n. 71. 1932

VENDE-SE, na estação da Paciencia, um bom sitio, com casa de telha, um bom pomar de laranjas, mais algumas plantações, boa agua; trata-se na mesma estação, do meio-dia ás 2 horas da tarde, na venda do sr. Machado, o qual se incumbirá de indicar ao pretendente esta situação.

VENDEM-SE duas camas de madeira, para casal: uma com florão, quasi novas, e uma mesa com tres taboas para jantar; na rua da Misericordia n. 67, antigo, hoje 99, loja. 1936

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas:

15:000$, predio á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 34-A, 15 metros de terreno.
16:000$, predio á rua Conde de Irajá, com regulares accommodações.
25:000$, avenida de 3 casas novas, á rua de Botafogo, rende 320$000.
55:000$, palacete, em rua perto da de Marquez de Abrantes.
28:000$, predio novo, á rua Dr. Corrêa Dutra, perto da avenida Beira Mar.
12:000$, predio á ladeira do Livramento, rende mensal 250$000.
25:000$, predio, á rua do Proposito, rende mensal, 360$, é novo.
60:000$, avenida nova, em S. Christovão, rende mensal 800$000.
14:000$, predio á praia de Gragoatá, em S. Domingos, rende 230$000.
5:000$, predio, á rua Z n. 31, em Catumby, rende 100$ por mez.
3:000$, predio da rua Elvira n. 15, fundos das officinas do Engenho de Dentro, vago para ver.

N. B. — O vendedor fecha negocio com qualquer offerta razoavel. 1888

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa do Commercio (10). 781

VENDE-SE ou admitte-se um socio para um deposito de aves e ovos, em boas condições; informa-se na rua Frei Caneca n. 145, loja.

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante do bonde 20 minutos; trata-se na travessa Fonseca Lima n. 18, com o sr. Braga, Mangue.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

Cartomante perita em cartas e em outros trabalhos admiraveis: Avenida Passos 98, sobrado. 1910

TERRENOS para vender — Quem tiver queira mandar cartas a M. R. G., com as dimensões, preço e local; na rua Prince Teixeira, 19, Encantado.

COMPRA-SE uma casa até 8 a 10 contos, desde a Gloria até Real Grandeza; quem a tiver nas condições deixe carta neste escriptorio a Clemente. 1897

Enxovaes para baptisados

Quem melhor sortimento tem e vende mais barato é o «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

EMMANUEL BLOCH, importador de joias, avisa aos seus freguezes desta praça e aos dos Estados, que transferiu para o 1º andar da rua do Hospicio n. 61, o seu deposito e, como houvesse distribuido o seu catalogo, pede aos freguezes que não receberam a fineza de mandal-o buscar ou reclamal-o para lhe ser enviado franco de porte e immediatamente. 1887

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, rua Visconde de Itaúna 109.

PROFESSOR de portuguez, latim e philosophia; na travessa S. Salvador n. 89. 1827

TERRENOS promptos a edificar, a 70$ cada metro, com agua, esgoto, gaz e electricidade, no Andarahy, bondes a 30 minutos da cidade; na rua do Hospicio n. 242, moderno, loja, das 2 ás 4 horas. 1836

A SAIA ELEGANTE vende a prestações mensaes costumes de linho branco e de cores, di'os de lã de cor e pretas (não tem sortcio), rua da Carioca n. 48, sobrado.

MOVEIS — Concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras, preço barato; na officina de marceneiro, á rua Visconde de Sapucahy numero 107. 1857

Enxovaes para casamentos

Unica casa na cidade que vende barato e tem bom sortimento é o «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

Cinzas infernaes — Premiadas na Exposição Nacional de 1908, na de S. Luiz de 1904 e de Hygiene de 1909.

Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$; aviso — não são nocivas á saúde. Rua Sete de Setembro 81, Hospicio 18, Andradas 91 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

QUEM desejar ver-se livre das enfinenzas dos olhos máos, saber os segredos da vida, tratar de todas as doenças, obter o que desejar, por difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin. 1931

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 1927

SEMENTES — Vendem-se. Uruguayana, 128, Guimarães & Fonseca. 1568

Só para senhoras !!!

Camisas, calças, corpinhos, saias, meias, blusas, fazendas e muitas outras miudezas no «Ao Paraiso das Andorinhas». Unica casa na cidade que está vendendo verdadeiramente barato. — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

ROMANCES, recebemos assignantes para leitura, por 3$ mensaes; na Livraria Central, á rua Uruguayana n. 68.

FELICIDADE GUILON, achando-se ha dois annos entrevada no fundo de uma cama, sem recursos, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, uma esmola pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, que Deus a todas recompensará este acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta caridosa redacção, ou á rua do Alcantara numero 160-M.

Ao Paraiso das Andorinhas

E' hoje a casa mais procurada, pois é a unica na cidade que está vendendo barato!!! Fazendas, armarinho e artigos para homens. — AVENIDA PASSOS 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

OFFERECE-SE um homem de 50 annos de edade, para qualquer mister decente. Não sabe ler nem escrever; na travessa Bambina n. 40, Fabrica das Chitas. 1854

ESCRIPTORIO — Aluga-se um, com muita luz e bem ventilado; na avenida Central numero 177. 1852

DINHEIRO dá-se sob hypothecas, alugueis de predios, mesmo que precizem de obras, ou pagar impostos atrazados, dotavel, uzofruto, de orphãos, heranças, inventarios. Rua do Rosario 120, sobrado, com o sr. Moraes. 1667

BANHOS de mar, em casa. Vendem-se a 300 réis; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 1391

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

RELOGIOS, CONCERTOS GARANTIDOS por um anno, fazem-se por preços sem competencia, na Relojoaria e Ourivesaria de Antonio Bouzan; rua Nova do Ouvidor n. 1, esquina da rua Sete de Setembro. 1437

Por 5$000 ½ duzia

Encontram-se no **Ao Paraiso das Andorinhas** toalhas de **puro linho.** — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

UMA senhora, viuva, de 64 annos de edade, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para a sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Recommendação importante

Attesto que tenho empregado em doentes de minha clinica o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado**, preparado pelo distincto pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre excellentes resultados, pelo que considero o referido Elixir de incontestaveis vantagens therapeuticas no tratamento das multiplas e variadas manifestações da syphilis.

O referido é verdade, e assim affirmo *in fide gradus mei.*

Bahia, 5 de julho de 1908.

DR. ARTHUR DE FIGUEIREDO REBELLO.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

A 3$500 !!

Um lindo córte com 9 metros de Etamine côr lisa, só se encontra no «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 102.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

Por ser seu uso **no banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assadura, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

MORINS !!!

Proprios para roupa branca a 4$000 a peça!!! é só no «Paraiso das Andorinhas»!! — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das creanças.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Vidraceiros Le Fenof sinceramente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

Ninguem mais soffre do estomago

O ELIXIR EUPEPTICO do dr. Benicio, cura radicalmente todas as molestias do estomago, dyspepsias, falta de appetito, etc. Alfredo de Carvalho & Comp., rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$000; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 735

Blusas de ponginéte

Artigo chic com entremeios de rendas a 3$000!!! encontra-se no «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Bandolim O novo methodo de LUIZ SILVA é o mais explicito e mais facil de todos os que existem á venda. Rs. 6$000, completo. Pedidos á Casa Mozart, Avenida Central 127.

MOVEIS

Dormitorios de canella, superiores, 495$; ditos «art-nouveau», 680$; de peroba, 580$; sala de jantar, de canella superior, com 16 peças, 450$; mobilias de sala, 130$; estofadas, 180$ e 220$; guarda-louças, 50$; guarda-vestidos, 50$ e 70$; «toilettes» — commodas de canella, 105$ a 120$; ditos de vinhatico, 100$ a 110$; ditos inglezes, 50$ a 60$; commodas, a 55$; cadeiras austriacas, 10$ a 120$; cadeiras de balanço, 35$ a 40$; ditas americanas, duzia 30$; ditas de canella, 75$; mesas de escripta 25$ a 30$; camas de casados, de canella, 40$, 45$ e 50; ditas de vinhatico, 30$ e 33$; ditas de solteiro, 25$ e 30$; guarda-comida, 50; mesa elastica, 65$; colchões para casado, de crina, 20$ a 30$; ditos de capim, 9$ a 10$; ditos para solteiro, 4$ a 14$; tapetes, cortinados, linhos, algodões, damascos. Não mencionamos mais preços devido ao grande abatimento que resolvemos fazer; pedimos ao respeitavel publico não fazer suas compras sem primeiro visitar o nosso bem montado estabelecimento. Além de vendermos barato garantimos tudo novo e de primeira qualidade.

Largo da Lapa n. 140 (antigo 90)

Leão dos Mares

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CATARATA — Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, que após poderá ler e escrever pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade; Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está por favor, residindo á rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

Colchas grandes

a 3$500!!! só para reclame, na casa «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 733

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente este defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo Dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade, 90 Avenida Central. 1156

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar — Curso primario e secundario; aulas diurnas e nocturnas. 1064

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a..................	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a..................	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e............	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a..................	130$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a..................	120$00
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a..................	130$000
Guarda-louças 50$..................	60$000
Mesas elasticas 65$..................	70$000
Cadeiras de canella..................	75$000
Cadeiras austriacas..................	110$000
Cadeiras de balanço..................	40$000
Grupos de sala, 9 peças..................	140$000
Grupos de sala, estufados..................	180$000
Grupos de sala, austriacos..................	170$000
Colchões de 4$ a..................	12$000
Colchões de crina, 12$ a..................	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a..................	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz — tinha mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio. 3.041

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 734

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis convém a todos; só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214. 942

Tosse, Catarrhal e Bronchites

A cura é infallivel com o PEITORAL DE JURUA'. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcelana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 732

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á viuva Luiza.

Não comprem!!!

Fazendas, armarinho, roupas brancas e artigos para homens sem ver primeiramente o sortimento e os preços que está vendendo o «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

FIGADO E ESTOMAGO, falta de appetite, curam-se com o Bitter de Jurubeba; rua da Assembléa n. 34, Drogaria Silva & Granado.

MOLDES cortados e alinhavados, garantidos, vestidos pelos ultimos figurinos, de 10$ a 30$. Mme. Elvira, á rua da Carioca n. 24, sobrado.

GAIACOLINA, medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral de Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, tosses rebeldes, broncorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia destes preparados, *os accessos de tosses* diminuem, as febres e os suores nocturnos desapparecem; *os escarros* perdem pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento no peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57 e nas drogarias desta capital.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

SI alguma familia precisar de uma senhora de meia edade e de afiançada conducta, para fazer companhia e para serviços domesticos, olhar por sua casa, queira mandar carta para esta redacção com as iniciaes M. C. Não exige ordenado mas quer ser muito bem tratada. 1944

Saias brancas

com rendas largas e fortes a 3$800!!! procure no «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

PENSÃO AVENIDA

33 Avenida Central 33

1º ANDAR

Dispõe de magnificos e confortaveis aposentos para familias e cavalheiros que tenham de passar algum tempo nesta Capital. Cozinha de 1ª ordem, variada e abundante. Diaria: 4$, 5$ e 6$. — L. MOSS.

Adoptado officialmente no Exercito, na Armada, Corpo de Bombeiros, Brigada Policial e todos os corpos militarizados do Brasil.

Infallivel na cura da **gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras** e de todas as **doenças venereas.**

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades regeneradoras das mucosas o GONOL é o especifico das doenças das senhoras (**leucorrhéas, flores brancas, metrite** e demais doenças do utero e da vagina).

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..................	5$000
Meio vidro..................	3$000

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

— Que é o Peitoral de Guaco do Rio Grande do Sul?

E' o melhor remedio que existe para creanças e para adultos contra as **constipações, bronchites, tosses, asthma e todas as molestias do peito.** Só os medicos e os doentes que o affirmam. Todos devem tel-o em casa. Usem-n'o e verão que não é exaggero dizer-se que o **Peitoral de Guaco** de L. NORONHA é o melhor medicamento, o mais efficaz, o **unico exclusivamente vegetal** que cura **constipações, bronchites, tosses, asthma e todas as molestias do peito.**

Preço do frasco 2$000

Encontra-se nas principaes pharmacias e no

Deposito geral

MATTOS, SALDANHA & C.

81, Rua Sete de Setembro

Chaves perdidas

No carro n. 316, conductor 1.346, Andarahy — Leopoldo, dia 20 do corrente ás 10 horas e 30 da manhã foi achada uma argolla com chaves, que ficou entregue ao conductor.

Parelha de carneiros

Vende-se uma, propria para carrinho de creança. Na avenida Salvador de Sá 18.

Christiano Alexandrino da Silva

Deseja falar com este senhor uma pessoa da familia para bem dos seus interesses; na avenida Men de Sá 68, armazem, com o sr. José Joaquim Ferreira. 1942

Estação de Ottoni

Aluga-se ou vende-se barato uma boa situação, perto da estação, constando de boa casa vivenda, pasto cercado com agua, alguma lavoura e arvoredos fructiferos.

Trata-se com o proprietario Izaias Dias Pereira, nesta estação. 1934

Chama-se a attenção das familias

Sobre tres individuos italiano, hespanhol e argentino, que andam tomando encommendas de retratos para objectos de uso a 10$000 mil réis cada um, quando em nossa casa fazemos medalhas com dois retratos pelo preço insignificante de 7$000.

A nossa casa, especialista neste genero, onde fazemos desde a medalha ao relogio e o retrato, desde o pequeno ao maior em qualquer arte. Os nossos artigos são privilegiados com a patente n. 5918. — Rua do Ouvidor n. 69-B. — Souza.

ACTOS FUNEBRES

D. Maria Leopoldina Pitanga Lessa

Seus filhos e netos mandam celebrar uma missa em sua intenção, hoje, terça-feira 22, ás 9 horas, na capella do Asylo de Santa Leopoldina, de Icarahy.

Zhara Magalhães Abreu

Joaquim Manoel Abreu e seus filhos e mais parentes e amigos para assistirem hoje, 22 do corrente, á missa do 6º mez do fallecimento de sua esposa, mãe e filha, ZHARA MAGALHÃES ABREU, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

Alexandre Mont'Alverne

Adelaide Mont'Alverne e familia (ausente) convidam as pessoas de sua amizade e de seu infeliz cunhado para assistirem á missa do 1º anniversario que mandam rezar hoje, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Maria Luiza da Rocha Leão

2º ANNIVERSARIO

Manoel Francisco dos Santos Rocha Leão, suas filhas, genros e netos convidam aos demais parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam rezar por sua alma na matriz do Sacramento, hoje, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, confessando sua gratidão por assistirem a este acto de religião e caridade.

Telemaco Barnabé Pinheiro

Eugenia Rosa Pinheiro e Francisco de Paula Pinheiro agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu marido e pae, TELEMACO BARNABÉ PINHEIRO, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que se realizará hoje, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

Dr. Marcos Rodrigues Madeira

Dr. Almir Madeira, Alvaro Madeira, Americo Maximo Barbosa, senhora e filha, Hannibal Pimenta Bastos e senhora mandam rezar amanhã, quarta-feira, 23, ás 9 horas, na egreja cathedral de Nictheroy, uma missa por alma de seu pae, cunhado, tio e padrinho, dr. MARCOS RODRIGUES MADEIRA, fallecido em Xapury (Alto Acre).

General Dionysio Cerqueira

FALLECIDO EM PARIS

A viuva, filhos, genro, neto, mãe, irmãos, sucessões, tios, cunhados, sobrinhos e primos do finado general dr. DIONYSIO E. DE CASTRO CERQUEIRA convidam os demais parentes e amigos á assistirem á missa de setimo dia, por seu descanso eterno, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

General Dionysio de Castro Cerqueira

Dionysio de Castro Cerqueira Sobrinho, sua mãe, Christina de C. Cerqueira e suas irmãs convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu venerando tio e cunhado, general DIONYSIO DE CASTRO CERQUEIRA, hoje, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

D. Laura Alves Ferreira

Manoel dos Santos Ferreira, socio da firma Ferreira & Goulart; Ricardo Lourenço e Ferreira, senhora, Marietta Alves, Julio Alves e Ricardo Lourenço Filho, Julieta Alves e Norberto Dutra e senhora, marido, paes, irmãos cunhados e mais parentes da sempre lembrada LAURA ALVES FERREIRA agradecem, penhorados, ás pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes até a sua ultima morada, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, mandam celebrar hoje, terça-feira, 22 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade. E, por este acto de inteira religião e caridade, mais uma vez se confessam gratos.

Maria Augusta Fialho

"LILICA"

Joaquim Clementino Fialho e sua familia, contristados pelo fallecimento de sua querida esposa, filha, nóra, irmã, tia, cunhada e comadre MARIA AUGUSTA FIALHO, penhoradamente, agradecem a todas as pessoas de sua amizade que se associaram á sua magua, e bem assim aos que a acompanharam á sua ultima morada, e convidam novamente para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam rezar na egreja de Nossa Senhora da Gloria, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas. E por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Sarah Schanis Borges

O dr. J. Borges, sua mãe e mais parentes mandam rezar hoje, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição (rua General Camara), uma missa por alma de sua saudosa esposa, nóra e parenta, SARAH SCHANIS BORGES, trigesimo dia do seu inditoso passamento, antecipando desde já o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de pura religião e caridade.

Luiz Cossenza

Diomira B. Cossenza, seus filhos, genro, netos e demais parentes, convidam a todos os parentes e amigos do seu sempre chorado esposo, pae, sogro, avô e irmão para assistirem á missa do trigesimo dia do seu passamento, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé; por este acto de religião desde já confessam sua gratidão.

Manoel da Silva Cunha

Carmelia de Lemos Cunha e seus filhos, Marianna de Souza Cunha Andrade, Joaquim Antonio de Lemos, sua mulher e filhos, Deolinda Gomes Pereira da Cunha e seus filhos e mais parentes, profundamente gratos ás pessoas que os acompanharam nesse transe doloroso e assistiram ao funeral e ás que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado e saudoso esposo, pae, irmão, genro, cunhado e tio, sr. MANOEL DA SILVA CUNHA, de novo vêm convidal-os a assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na Cathedral de Nictheroy, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 8 1/2 horas.

Manoela de Sá Pereira Peixoto

Antonio Teixeira Peixoto, seus filhos, genro, nóra e netos, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, d. MANOELA DE SA' PEREIRA PEIXOTO, e convidam para a missa de setimo dia, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Augusto Burle

A viuva, filho e mais pessoas da familia agradecem a todos que acompanharam á ultima morada o fallecido. De novo, as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar por sua alma, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. José. Por este acto de religião confessam-se summamente agradecidos.

SO' NÃO MOBILÍA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **Grande successo** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata**, convidam ao respeitavel publico a vir aproveitar este systema, que lhe permitte mobilar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, o que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MARTINS MALHEIRO & C. — Rua da Alfandega 111 — (Entre Ourives e Uruguayana)

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE 163—193 **20:000$000** POR 1$600

Sabbado, 26 do corrente 183—52 **50:000$000** POR 3$200

Sabbado, 5 de março
171—9

Grande e extraordinaria Loteria Federal

200:000$000 POR 15$800

Sabbado, 19 de março
181—10

100:000$000 POR 6$400

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88— Rio de Janeiro.

AS MOÇAS

que quizerem ter lindos e sedosos cabellos, só poderão obtel-os com o uso diario da **LOÇÃO JURÉA**, preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel. Evita a caspa e a queda dos cabellos.

A' venda nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc., a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

Impureza do sangue
Syphilis e Rheumatismo
O melhor preparado para esses terriveis males é o ROB DE SUMMA SALSADO, de Alfredo de Carvalho & C. Os melhores attestados das summidades medicas do Brasil. A' venda em todas as drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10.

ATTENÇÃO

Compram-se cautelas do Monte do Soccorro e pagam-se bem; na praça Tiradentes n. 60, joalheria **Elias Trutman**.

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo praso de 45 semanas e prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletas inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau
PRAÇA DA REPUBLICA N. 52

DENTISTAS
Aluga-se o 1º andar para dentistas.
110 Rua 7 de Setembro

Construcções nos suburbios ou na cidade

Manoel R. Gonçalves, proprietario e constructor encarrega-se de qualquer construcção ou reconstrucção por maior ou menor que seja. Trabalhos de pintor carpinteiro e pedreiro em qualquer parte do Districto Federal, offerecendo ás partes contratantes fiadores idoneos do seus contratos com todas as garantias para os seus proprietarios. N. B. — Preço da edificação de um predio de paredes dobradas, tendo duas salas, dois quartos e cozinha no centro de terreno, de Madureira ao Engenho Novo 4:500$000. Residencia: rua Primo Teixeira n. 19, Encantado, para onde deve ser dirigido qualquer chamado.

Anti-Catarrhal, (XAROPE CARDUS BENEDICTUS) de Granado
Poderoso medicamento nas affecções agudas ou chronicas dos orgãos respiratorios, bronchites chronicas, tosse rebelde, escarros de sangue, influenza, etc.

OS INVISIVEIS
S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 1983

PATEK-PHILIPPE & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteira GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
RUA DA QUITANDA 71

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

GRAÚNA
TONICO VEGETAL PARA O CABELLO

Quereis ter lindos cabellos?... Usai a **GRAÚNA**. Quereis ficar livre da caspa?... Usai a **GRAÚNA**. Quereis fazer desapparecer a calvicie?... Usai a **GRAÚNA**. Quereis ter os vossos cabellos lustrosos e macios como o mais fino velludo?... Usai a **GRAÚNA**.

A GRAU'NA é um tonico indigena, fabricado segundo a receita deixada pelo seu descobridor, distincto botanico. A GRAU'NA é feita somente de vegetaes que se encontram na flora brasileira. A GRAU'NA não é nociva e, sendo applicada com perseverança, por força ha de produzir effeitos assombrosos.

A GRAU'NA vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e do interior.

DEPOSITOS — No rio, **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Silva**, rua de S. Pedro n. 74. — Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé. — Em Santos, **Rodolpho H. Guimarães**, praça da Republica.

PILULAS DO DR. C. NOVAES
MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Puramente vegetaes, purgativas e anti-biliosas
N. O EXIGEM DIETA
Cura radical das inflammações do figado e baço, seções, maleitas, febres intermittentes e palustres, opilação, ictericia, etc., etc.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral **Stallard de Azevedo & C.** — Rua de S. Pedro n. 82, sobrado.

La Mode du Jour
Rua Gonçalves Dias 12
Em frente á casa de sorvetes
Mme. Tedesco participa a suas freguezas que se acha com uma moderno atelier de costuras e outras novidades para senhoras. Especialidade em costumes **Tailleurs** a preços reduzidos.

Suspensorio electrico
Cura garantida da impotencia, hydroceles, orchites, varicocele e erysipela. A mais moderna applicação da electricidade, custa apenas 20$000. 1390

137, Avenida Central, 137

O RIO TRIUMPHAL CLUB
Telephone 2358 Caixa do Correio 1146
73, RUA DO OUVIDOR, 73

O mais antigo club de roupas sob medida que existe nesta capital.

Os nossos clubs são organizados segundo as regras e acceitam sómente assignantes a prestações de 5$000 por semana e são exclusivamente para roupas sob medida. Cada club compõe-se de 100 socios e finaliza em 30 semanas.

Os numeros sorteados hoje foram:

24º Club saiu o n.	95	30º Club saiu o n.	109
25º » » » n.	21	31º » » » n.	45
26º » » » n.	29	32º » » » n.	179
27º » » » n.	8	33º » » » n.	12
28º » » » n.	179	34º » » » n.	41
29º » » » n.	50		

Tinhamos resolvido acabar com os nossos clubs, mas em vista dos pedidos que temos recebido de nossos freguezes, amigos e assignantes, resolvemos continuar com os mesmos, mas só para roupa sob medida.

Rio, 14 de fevereiro de 1910. Acceitam-se novos assignantes para o 35º club em organização. ADJUCTO FERREIRA

A Notre-Dame de Paris

Finaliza brevemente a grande venda com o DESCONTO DE 25 o|o sobre os preços marcados em todas as mercadorias

Chapéos de Chile legitimos a 25$, 30$ e 40$000

LUSOL
Grande novidade
Illuminação esplendida
Acabamos de receber um grande sortimento de lampadas LUSOL, com véo incandescente, de poderosa força illuminativa.

A sua luz (de 120 velas) é tão brilhante que nenhuma outra se lhe póde comparar, e a despeza que faz é insignificante, pois não excede 20 réis por hora, obtendo-se por este preço uma luz superior a todas as outras até hoje conhecidas, e a unica que com enorme vantagem póde substituir as illuminações das pequenas cidades e villas do interior.

Informações e vendas por atacado e a varejo na

CASA BULLIER
Gonçalves Vianna & C.
Rua Gonçalves Dias 28
Teleph. 1.154 End. telegr.: BULLIER

Leilão de penhores
EM 22 DE FEVEREIRO
L. GONTHIER & COMP.
HENRY & ARMANDO
SUCCESSORES
CASA FUNDADA EM 1867
3—Rua Luiz de Camões—3
Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 1401

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 150
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Livros de Direito
Vende-se uma bôa collecção de livros de Direito, inclusive a collecção completa d'O Direito; rua Gonçalves Dias 82. 1832

Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

E' o maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e unico que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde supplantou todas as marcas que concorreram a essas experiencias e demonstrou praticamente ser o formicida «Paschoal» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Foi o unico premiado na Exposição Nacional com **Medalha de ouro como consta no «Diario Official», de 11 de dezembro de 1908.**

Por mais esta victoria espera a continuação dos seus estimados ordens

PASCHOAL VAZ OTERO
75 — Rua do Hospicio — 75

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc.: um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. C. D. caixa do Correio 891. Rio de Janeiro.

Loteria da Candelaria

Concedida pelo governo municipal em beneficio do Hospital e Asylos da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

EXTRACÇÕES PUBLICAS

Sob a immediata responsabilidade da mesma irmandade e fiscalização dos governos Municipal e Federal, ás 3 horas da tarde, á

AVENIDA CENTRAL N. 59

1ª extracção do plano n. 12 em que só jogam ***6.000 bilhetes*** inteiros, divididos em meios e vigesimos, Em 3 de março de 1910

Premio maior **15:000$000** Premio maior

Preço do bilhete inteiro 8$400 incluindo o sello

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro da irmandade, sr. José Fernandes Pereira, e os do interior acompanhados da importancia para porte e registro.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 têm o desconto de 5 %.

Escriptorio: Avenida Central n. 59
Caixa do Correio n. 48 — Telephone 2848

Xarope Bacuráu

Unico que cura asthma, bronchites asthmaticas e tosses chronicas, innumeros attestados provam a sua efficacia; rua Santo Christo 181 e Ourives 114, drogaria. 3$000.

CALLOS
Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande Rua do Uruguayana n. 51.

SOIS CALVO?
Experimentae o TRICHOTONO. E' o unico remedio que tem a propriedade de cicatrizar, ocasionadoras da queda do cabello; faz desapparecer completamente a caspa. Alfredo de Carvalho & C. Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as perfumarias.

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas, compram-se e trocam-se bem, na rua Sete de Setembro n. 215. 1915

Casa mobilada
Aluga-se uma nova, com 3 salas, 4 quartos, dispensa, cozinha, banheiro, latrina, porão habitavel e jardim. Mobilias e espelhos novos. Rua Barbosa da Silva n. 9. A 1 minuto da estação de Riachuelo.

Fabrica de Calçado
S. FELIX
Vendas a varejo—Rua Gonçalves dias n. 52
PEREIRA & C.

PHARMACEUTICO
Vende-se um anel de pharmaceutico, com lindo topazio e dois brilhantes por um preço barato. Ver e tratar á rua 7 de setembro n. 40, (Alfaiataria).

Grande Loteria Federal Brasileira
PARA O

NATAL DE 1910

Extracção em 24 de dezembro de 1910
A's 3 horas

Sob a fiscalização do governo federal

PREMIO MAIOR

LBS. 50.000

Cincoenta mil libras sterlinas

Pagamento em ouro em qualquer parte do Universo

PREÇO DO BILHETE INTEIRO
Lbs. 2—0—0

Esta loteria será exposta á venda em 1 de setembro de 1910.

Tomam-se encommendas desta loteria para qualquer parte do globo.

Informações, pedidos de bilhetes, listas geraes a Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor, 14 — Rio de Janeiro.

Sardas, Espinhas e Manchas
Só quem quer terá uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza. A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10, Alfredo de Carvalho & C.

COSTUREIRAS
Precisa-se na rua 1º de Março 96, moderno, 2º andar, fabrica «Olival», de perfeitas costureiras para roupas de homens e meninos; dá-se costura para fóra. 1964

PHOTOGRAPHIA
RETRATOS EM PLATINOTYPIA

A nossa casa encarrega-se de qualquer trabalho fóra do estabelecimento assim como Reproducções de retratos antigos desde o menor tamanho até o natural

Especialidade Retratos em ESMALTE vetrificados a fogo processo Des Emaux

Ha 15 annos que temos em todos salão retratos por esse processo para assegurar garantimos a inalterabilidade dessas photographias

Duração eterna
CARLOS ALBERTO & FILHO
102, AVENIDA CENTRAL, 102

Grande Cinematographo Paris
50, Praça Tiradentes, 50—Empreza Pinto, Pereira & C.
HOJE Novo e artistico Programma, as ultimas novidades da Pathé Frères, Biograph e outros afamados fabricantes. O grandioso film CLEOPATRA da nova serie de arte de Pathé Frères. HOJE
Matinée á 1 1|2 — Soirée ás 6 1|2
1ª parte—**Crime do hypnotisador**—Grandioso e emocionante drama da celebre fabrica American Biograph.
2ª parte—**Zé Pindahyba quer ir para a cadeia**—Scenas hilariantes, novidade de Pathé.
3ª parte—**O coveiro**—Commovente e impressionante episodio dramatico, com scenas do raro effeito. Novidade de Pathé.
4ª parte — **Depressa depressa! estou atrazado!**—Desopilantes scenas de um comico «sui generis». Legitimo successo.
5ª parte—**Não se póde com Finóca**—Surprehendente charge de um comico irresistivel. Mais um successo da fabrica Pathé.
6ª parte—CLEOPATRA — Nova serie de arte de Pathé Frères. Reproduz esta fita fulminante colorida, os amores da formosa **Cleopatra** por Marco Antonio o gladiador da antiga e artistica Roma.
7ª parte—**Um creado para a senhora e um creado para o senhor**—Hilariante fita de genero original. Successo grandioso do afamado **Max Linder**.
AO PARIS— Alugam-se e vendem-se fitas.

CONCERTO-AVENIDA
Empreza PASCHOAL SEGRETO
Tournée Seguin de l'Amérique du Sud
(Avenida Central 154—Teleph. 180)
HOJE — HOJE
A'S 8 3|4
Crescente Successo
DE
E. LEONARD & COMP.
Parodia da tourada com cachorros sabios e um anão.
EXITO EXTRAORDINARIO
DE
THE WISTLE BROS
Admiraveis SIFFLEURS nas suas scenas originaes
LA PACELA
graciosa dansarina hespanhola
MLLE. MIMI TURIS
Cantora italiana.
MLLE. RENÉE DEGUERLY,
Chanteuse gommeuse.
Successo de toda a troupe
Esta semana
NOVAS E IMPORTANTES ESTRÉAS

Grande Cinematographo Parisiense
Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. EMPREZA STAFFA, STAMILE & C.—Unicos agentes no Brasil da Ital-Film de Torino e Biograph Co. de New York.
HOJE—Terça-feira, 22 de fevereiro de 1910—HOJE
Importantissimo programma completamente novo, constituido de fitas inteiramente inéditas para o Brasil—Grandiosas novidades!!!! — Orchestra sob a habil direcção do professor Luiz de Souza.—Haverá duas matinées e soirées, sob a habil direcção do professor Luiz de Souza.—Haverá concerto na sala de espera.
1ª parte—**Mass Aonah**—Interessante fita do natural, que nos mostra em bellissimos quadros uma caravana que chega do interior; Flotilha de botes indigenas; O porto, a cidade e entre as maiores paizagens architectoras abyssinias e por ultima o quarteirão indigena estuante de vida.
2ª parte—**Navegação terrestre**—Desopilante passagem comica, destinada a franco successo attento os seus lances de força.
3ª parte—**Chegada... 2ª serie das inundações de Paris em 29 de janeiro p. p.**—Esta emocionante fita da actualidade, cuja primeira parte foi acolhida com especial carinho pelos distinctos frequentadores, dá-nos em continuação a segunda parte da grande capital franceza assolados pela terrivel inundação, com se desprehendem dos seguintes quadros:—O bairro S. Germain; Panorama das inundações nas planuras dos Invalidos; Ponte provisoria construida pelos soldados do Genio; A praça do Havre; A estação de S. Lazaro; A rua Bucherie e a praça de Haubert.
4ª parte—**Carnaval de Nice em 1910**—Empolgante espectaculo nos mostra esta soberba fita, na qual se observa com o tigre monumental, o carro e cigarra monstro, o palhaço puxando o carro dos bailados, a panella dirigivel nos ares, a africano e as palmeiras, o gallo puxando o carro de Venus, o bote exposto e as pelotas de nove carros do presepio acompanhadas de batalhas de flores e as suas rojetas, o carrocão dos bichos, mascaras jogando o entrudo e grupos carnavalescos.
5ª parte—**Saltador de mascara preta**—Grandioso lavor de arte da acreditada fabrica italiana Itala, cujo enredo se desdobra e enchanter desenvolve-se em quadros maravilhosos, cheios de vida e grandezas, engrandecidos pela nitidez photographica de grande realce. Um conjuncto de primores!!
6ª parte—**DID RECEBE**—O tempo que tem impressiona de uma vez se apresenta aos seus innumeros admiradores, trazendo farta messe de risos e alegria sem conta. Apogeu do comico. O nec plus ultra da hilaridade.

CINEMA THEATRO
53—Rua Visconde do Rio Branco—53
Empreza Correa & C.
Maestro director da orchestra—Luiz Correa
—O maior salão de exhibições na America do Sul— Operador electricista — F. J. de Oliveira.
HOJE — HOJE
1ª parte — NORUEGA — Neste film temos a sensação de uma excursão a esse maravilhoso paiz.
2ª parte — AMOR QUE MATA — Magnifico drama da acreditada fabrica Theatro Film, representado pelos melhores artistas francezes.
3ª parte—**Vae casar sem sair de casa**—Engraçadissima fita comica de assumpto irresistivel.
4ª parte — A MORTE DE MOZART — Maravilhoso drama de Gaumont em que assistimos aos ultimos momentos do glorioso artista e visões das suas preciosas glorias.
5ª parte — ANTES E DEPOIS — Scena comica de Max Linder, o mais apreciado artista comico no mundo cinematographico. Successo.
Sempre successo crescente de
Elvira Roque
e variados maquetes a transformações por
José Vaz
e diversos duettos pelos mesmos.

CINEMA IDEAL
60—Rua da Carioca—62
(Lado da sombra)
EMPREZA C. PEREIRA PINTO & C.
HOJE — HOJE
Novo e maravilhoso programma
As ultimas novidades das acreditadas fabricas **Biograph, Luca Comerio, Cines e Lux.** — 6 novissimas sensacionaes 6.
Matinée á 1 1|2 — Soirée ás 6 1|2
1ª parte — **Dois anniversarios num dia** — Delicada comedia de entrecho magnifico. Deliciosa composição da fabrica Biograph.
2ª parte — A PECCADORA — Grandioso drama religioso, um dos grandes episodios da Vida de Jesus. Novidade de LUCA COMERIO.
3ª parte — ORDENANÇA DO TENENTE —Scenas comicas de assumpto militar. Novidade da fabrica CINES.
4ª parte — UM RAPTO CAMPESTRE — Delicada comedia de garantido exito. Verdadeiro primor da fabrica Biograph.
5ª parte — ELOQUENCIA DE UMA FLOR — Lindo e interessante idyllio de amor. Encantadora fita de um sentido admiravel. Novidade de CINES.
6ª parte — A NAVEGAÇÃO TERRESTRE — Ultra-comica. Scenas altamente hilariantes. Novidade da fabrica LUX. Incrivel triumpho no distincto CINEMA IDEAL.
Sempre novidades!

CINEMA-BRASIL
Praça Tiradentes n. 1 — (Sobrado)
O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores
HOJE! — HOJE!
Assombroso programma em que se destaca a soberba fita drama historica da fabrica Witagraph: **Morreu porque jogou com a morte.**
PRIMEIRA PARTE
Excursão sobre o Rheno
Scena natural
SEGUNDA PARTE
A mão de Deus
Film de arte da Biograph
TERCEIRA PARTE
Criminoso hypnotisador
Maravilhosa fita da incomparavel fabrica Biograph.
QUARTA PARTE
Morreu porque jogou com a morte
Sublime drama historico de Witagraph
QUINTA PARTE
Cretinetti no baile
Hilariante fita ultra-comica
SEXTA PARTE
No palco: NA CAVAÇÃO
Grande novidade. Soberba, graciosa e original scena lyrica pela festejada e applaudida actriz CLOTILDE BARBOZA e o artista OSCAR DUARTE.
7ª — O COMMENDADOR — Soberba comedia com diversos numeros de musica.

CINEMA ODEON
SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO
HOJE — Ultimas producções do acreditado fabricante — HOJE
PATHÉ FRÈRES
Grandiosos concertos no confortavel e luxuoso salão de espera
NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE
1ª parte—**Acrobatas celebres**—Film sportivo de trabalhos arriscados e importantes.
2ª parte—**Pindahyba quer ser preso**—Fita comica, prova de que nem sempre quem procede bem é recompensado.
3ª parte—**A escolha da sogra**—Historia de um anjo que se tornou diabo.
4ª PARTE
CLEOPATRA
Film de arte CINEMATOGRAPHIA EM CORES
Interpretada pelos melhores artistas
5ª parte—**Uma creada para o senhor e um creado para a senhora**—Scena comica de MAX LINDER. Interpretada por Mr. Max, Vandemme e Miles. Meg Villars e Blemont.
6ª parte—**Dia de azar**—Fita comica, prova de que tudo póde chegar a infelicidade de um individuo.
Vendem-se e alugam-se fitas cinematographicas de todos os fabricantes. Encarregam-se de installações electricas, etc., etc.

CINEMA RIO BRANCO
40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42
Empreza William & C. — Regencia do maestro Costa Junior
HOJE—22 de FEVEREIRO de 1910—HOJE
Sessões sem interrupção de 2 horas até ás 11 da noite
PROGRAMMA
1ª parte—**Pindahyba quer ir para a cadeia**—Comica.
2ª parte—**Exercicios de força pelos irmãos Ferry**—Do natural.
3ª parte—**De pressa! de pressa! estou atrazado**—Comica.
4ª parte—**Dia de desastres**—Comica.
5ª parte—**CLEOPATRA**—Film de arte colorido. Drama historico.
6ª parte—**Uma creada para o sr. e um creado para a sra.**—Comica.
Amanhã, em soirée
SONHO DE VALSA
juntamente com o film de arte
CLEOPATRA
Brevemente:
VIUVA ALEGRE
Colorida.

Theatro Recreio Dramatico
GRANDE COMPANHIA DRAMATICA
Fundada por Arthur Azevedo
da qual faz parte a artista brasileira
LUCILIA PERES
HOJE — Terça-feira, 22 de fevereiro — HOJE
GRANDE ACONTECIMENTO THEATRAL
ESPECTACULO EXTRAORDINARIO — Festival artistico da actriz
Lucilia Peres
Com a primeira representação da celebre peça, em 5 actos, de A. Dumas Filho
A Dama das Camelias
Distribuição—Margarida Gautier, Lucilia Peres; Nichette, Elisa Campos; Prudencia, Luiza d'Oliveira; Olympia, Esther Bergerat; Nanine, Ophelia Godinho; Armando Duval, A. Ramos; Jorge Duval, A. Tavares; Gastão de Rieux, Marzullo; Saint Gaudens, Alfredo Silva; Varville, A. Campos; Gustavo, João de Deus; Conde de Giray, Figueiredo; O Doutor, Teixeira Leão; Arthur, Brito; F. Faris; Um moço, A. Costa; Um creado, Souza.
A acção em Paris e Auteuil
SCENARIOS NOVOS, DE JAYME SILVA
Montagem dos scenarios, a cargo do machinista A. Novellino—Mise-en-scène rigorosa
Uma banda de musica da Força Policial, gentilmente cedida, tocará durante os intervallos.—Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.
Amanhã—A DAMA DAS CAMELIAS.
BREVEMENTE—Nick Carter, peça de grande espectaculo.

MOULIN ROUGE
Empreza Paschoal Segreto
HOJE — HOJE
Deslumbrantes sessões familiares do Cinema e Theatro
Grandioso programma Cinematographico
Films artisticos de Pathé Frères, Cines, Radios e Eclypse.
5 FITAS NOVAS 5
E UMA PARTE THEATRAL
No parque — Carroussel, Tabogad Balões rotativos. Tiro ao alvo, o Japonez, jogos diversos, etc.
ENTRADA FRANCA NO PARQUE